





PAULO HENRIQUE COSTA

Presidente do BRB

DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e RI do BRB, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo Presidente da Financeira BRB em exercício

ALEXSANDRA BRAGA

Presidente da BRB Seguros

HUGO ANDREOLLY ALBUQUERQUE COSTA SANTOS

Presidente da BRBCARD em exercício

EMERSON RIZZA

Presidente da BRB DTVM em exercício

JULIANA GONÇALVES NAVARRO

Presidente da BRB Serviços em exercício





Seguindo a sua trajetória de transformação, de melhoria no serviço ao cliente e de cumprimento dos seus objetivos sociais, o BRB acelerou nas agendas de pessoas, produtos e tecnologia de forma a continuar elevando os resultados já obtidos. O desempenho foi impulsionado pela qualidade da carteira, diversificação do portifólio e redução da inadimplência.

O Banco registrou um crescimento impulsionado pela carteira de crédito, que atingiu R\$ 37,6 bilhões, o que representa um crescimento anual de 8,5%.

Por meio de investimentos em tecnologia, inovação e expansão, o BRB tem obtido resultados significativos, reforçando sua estratégia no atendimento digital hiperpersonali-

zado, que oferece a melhor experiência, fruto da transformação tecnológica que vem sendo implementada, com foco em soluções inovadoras, 96,9% das transações foram realizadas nos canais digitais no 3T24.

Além disso, o Banco continua investindo na ampliação e diversificação de sua base de clientes, que agora totaliza 8,1 milhões de clientes, presente em 93% dos municípios brasileiros.

Esse desempenho evidencia a estratégia de crescimento do BRB como um banco físico e digital, focada em ampliar sua base de clientes e diversificar seu portfólio de produtos e serviços financeiros, assegurando a continuidade de suas operações e a geração de resultados, observando o compromisso de ser um banco público líder no desenvolvimento econômico e social das regiões nas quais atua.

8,1
MILHÕES
DE CLIENTES

+ 7,1%

R\$37,6
BILHÕES
CARTEIRA DE CRÉDITO



NOVO BRB PARA XCADA CLIENTE

No 3T24, o BRB alcançou a marca dos 8,1 milhões clientes. Esse número representa um usabilidade e a experiência do cliente. crescimento de 7,1% na base de clientes, em comparação ao 3T23, posicionando o BRB entre as maiores instituições financeiras do País e reafirmando a confiança do mercado em seus produtos e servicos.

No segmento de Pessoa Física, observou-se um crescimento de 12% em relação ao 3T23, culminando em um total de 1.4 milhão de clientes ativos. Esse aumento reflete o compromisso contínuo com a oferta de soluções financeiras inovadoras e acessíveis. Paralelamente, o segmento de Pessoa Jurídica também registrou um crescimento, com um aumento de 6% na base de clientes ativos frente ao 3T23, alcancando um total de 47.4 mil clientes

No terceiro trimestre de 2024, o BRB avançou na melhoria de produtos e serviços por meio de campanhas nos seus canais de comunicação. Focando na personalização, o Banco iniciou testes de automação de decisões usando Analytics e Machine Learning para identificar o momento ideal para ofertas e recomendações, garantindo um tratamento justo e equitativo, conforme a Política de Relacionamento com Clientes. Além disso, o BRB aprimorou as Campanhas para simplificar a escolha e

contratação de produtos, melhorando

O comprometimento do BRB com a melhoria da experiência е satisfação do cliente evidenciado pelo Net Promoter Score (NPS) de atendimento no 3T24, que foi de 74,46%. Esse índice coloca o Banco como uma das melhores instituições em atendimento no mercado bancário brasileiro. Tal feito reafirma o compromisso do BRB em ser o Banco principal na interação com os clientes, sempre focando na excelência e na construção de um vínculo duradouro e confiável.





UM BANCO XNACIONAL

Presença física em



18 ESTADOS + DF 1.082

pontos de atendimento

O BRB tem se dedicado a expandir suas operações geograficamente, oferecendo seus produtos e serviços inovadores a novos segmentos. Esse esforço levou o banco a estar presente em 18 estados, além do Distrito Federal, até o final de setembro de 2024, com uma ampla rede de 215 agências e 867 correspondentes, totalizando 1.082 pontos de atendimento.



O Banco está vivenciando uma fase de expansão significativa. Registrou-se um crescimento de 46,02% no número de intermediários imobiliários no período entre o 3T23 e o 3T24. Para o ano de 2025, o Banco projeta a continuidade desse ritmo de crescimento, com perspectiva de ampliar a rede de representantes imobiliários substancialmente. Entre as principais transações realizadas pelos correspondentes, destacam-se operações de crédito imobiliário, serviços transacionais (pagamentos, saques e extratos) e simplificados. O projeto do novo modelo de Correspondentes Bancários está em fase de desenvolvimento, o que indica uma futura ampliação e aprimoramento da comercialização dos produtos bancários do Banco, por meio dos correspondentes.

No 3º trimestre de 2024, o BRB inaugurou mais uma unidade de atendimento especializado no segmento Alta Renda, na Asa Sul, fortalecendo a capilaridade BRB para esse público, na região. Em continuidade à estratégia de crescimento e consolidação do BRB como um Banco nacional.





DAS AGÊNCIAS COM ESTRUTURA PREMIADA

O BRB está modernizando sua rede de atendimento, renovando suas agências físicas e adotando um novo formato que foi premiado pelo Muse Design Awards. Isso evidencia seu compromisso com a excelência e a inovação no design.

Com abordagens criativas e visionárias na criação dos espaços, desde a disposição dos móveis até a integração de tecnologia, essas agências proporcionam uma experiência única aos clientes, unindo funcionalidade e estética de maneira harmoniosa e inspiradora.

Atualmente, 40% da rede do Banco oferece essa experiência de excelência. No Distrito Federal, o BRB prevê a entrega de mais 7 unidades no novo modelo ainda no 2º semestre de 2024.

está transformando BRB relacionamento com os clientes ao combinar tecnologia com a nova estrutura de atendimento, criando uma jornada digital integrada e centrada na experiência do cliente.



INOVAÇÃO PARA

TODA A SOCIEDADE

Dando continuidade às iniciativas do Escritório do BRB no Vale do Silício, em parceria com a Plug and Play, uma das maiores aceleradoras de startups do mundo, no 3T24, o time da 3ª Edição do Programa de Personalização de Ofertas retornou ao Brasil para dar prosseguimento às demais fases do projeto. O Projeto de Personalização de Ofertas utiliza IA e Machine Learning com o objetivo de aprimorar a experiência do cliente e otimizar os resultados financeiros do banco. No período, foram alcancados resultados, como o desenvolvimento de um modelo de lA para calcular a propensão ao consumo de crédito e outro modelo de IA que recomenda o produto de crédito mais adequado, além de automatizar campanhas e melhorar a jornada do cliente com notificações e banners personalizados. O MVP (Mínimo Produto Viável) incluiu ainda, a criação de monitoramento e integração para automação de campanhas, o que permite ao BRB oferecer produtos financeiros de maneira mais eficiente.

Ademais, foram realizadas 3 jornadas com o uso da metodologia de design thinking, envolvendo equipes multidisciplinares, com foco na melhoria da experiência do cliente e na eficiência operacional. Workshop Financiamento Destaque para Imobiliário. Na ocasião, o BRB buscou mapear as oportunidades de melhoria principais atendimento pós-contratação do Plano Empresário BRB, com o objetivo de aprimorar a experiência de clientes e correspondentes envolvidos no processo de financiamento habitacional. A expectativa é que as ações resultem em um atendimento mais ágil e eficaz, reforçando a satisfação dos clientes e promovendo um relacionamento mais sólido com o BRB.

No 3T24, o BRBLAB recebeu um total de 2.050 visitantes que participaram de 95 encontros focados em temas de inovação. Esses eventos proporcionaram um espaço de debate e troca de ideias sobre as mais recentes tendências tecnológicas e soluções inovadoras.



Vale do Silício 2024



Impulsionador da transformação digital



Facilitador de novas ideias e soluções



Melhorias no Super APP

Além disso, no espaço, foram realizados 4 Pitch Day's com a participação de 12 startups, abrangendo diversas verticais, como: Fintech, Agtech, Healthtech, Govtech e Legaltech. Essa iniciativa resultou na incubação de 1 nova startup. Atualmente, o Banco conta com 8 startups residentes. O BRBLAB continua a se consolidar como um polo de inovação e networking, fortalecendo o compromisso do Banco com a transformação digital e o desenvolvimento de projetos que agregam valor à experiência de seus clientes e ao mercado financeiro.

Essas realizações demonstram o compromisso do BRB com a agenda de inovação, o aprimoramento constante e a excelência no atendimento aos clientes. Além do mais, refletem o empenho contínuo do Banco em promover o desenvolvimento econômico e social, fortalecendo o ecossistema empreendedor e consolidando sua posição como um impulsionador de novas ideias e soluções.

06 de 110



BANCO PHYGITAL



No 3T24, as transações bancárias do BRB efetuadas por canais digitais representaram 96,9% da totalidade. O montante de crédito originado por esses meios atingiu R\$ 788 milhões durante o trimestre, com crescimento de 10,4% em relação ao mesmo período de 2023. Esses dados fundamentam a estratégia de expansão *phygital* adotada pelo Banco que se adapta às demandas emergentes da cultura bancária contemporânea, demonstrando habilidade em conquistar novos clientes em todo o território nacional.

Como resultado desse enfoque voltado para o atendimento automatizado, o ambiente físico das agências do BRB está passando por transformações significativas. A maior parte das operações transacionais, que são naturalmente automatizáveis, agora ocorre de forma digital. Nas agências, isso abre espaço para um processo de negociação mais aprofundado que leva em conta as necessidades específicas e as particularidades de cada cliente, aspectos que vão além da capacidade dos algoritmos.

Nação BRBFla

O Nação BRB FLA fechou o 3T24 superando a marca das 3,6 milhões de contas, com crescimento de 6% em relação ao 3T23, e com clientes em 97% dos municípios brasileiros. No mesmo período, a captação de CDB apresentou crescimento de 21%. Reforçando o compromisso de eficiência operacional, inovação e foco no cliente, foi entregue no 3T24 o novo Super App, que unificou todos os serviços prestados pelo Banco em uma plataforma completa e intuitiva. Com recursos que permitem a hiperpersonalização e a integração dos serviços e produtos oferecidos pelo Nação BRB FLA, o aplicativo promoveu uma nova experiência digital para os clientes, alinhada às necessidades e expectativas de usabilidade, praticidade e foco no cliente. Na busca contínua por oferecer soluções excepcionais aos clientes, foi implantado no Super App o produto BRB FLA Assistências, que oferece serviços exclusivos para contratação de forma digital: Bem Estar, Mobilidade, Casa e Pet. São serviços onde o cliente tem total liberdade para usar quando e onde quiser, além de benefícios como telemedicina, pane seca, mão de obra hidráulica e consultas veterinárias.



3,6 mm de contas abertas



1,04 mm de cartões ativos



97% dos municípios

NERB B

Comentário do Desempenho

TECNOLOGIA X



SUPER APP

Reforçando seu compromisso com a inovação, o BRB lançou mais uma edição do programa BRB no Vale do Silício. Com o objetivo de desenvolver um projeto inovador de personalização de ofertas utilizando inteligência artificial.

O programa BRB no Vale do Silício é fundamental para a nossa estratégia de inovação e modernização. Ele não só proporciona aos nossos colaboradores uma experiência inestimável no coração da tecnologia global, mas também nos permite trazer de volta as melhores práticas e soluções inovadoras para atender nossos clientes de maneira mais eficiente e customizada.

O uso de inteligência artificial (IA) já faz parte do cotidiano do banco e resultou em um aumento de produtividade de 30% em projetos da Diretoria de Tecnologia do BRB. A evolução da produtividade foi mensurada a partir de projetos que englobavam 50 desenvolvedores em 5 áreas diferentes, e que usaram IA no desenvolvimento de softwares.

Aprovado por mais de 65 mil usuários nas plataformas Google e Apple Store, o SuperApp BRB alcançou a nota de 4,8, consolidando-se como um dos aplicativos mais bem avaliados do mercado. O aplicativo apresenta uma interface remodelada e amigável, com opções de personalização das principais funcionalidades, melhorando a experiência dos clientes, tornando as operações financeiras mais intuitivas. O feedback positivo dos usuários reforça o contínuo aperfeiçoamento do aplicativo, sempre buscando acompanhar as inovações tecnológicas com foco na eficiência e na satisfação das necessidades cotidianas dos clientes.

Open finance

O BRB ase juntou à seleta lista com apenas 35 instituições autorizadas a oferecer o serviço de iniciação de pagamentos. Essa solução permite que os usuários movimentem suas contas bancárias em qualquer banco de sua preferência, a partir do Super App BRB, proporcionando uma experiência mais ágil, prática e segura.

Com a novidade, o Banco reafirma o seu compromisso com a excelência no atendimento e a inovação tecnológica, a partir da disponibilização de soluções financeiras modernas e eficientes, integradas ao ecossistema de Open Finance.

Para os próximos meses, o BRB planeja expandir ainda mais suas soluções dentro do Pix e como Iniciador de Transações de Pagamento, oferecendo aos clientes novas opções, como a possibilidade de efetuar pagamentos recorrentes e transferências inteligentes









Durante o 3T24, a BRBCARD completou 27 anos de história e celebrou todas as conquistas que proporcionam aos clientes opções diversificadas e inovadoras em produtos de crédito com um portfólio completo.

O faturamento total dos cartões de crédito no 3T24 foi de R\$ 2.642 milhões, com crescimento de 6,1% em relação ao 2T24 e 20,2% em comparação ao mesmo período do ano anterior. Em relação aos cartões BRB, constatou-se um faturamento de R\$ 2.320 milhões no 3T24, com crescimento de 6,8% em relação ao segundo trimestre de 2024 e 26,5% em comparação ao 3T23. Outro fator que merece destaque é a emissão de cartões BRB, com 795.810 cartões emitidos no terceiro trimestre de 2024, crescimento de 13% em relação ao 3T23 e 4% em relação trimestre anterior.

Mais uma grande conquista foi o alcance do *breakeven* operacional da BRBPAY no 3T24. Em setembro deste ano, as receitas geradas pela venda de produtos e serviços da BRBPAY se igualaram às despesas incorridas para produzi-los e comercializá-los. Atingir essa marca gerou lucros para a operação e, consequentemente, contribuiu para o resultado da BRBCARD.

O 3º trimestre de 2024 se encerrou com uma base ativa de 2.961 lojistas. O TPV realizado foi de R\$ 143,3 milhões, aumento de 79% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A BRBCARD esteve presente no evento tradicional São João da Dias Ferreira, no Rio de Janeiro, com uma ação de ativação da marca, a qual BRB também marcou presença em diferentes campanhas de Marketing, buscando consolidar sua presença em território nacional. Em julho, a proporcionou entretenimento e interação para o público presente. Ainda em julho, a BRBCARD lançou uma campanha de divulgação do novo serviço de Tag BRB. A iniciativa, focada em mídia online, alcançou mais de 1 milhão de impressões, ampliando o conhecimento sobre o serviço e destacando os benefícios para os clientes BRB. Em setembro, foi concretizado o patrocínio aos bares e restaurantes da Rua do Lazer em Pirenópolis, consolidando a presenca de mercado do BRB no centro-oeste e abrindo novos horizontes e oportunidades de crescimento. Também foram realizadas diversas ações com influenciadores com o objetivo de divulgar os benefícios dos cartões BRB e as experiências exclusivas que oferecem.





O BANCO DAS MELHORES SALAS



Com o compromisso de proporcionar serviços de qualidade e comodidade aos seus clientes em diferentes regiões, o BRB expandiu seus serviços de Sala VIP além do eixo Rio-São Paulo, chegando ao Aeroporto de Goiânia. Essa iniciativa se soma à já conhecida Sala BRB VIP Club no Aeroporto Internacional Juscelino Kubitschek, em Brasília, que continua a atrair a atenção dos visitantes da cidade.

Em setembro, a BRBCARD cuidou da revitalização do estacionamento do Aeroporto de Brasília, visando proporcionar uma experiência mais agradável e segura para os usuários, alinhada ao compromisso do BRB em oferecer serviços de qualidade e excelência aos seus clientes.

Ademais, os clientes BRB têm acesso às principais redes de Salas VIP do mundo: *Dragon Pass, Priority Pass* e *Lounge Key*. Vale destacar, também, o Terminal de Aviação Executiva BRB, cujo espaço proporciona uma experiência singular aos clientes.

NERB B

Comentário do Desempenho

BANCO DO X AUTOMOBILISMO

Para o BRB, nutrir relacionamentos de longo prazo com as pessoas significa ir além da oferta de soluções de crédito inovadoras; significa, também, criar experiências completas e exclusivas.

Ao se alinhar com esportes, cultura, responsabilidade social e eventos corporativos, é possível construir e manter uma imagem forte e positiva por meio do esporte.

Seguindo essa estratégia, o Rally dos Sertões BRB será especial para Brasília em 2024. Pela primeira vez na história, a largada e chegada do evento, em sua 32ª edição, acontece na capital do País, trazendo entretenimento e impacto social, uma vez que a larga e chegada acontecem na cidade.

A programação visa incentivar o turismo e a economia da cidade, foi preparada uma programação especial. O público do DF poderá acompanhar de perto a movimentação das equipes e competidores, além de conhecer as máquinas que vão acelerar pelo Distrito Federal, Goiás, Minas Gerais e Bahia.

Durante o evento do Rally dos Sertões, o Banco ainda conseguiu atrelar o esporte com o compromisso social, ofertando aos clientes a opção de trocar 2Kg de alimento por um (1) ingresso para a arquibancada. O recolhimento e a devida destinação desses alimentos fazem parte dos projetos do Instituto BRB, que mensalmente assiste dezenas de famílias.

Dando sequência ao seu plano de expansão nacional da marca, o BRB optou por associar sua imagem a grandes projetos nacionais e internacionais.

Gabriel Bortoleto, um dos pilotos patrocinados pelo BRB, venceu corrida em Monza, na Itália, pela F2, segunda categoria mais importante do automobilismo mundial.

A escolha do BRB em ser parceiro do piloto vem de uma visão estratégica de expansão da nossa marca para a elite do automobilismo mundial. O jovem Gabriel Bortoleto, de apenas 20 anos, foi confirmado como piloto da Sauber para a temporada de 2025. Sua chegada marca o retorno da bandeira brasileira à Fórmula 1, completando o grid do próximo ano.





PESSOAS

O BRB valoriza, desenvolve e reconhece sua colaboradores, respeitando a diversidade e promovendo uma cultura de inclusão, aprendizado, resultados e inovação. A instituição estabelece estratégias e metas que impulsionam o negócio e promovem iniciativas comprometidas com o desenvolvimento pessoal e profissional de sua equipe.

INCLUSÃO E DIVERSIDADE EM AÇÃO



No 3T24, o BRB continuou fortalecendo a sua atuação na pauta de diversidade e inclusão, bem como nas ações de bem estar e qualidade de vida aos seus colaboradores.

O BRB realizou diversas ações de letramento e engajamento, como publicações sobre o Dia da Mulher Negra, Latino-Americana e Caribenha, a campanha Agosto Lilás contra a violência à mulher, e os Dias Nacionais da PCD (21/09) e do Surdo (26/09), com identidade visual de funcionários do banco.

Equidade de Gênero e Raça do Governo Federal, prevendo ações como grupos de discussão, capacitação de mulheres em liderança e acolhimento de vítimas de violência doméstica. O Banco também participou de fóruns externos de diversidade, como o GT Consultivo de diversidade da FEBRABAN e contribuiu com dados internos para a realização de estudos importantes, como a Pesquisa Diversidade e Inclusão ANBIMA.

QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

No 3T24, o BRB destacou-se em campanhas de saúde, como o Agosto Dourado, para incentivar o aleitamento materno e o Setembro Amarelo, para prevenção ao suicídio, com debates e uma live com a participação de representante do Centro de Valorização da Vida.

Durante o trimestre, o projeto "BRB Runners" foi renovado por, pelo menos, 24 meses, oferecendo dezenas de vagas de assessoria em corrida de rua, com participação crescente em eventos do DF.

O projeto de Saúde Mental formou mais um grupo de multiplicadores entre os gestores, junto às suas equipes.

Em julho/24, foi finalizado o ciclo de vacinação contra a dengue, no qual o BRB, de forma pioneira em comparação a outros bancos, forneceu as duas doses do imunizante, **tendo protegido mais de 1.600 empregados contra a doença** que alarmou o Brasil em 2024.

PÁGINA: 29 de 119



PESSOAS XX

Universidade Corporativa BRB: pilar estratégico para o desenvolvimento sustentável e a inovação

O BRB está dedicado a investir no crescimento de sua equipe, oferecendo educação contínua e capacitação para que os colaboradores atinjam seu máximo potencial e liderem com excelência em um ambiente empresarial dinâmico e desafiador. Esse compromisso busca assegurar que a equipe tenha as habilidades e qualificações necessárias para enfrentar os desafios em constante evolução do setor bancário.

A Universidade Corporativa BRB já se consolidou como um pilar fundamental no desenvolvimento contínuo dos talentos da organização, destacando-se pela excelência e inovação. Oferece uma ampla gama de cursos, vídeos, podcasts e textos, com novos conteúdos mensais, fortalecendo competências críticas e promovendo o crescimento profissional. No 3º trimestre de 2024, foram lançados mais de 30 novos cursos, alinhados às demandas do mercado e às necessidades estratégicas da organização.

Além dos treinamentos internos, há oportunidades de capacitação em instituições renomadas como FGV e Wharton, com o objetivo de aprofundar conhecimentos técnicos e sanar lacunas de competências identificadas no dia a dia. Essa abordagem externa tem sido uma peça-chave no desenvolvimento de habilidades específicas e essenciais para a performance de excelência dos empregados BRB.

A filosofia de aprendizagem é colaborativa, com uma média de 36,27 horas-aula por pessoa no semestre, superando em 58% a média nacional de 21 horas anuais, conforme o Relatório de Treinamento no Brasil 2023, da ABTD. Esses esforços reforçam o compromisso do Banco com a qualificação pessoal e profissional de sua equipe, garantindo que o BRB continue sendo referência em desenvolvimento de talentos, inovação e preparação para o futuro.



Novo Acordo Coletivo de Trabalho

O BRB deu um passo importante ao assinar o novo Acordo Coletivo de Trabalho, em conjunto com a Convenção Coletiva de Trabalho do setor bancário. Neste novo patamar, o Banco está alinhado às melhores práticas, garantindo direitos trabalhistas e promovendo a segurança jurídica para todos os colaboradores.

Assim, o Banco reforça o compromisso de valorização de seus empregados, especialmente ao oferecer benefícios estimulam educacionais que desenvolvimento profissional contínuo.

Além disso, o novo Acordo incorpora pautas de diversidade, promovendo um ambiente de trabalho inclusivo e alinhado com as melhores práticas de governança social. Esses avanços fortalecem a cultura organizacional e impulsionam a produtividade, refletindo positivamente no desempenho do Banco.



INSTITUTO BRB

Comprometido em promover ações que impactam positivamente a sociedade, com foco especial em apoiar aqueles que mais precisam, o Instituto BRB é o braço social do Banco de Brasília. Alinhado aos valores de inclusão, equidade e solidariedade, o Instituto atua em diversas frentes para fomentar o desenvolvimento social, a educação, a cultura e a cidadania.

No 3T24, diversos projetos foram desenvolvidos de forma a atender as necessidades da comunidade. O projeto Trilhando o Futuro, desenvolvido pelo Instituto BRB em parceria com o Senai-DF, tem como objetivo qualificar pessoas de baixa renda, promovendo o desenvolvimento de habilidades profissionais que visam facilitar a geração de renda, a inclusão no mercado de trabalho e o incentivo ao empreendedorismo. Os cursos oferecidos abrangem as áreas de Alimentos, Automotiva, Construção Civil, Energias Renováveis e Tecnologia da Informação.

Outro projeto que merece destaque é o projeto Letrar Cidadania, uma iniciativa conjunta entre o Instituto BRB e o IESB, tem como principal objetivo promover o ensino linguístico e matemático para adultos e idosos.



Com a colaboração de alunos voluntários das áreas de pedagogia e assistência social, dezenas de adultos estão recebendo aulas de alfabetização e operações básicas de matemática, o que não apenas contribui para a inclusão social, mas também promove a autonomia, independência e valorização pessoal dos participantes.



Para saber mais sobre a atuação do Instituto BRB e apoiar sua causa acesse o site

MAPA DO AUTISMO

O projeto Mapa Autismo Brasil, em sua segunda fase, busca expandir a coleta de dados para criar um mapa situacional e um perfil sócio-demográfico das pessoas autistas em todo o Brasil.

Após a fase inicial no Distrito Federal, essa nova etapa integrará informações de diferentes regiões, visando compreender melhor as necessidades dessa população.

Com isso, pretende-se não apenas mapear a situação atual, mas também subsidiar políticas públicas e iniciativas que promovam a inclusão e o suporte adequado a essa população, garantindo um melhor entendimento e atendimento às suas especificidades.



AUMENTO DE CAPITAL

O fortalecimento de capital do BRB visa o crescimento sustentável de seus negócios e geração de valor aos acionistas, clientes e populações das regiões onde o BRB atua por meio da implementação de sua tese de investimento. O Aumento de Capital tem como objetivo a elevação do BRB a novos marcos históricos e a consolidação de destaque no cenário nacional, expandindo a marca para novos públicos e nichos de mercado e reforçando a sua missão de ser um banco público, sólido, rentável, moderno, eficiente, protagonista do desenvolvimento sustentável, econômico, social e humano.

Esse movimento de expansão está diretamente associado ao novo modelo de atendimento do BRB, na ampliação do relacionamento com os novos clientes e no oferecimento de um atendimento moderno, único e personalizado, ao alcance da sua visão de ser o principal banco dos clientes, reconhecido pelo impacto positivo na vida das pessoas e no desenvolvimento das empresas.



MENOS IMPACTO AMBIENTAL

O BRB segue implementando políticas e incentivando os colaboradores a adotarem práticas que minimizem os impactos ambientais negativos.

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática do BRB foi revisada, reafirmando o compromisso do Banco com a criação de valor compartilhado e considerando a sustentabilidade como uma fonte de oportunidades, inovação e vantagem competitiva.

Ecoeficiência



Otimização do uso de recursos naturais

Redução de custos

Seguindo com o propósito de agente de transformação no desenvolvimento econômico, social e humano, o BRB estabeleceu a Política de Educação Financeira, norteando as ações do Banco, de modo a contribuir para o amplo acesso dos indivíduos às oportunidades econômicas.

UM BANCOX PARA TODOS

O BRB tem desempenhado um papel crucial no apoio aos programas sociais e no desenvolvimento econômico do Distrito Federal. De 2019 até o terceiro trimestre de 2024, foram creditados mais de R\$ 2,1 bilhões às famílias, por meio de 27 Programas Sociais. Foram mais de 9 milhões de benefícios creditados a 380 mil famílias.

O Banco facilitou a realização da Prova de Vida anual para aposentados, beneficiários e pensionistas do IPREV-DF, com um total de 18.129 provas de vida realizadas, sendo 4.910 (27%) por meio do aplicativo.

O Conglomerado BRB modernizou as unidades do Na Hora e aperfeiçoou significativamente a experiência dos cidadãos. Além de fornecer mão de obra qualificada para atendimento ao público, toda a infraestrutura tecnológica foi substituída por equipamentos novos e modernos. Marcando a remodelagem dos ambientes, o BRB já entregou as unidades Rodoviária, Brazlândia, Sobradinho, Ceilândia, Riacho Fundo e Gama, completamente revitalizadas, proporcionando segurança e conforto aos cidadãos

A Gestão do plano de Saúde dos servidores do GDF vai ao encontro dos anseios do BRB, melhorando a qualidade de vida daqueles que dedicam suas vidas para cuidar de outras vidas, os Servidores do GDF. O GDF — Saúde concluiu o 3º trimestre de 2024 atendendo mais de 97 mil vidas, agregando, nesse trimestre, aproximadamente 3 mil beneficiários. Desde a implementação, outubro de 2020, até setembro de 2024, o plano possibilitou a realização de: 7,7 milhões de exames laboratoriais, 1,5 milhão de consultas eletivas e de urgência, 322 mil tratamentos seriados e 75 mil internações clínicas e/ou cirúrgicas.

Com uma estratégia bem definida em seu Planejamento Estratégico, o BRB visa fortalecerse e gerar valor para acionistas e sociedade, ampliando sua base de clientes e convênios de consignação em folha de pagamento para outros estados brasileiros, mantendo assim sua solidez financeira.



+ de 380 mil famílias impactadas



+ de R\$ 9 milhões de benefícios



+ de 97 mil atendimentos GDE Saúde



+ de 7,5 mil atendimentos diários





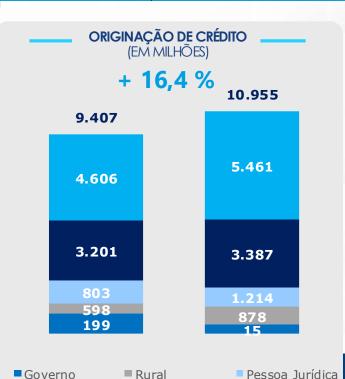
CARTEIRA A DE CRÉDITO

No terceiro trimestre de 2024, a carteira de crédito do BRB atingiu R\$ 37,5 bilhões, um crescimento de 8,5% em 12 meses, impulsionado principalmente pelo aumento de 30,1% no crédito imobiliário. A carteira de pessoa física representou 46,5% do saldo total, enquanto o crédito consignado, que compõe 35,5% da carteira, alcançou R\$ 13,3 bilhões devido a mudanças estratégicas. A carteira de crédito de pessoa jurídica totalizou R\$ 4,7 bilhões.

O crédito de cartão cresceu 20,1% no ano, atingindo R\$ 2,4 bilhões. A carteira de crédito imobiliário somou R\$ 11,1 bilhões, consolidando o BRB como líder no DF com 49,7% de *Market Share*. A carteira de crédito rural fechou setembro de 2024 com R\$ 1,75 bilhão, um crescimento de 71,7% em relação a 2023, impulsionada por concessões realizadas para clientes tradicionais da carteira.

| | | | | | | Participação Partici | | |
|-------------------|--------|--------|--------|--------|--------|-----------------------------|--------|--------|
| | set/23 | jun/24 | set/24 | 3M | 12M | set/23 | jun/24 | set/24 |
| Pessoa Física | 18.472 | 16.495 | 17.461 | 5,9% | -5,5% | 53,3% | 45,8% | 46,5% |
| Consignado | 14.218 | 12.256 | 13.334 | 8,8% | -6,2% | 41,1% | 34,0% | 35,5% |
| Crédito Pessoa | 3.999 | 3.987 | 3.905 | -2,1% | -2,4% | 11,5% | 11,1% | 10,4% |
| Rotativo | 254 | 252 | 222 | -11,8% | -12,5% | 0,7% | 0,7% | 0,6% |
| Pessoa Jurídica | 4.525 | 5.081 | 4.750 | -6,5% | 5,0% | 13,1% | 14,1% | 12,6% |
| Capital de Giro | 548 | 361 | 299 | -17,2% | -45,4% | 1,6% | 1,0% | 0,8% |
| Investimento | 1.678 | 1.877 | 1.573 | -16,2% | -6,3% | 4,8% | 5,2% | 4,2% |
| Governo | 1.501 | 1.965 | 1.969 | 0,2% | 31,1% | 4,3% | 5,5% | 5,2% |
| Rotativo | 798 | 878 | 909 | 3,5% | 13,9% | 2,3% | 2,4% | 2,4% |
| Cartão de crédito | 2.040 | 2.398 | 2.450 | 2,2% | 20,1% | 5,9% | 6,7% | 6,5% |
| Imobiliário | 8.572 | 10.444 | 11.155 | 6,8% | 30,1% | 24,8% | 29,0% | 29,7% |
| Rural | 1.021 | 1.588 | 1.754 | 10,5% | 71,7% | 2,9% | 4,4% | 4,7% |
| Total | 34.631 | 36.006 | 37.570 | 4,3% | 8,5% | 100,0% | 100,0% | 100,0% |





Pessoa Física

■ Imobiliário



CRÉDITO X IMOBILIÁRIO

O BRB vem somando resultados importantes em sua carteira habitacional. No terceiro trimestre, o banco atingiu o montante de R\$ 742,3 milhões em produção, um recorde de contratações da instituição em um único período.

Em comparação com o mesmo período do ano anterior, os valores equivalem a um aumento de mais de R\$ 170 milhões, o que representa um crescimento de quase 30%.

"O BRB tem o compromisso de fomentar o setor imobiliário e proporcionar acesso à habitação e colaborar na realização dos sonhos dos nossos clientes. Com uma estratégia focada em inovações e na ampliação de sua oferta de produtos, o Banco se posiciona como um dos principais agentes no financiamento habitacional do País", afirma Paulo Henrique Costa, presidente do BRB.

O estoque da carteira habitacional do BRB também vem apresentando expressivo desempenho nos últimos seis anos, com um crescimento total de 1.026%. No terceiro trimestre de 2024, o estoque dessa carteira alcançou mais de R\$ 11 bilhões sendo R\$ 2,3 bilhões (20,84%) proveniente de apoio à produção e quase R\$ 9 bilhões (79,16%) em produtos de aquisição de imóveis.



Líder na concessão de crédito imobiliário no DF

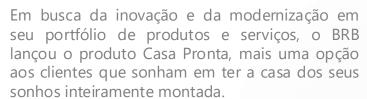


R\$ 742 milhões em crédito originado



R\$ 11 bilhões de saldo na carteira

CASA PRONTA



Voltado para o financiamento da construção de casas por pessoas físicas, o produto oferece flexibilidade para os clientes que desejam facilidade no acesso ao crédito tanto para a aquisição do terreno quanto para a construção da residência.

O novo produto vai estimular o setor da construção civil, especialmente a produção de loteamentos e construção de casas, com um processo simples e condições de financiamento competitivas, gerando mais desenvolvimento do Distrito Federal e demais regiões em que o BRB atua.

Além de possuir uma das melhores taxas de todo País, ainda é permitida utilização do FGTS.

Entre os diferenciais do produto Casa Pronta, estão prazos flexíveis de construção, obtenção do Habite-se e dispositivos para sustentabilidade (como sistema de coleta/armazenamento e uso de águas pluviais; sistema de reuso de águas servidas/cinzas, sistema de geração de energia renovável, e dispositivos para economia de energia).

Os clientes podem contratar a linha nas agências de relacionamento ou por meio dos correspondentes bancários.

NERB B

Comentário do Desempenho

CRÉDITO RURAL

O AGRONEGÓCIO é outro produto de destaque da carteira de atacado. A carteira opera com recursos de aplicação controlada, recursos próprios e recursos de terceiros, sendo agente de repasse do BNDES, FCO e FUNCAFÉ, para financiamento de operações destinadas ao custeio, investimento, industrialização ou comercialização agropecuários.

A cada trimestre a Carteira de Agronegócio no banco vem crescendo e atingindo números recordes em seu patamar. Na comparação do 3º trimestre de 2024 e 2023, houve aumento de 71,72% sobre o saldo de carteira. Parte desse resultado ainda foi reflexo das prospecções coletadas na participação do BRB na Agrobrasília 2024, cuja data limite para contratação foi estendida para primeira quinzena de agosto, a pedido da Plataforma de Agronegócios.

+71,79%
+10,45%

1.021
1.366
1.464
1.588
1.754

1T24

2T24

3T23

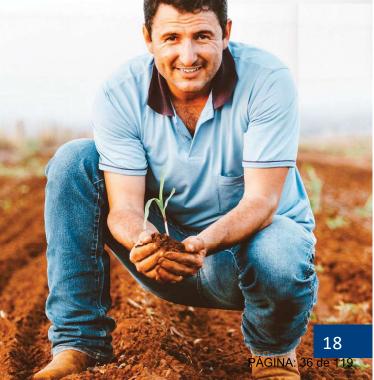
4T23

Do total de operações efetivadas, 33% dos contratos foram liberadas durante esse período entre julho e agosto.

Quanto ao Saldo Contábil por Fonte de Recurso, o destaque continuou sendo o volume de crédito de financiamento concedidos com Recursos Livres e LCA, que juntos totalizam R\$ 1,26 bilhão, representando 72,09% da carteira. Outros 15,65% da carteira é de operações contratadas com recursos de repasse e o restante, 12,26% em recursos controlados, obrigatórios e equalizados.

PARA COLHER SEMPRE...

No âmbito das operações no Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor (PRONAMP) foram concedidos R\$ 1,86 milhão aos médios produtores rurais. O BRB foi o banco público que mais fomentou empreendimentos localizados no DF por meio do crédito rural, concedendo financiamentos na ordem de R\$ 27,18 milhões. Com esses números o banco manteve seu papel de principal financiador do agronegócio no Distrito Federal no 3º trimestre de 2024. Fato que comprova a importância do banco como instituição financeira que valoriza o desenvolvimento do Agronegócio da região.



NERB B

Comentário do Desempenho

QUALIDADE DA CARTEIRA

O índice de inadimplência recorrente acima de 90 dias da carteira de crédito apresentou uma redução de 1,04 p.p. em relação ao trimestre anterior, devido à venda de carteira E-H. O Consignado apresentou redução no índice de inadimplência em setembro de 2024, comparado ao mesmo período do ano anterior, em 0,09 p.p.

A Renegociação diminuiu 9,56%, auxiliando na redução do índice total da carteira. Em contrapartida, o Crédito Pessoal Parcelado apresentou elevação de 3,39 p.p. no mesmo período. Para pessoa jurídica, o índice de inadimplência foi de 2,44%, com reduções de 0,97 p.p. em comparação ao 3T23 e 1,14 p.p. em relação ao 2T24.

A Conta Garantida e o Capital de Giro tiveram quedas de 7,87 p.p. e 5,07 p.p., respectivamente.

O saldo da carteira de crédito rural alcançou R\$ 1,7 bilhão, com crescimento de 71,7% em 12 meses e inadimplência de 0,28%.

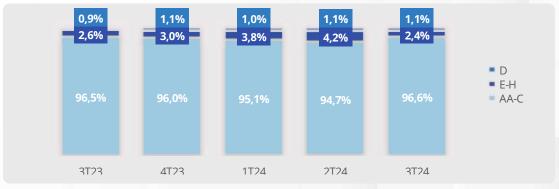
A inadimplência do conglomerado encerrou o trimestre em 1,67%, muito abaixo da média de mercado que encerou o mesmo período em 3,23%.

Além disso, a qualidade da carteira é evidenciada pela predominância de operações com rating elevado, com 96,6% classificadas entre AA e C ao final do 3T24.

INADIMPLÊNCIA POR CARTEIRA



CONCENTRAÇÃO POR RATING





CAPTAÇÕES X

Nos últimos anos, o BRB tem focado na diversificação e estabilização de suas fontes de captação de recursos, o que resultou na redução das taxas de juros e no custo de financiamento. O aumento dos ativos totais reflete a qualidade dessas captações, impulsionado por parcerias comerciais que promovem operações com LCI e LCA, ampliando a base de investidores e possibilitando a venda cruzada de produtos.

Com as novas funcionalidades do Super APP, os clientes passaram a fazer aplicações de forma prática, autônoma e segura, o que também contribuiu para o aumento das captações.

PARTICIPAÇÃO 40.968 47.097 3,1% 3,4% 5,0% 5,0% 5,9% 6,3% 5,9% Depósitos à 3,5% Vista # LF 19,5% 18,3% Poupança Demais Captações 32.2% ■ LCI/LCA 32,3% Depósitos a Prazo Depósitos Judiciais 34,4% 35,1% Set/23 Set/24

Além disso, o BRB fortaleceu e diversificou sua carteira de depósitos a prazo, especialmente com produtos relacionados a depósitos judiciais, que cresceram 14,4% em comparação a setembro de 2023.

O crescimento de 9,4% das Letras Financeiras (LF) em setembro de 2024, em comparação com o mesmo período do ano anterior, é resultado tanto da apropriação das operações em vigor quanto do volume de emissões (R\$ 2.361 milhões), motivado pela estratégia do banco de fortalecer seu capital.



Nos últimos anos, o BRB tem se destacado na gestão de depósitos judiciais, utilizando soluções tecnológicas robustas e alinhadas às necessidades do Poder Judiciário. O sistema BRBJus, desenvolvido pelo Banco, é essencial para garantir eficiência e segurança na prestação serviços aos tribunais. de Atualmente, o BRB gerencia os depósitos judiciais do TJDFT, TJBA e TJCE, fortalecendo sua carteira de serviços judiciais, que registrou um crescimento de 14,4% no terceiro trimestre de 2024, alcançando R\$ 15,12 bilhões.

No 3T24, o BRB expandiu sua atuação ao vencer a licitação do TJAL para a gestão de depósitos judiciais e participar da licitação do TJCE. O Banco continua investindo em soluções inovadoras e seguras, aprimorando o sistema BRBJus e desenvolvendo novos recursos para simplificar processos e integrar sistemas judiciais. Com isso, o BRB reafirma seu compromisso com a segurança, transparência e inovação, contribuindo para o desenvolvimento econômico e social das regiões onde atua.



DESEMPENHO



FINANCEIRO

De janeiro a setembro de 2024, o BRB registrou um lucro líquido recorrente de R\$ 180 milhões. Esse aumento ocorreu principalmente devido ao crescimento das receitas de operações de crédito, que subiram 7,5%, acompanhando a expansão da carteira de crédito em 8,5% e a reprecificação da base, fortalecida pela otimização do portfólio e pela maior originação de operações mais rentáveis.

O resultado com intermediação financeira do BRB no período foi de R\$ 762 milhões. Outro ponto que merece destaque são as receitas de prestação de serviços e o resultado com coligadas, que aumentou 41,5% em comparação com o terceiro trimestre de 2023.

A diversificação do portfólio de produtos e a ampliação do perfil da base de clientes do BRB contribuíram para o aumento dos ativos totais do banco, que chegaram a R\$ 55,4 bilhões até o terceiro trimestre de 2024, representando um crescimento de 17,3% em relação ao período anterior.

Esses resultados refletem a estratégia de crescimento do BRB, focada na expansão da base de clientes e no fortalecimento de seu amplo e moderno conjunto de produtos e serviços financeiros, garantindo rentabilidade e continuidade nas operações, enquanto mantém seu compromisso de ser um banco público líder no desenvolvimento econômico e social nas regiões onde atua.





R\$ 762 milhões Resultado da

Resultado da Intermediação



R\$ 2.068 milhões Margem financeira

(\$) /11111

R\$ 55,4 bilhões

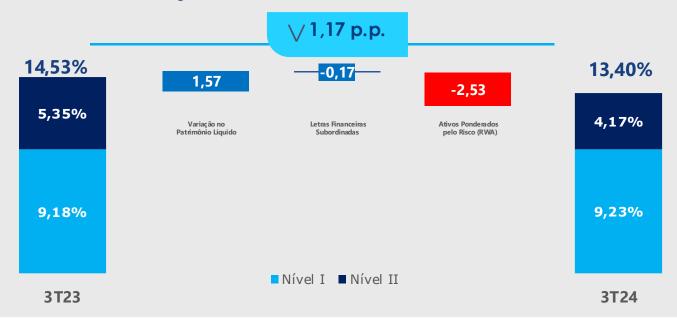
Ativos totais





CAPITAL X

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE DE BASILEIA



Em setembro de 2024, o Índice de Basileia registrado para o Conglomerado Prudencial foi de 13,40%, representando uma redução de 1,13 pontos percentuais em relação a setembro de 2023. A variação é explicada pelo incremento de 18,90% nos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) frente ao crescimento de 9,63% no Patrimônio de Referência (PR). O Ativo Ponderados pelo Risco (RWA) teve um aumento de 5.075 milhões, enquanto o Patrimônio de Referência (PR) aumentou aproximadamente R\$ 376 milhões.

O Patrimônio de Referência apurado em setembro de 2024 foi de R\$ 4.277 milhões, contra R\$ 3.901 milhões registrados em setembro 2023, decorrente do resultado apurado no período. O RWA total registrado em setembro 2024 foi de R\$ 31.926 milhões, contra R\$ 26.851 no mesmo período do

ano anterior, em razão do aumento das parcelas de risco de crédito, mercado e operacional, com aumentos percentuais de 17,41%, 9,18% e 24,70,%, respectivamente. Além disso, houve a inclusão da nova parcela de risco de serviços de pagamento, no valor de R\$ 272 milhões.

O Índice de Basileia apurado em setembro 2024 supera em 2,90 pontos percentuais a soma dos requerimentos mínimos do Patrimônio de Referência e Adicional de Capital Principal.

Na comparação com o trimestre anterior (junho/2024), o Índice de Basileia apresentou recuo de 0,40 pontos percentuais, refletindo o aumento de 10,46% (R\$ 3.022 milhões) no RWA superior ao crescimento de 7,25% (R\$ 289,3 milhões) do PR.







WERB

Comentário do Desempenho

SEGURI**DADE**



A BRB Seguros obteve resultados sólidos no 3º trimestre de 2024, refletindo ações estratégicas como a expansão do portfólio de produtos, canais de vendas digitais e melhorias comerciais. No 3T24, a BRB Seguros emitiu R\$ 348,4 milhões em prêmios, um crescimento de 18,2% em relação ao ano anterior, com destaque para o produto residencial, que cresceu 47%. O Prestamista PF também teve um crescimento significativo de 31%, totalizando R\$ 129 milhões em prêmios emitidos. O lucro líquido foi de R\$ 29 milhões, um aumento de 23%, e o EBITDA alcançou R\$ 63,4 milhões, superando em 22% o valor do 3T23. A receita bruta atingiu R\$ 76,7 milhões, com um crescimento de 17%, enquanto os custos e despesas ficaram 9% abaixo do orçamento previsto.

No 3T24, seguindo a execução estratégica iniciada nos anos anteriores, foram lançados novos produtos, como o BRB Proteção Pessoal e o BRB Residencial Essencial, totalizando mais de 20 produtos implantados desde 2023.

A nova experiência de vendas na plataforma da BRB Seguros, utilizando inteligência data-driven, destaca produtos recomendados com maior precisão, alinhando as ofertas às necessidades dos clientes.

Além disso, a BRB Seguros está finalizando a implantação de produtos de Consórcio e CAP da CNP Seguradora, com previsão de comercialização no final de 2024. A parceria estratégica com a CNP permitirá a distribuição exclusiva desses produtos nas agências e demais canais do banco.

A empresa também registrou ganhos importantes de eficiência e produtividade comercial, resultado de treinamentos, vendas qualificadas e uso de *analytics* para uma abordagem mais assertiva. Esses esforços reforçam a visão de longo prazo da BRB Seguros de ser a melhor e mais eficiente corretora de seguros em bancassurance.





Crescimento de 18,2%







INVESTIMENTOS



A BRB DTVM encerrou o 3º trimestre com um volume de ativos totais de R\$ 6,56 bilhões, representando um crescimento de 49% no comparativo com o mesmo período do ano passado, com um incremento de mais de R\$ 2 bilhões no volume de ativos. Esse aumento decorre da elevação do AuM (Assets under management), que fechou o trimestre em R\$ 4,39 bilhões aplicados em fundos, e do AuC (Assets under custody), que registrou um volume de R\$ 2,17 bilhões na Plataforma BRB Investimentos. Isso representa um crescimento de 18,9% em comparação com o 2º trimestre de 2024 e de 116% em relação ao mesmo período do ano anterior. No período, a plataforma recebeu R\$ 368 milhões em produtos emitidos pelo BRB, crescimento de 41% em comparação com o trimestre anterior e 46% no comparativo com o mesmo período do ano passado. No acumulado dos últimos 12 meses, o volume de produtos BRB distribuídos na plataforma totalizou R\$ 1.37 bilhão.

BRB INVESTIMENTOS

Com mais de 129,5 mil contas abertas em três anos desde o seu lançamento, a plataforma continua a expandir seu alcance e a fortalecer as relações com os clientes por meio da promoção da educação financeira e de um ecossistema financeiro mais inclusivo.

Atualmente, a BRB Investimentos possui clientes em todo o território nacional. Comparado ao último trimestre, houve um aumento de 9% no volume de contas abertas (+10.315 contas abertas) e de 25% no total de contas ativadas no período (+1.735 contas ativas).

No período, foram realizadas campanhas de captação envolvendo produtos emitidos pelo BRB, e foi lançado o programa de incentivo para investimento em Tesouro Direto, com pagamento de cashback de R\$ 30,00 em TPF para os clientes que investirem no mínimo R\$ 70,00 nesses ativos por meio da Plataforma de Investimentos, via Tesouro Direto. Essa ação contribuiu diretamente para a abertura e ativação de contas na plataforma de investimentos do BRB.

BRB DTVM



4,39 bilhões

Patrimônio Líquido Administrado + 31,7%



R\$ 2,17 bilhões

AuC + 116%



175 mil

Contas Plataforma e Cotistas + 118%

SDK NO NAÇÃO FLA

Em setembro de 2024, foi lançado o novo aplicativo do banco digital Nação BRB FLA. O App conta com uma interface mais acessível e possibilidades de configurar conforme as preferencias do cliente. O lançamento reforça a busca do Banco por oferecer uma plataforma completa de serviços financeiros ao torcedor rubro-negro, alinhada às novas tecnologias e tendências do mercado. Entre as novas funcionalidades, está a customização da tela com as funções favoritas do usuário, além de poder escolher entre dois temas para definir a aparência do App, de acordo com as preferências do cliente.

Na área de investimentos, o novo App consolidou a experiência dos clientes em um único aplicativo, simplificando o processo de abertura de contas. Com a nova versão, os clientes podem realizar transferências instantâneas via PIX, efetivar transações na plataforma usando a senha da conta Nação PRB FLA, entre outras melhorias.

PÁGINA: 42 de 119

NERB BRB

Comentário do Desempenho

FINANCEIRA



No terceiro trimestre de 2024, a Financeira BRB alcançou um lucro líquido de R\$ 33,2 milhões, acumulando R\$ 130,0 milhões de janeiro a setembro de 2024. Este resultado representa um crescimento de 142,7% em relação ao mesmo período de 2023.

As Receitas de Intermediação Financeira totalizaram R\$ 304,2 milhões, um aumento de 4,2%, em comparação ao segundo trimestre de 2024 e de 63,7%, em relação ao terceiro trimestre de 2023.

A Carteira de Crédito atingiu R\$ 3,89 bilhões, um crescimento de 4,2% em relação ao segundo trimestre de 2024 e de 14,7% em comparação ao terceiro trimestre de 2023. Destaca-se que 99,6% das operações estão classificadas entre AA e C. O índice de inadimplência reduziu 0,95 percentuais em comparação ao segundo trimestre de 2024, resultando em 1,59%, devido à cessão de créditos não performáticos.

O produto Antecipação de Saque Aniversário FGTS registrou um crescimento de 61,6% em comparação ao segundo trimestre de 2024, impulsionando um aumento de 147% na base de clientes, que agora totaliza 960 mil.

A originação de crédito de janeiro a setembro de 2024 somou R\$ 2,4 bilhões, um crescimento de 81,8% em relação ao mesmo período de 2023. Isso possibilitou a cessão de crédito de R\$ 2,3 bilhões, gerando um prêmio de R\$ 226,6 milhões, um aumento de 113,6% em comparação ao mesmo período de 2023.

O índice de eficiência operacional, que mede a relação entre despesas e receitas, melhorou de 37,47% no terceiro trimestre de 2023 para 32,35% no terceiro trimestre de 2024, refletindo a eficácia na alocação de recursos.

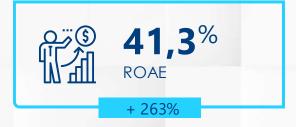
O ROAE (Retorno sobre o Patrimônio Médio) foi de 41,28%, evidenciando a rentabilidade e o bom desempenho das operações, com um crescimento de 262,4% em comparação ao terceiro trimestre de 2023. Este resultado reforça o compromisso da Financeira BRB com a maximização de valor para o Conglomerado BRB.

A Financeira BRB também tem explorado as cessões de carteira para gerenciar o controle de liquidez, capital e resultado da instituição, focando no modelo de distribuição por parceiros em diversas linhas de crédito, especialmente crédito consignado.









3T24 x 3T23



Conforme art. 8º da Circular Bacen nº 3.068/2001, o BRB declara possuir capacidade financeira e intenção de manter, até o vencimento, os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento".

Conforme Resolução nº 162/22, da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, o conglomerado BRB, no 3º trimestre de 2024, não contratou e nem teve serviços prestados pela Ernest & Young Auditores Independentes não relacionados à auditoria externa, em patamar superior a 5% do total dos honorários relativos aos serviços de auditoria externa.

De acordo com critérios internacionalmente ace a política adotada atende aos princípios preservam a independência do auditor, quais se o auditor não deve auditar o seu próprio traba nem exercer funções gerenciais no seu cliente promover os interesses deste. De acordo com o 243, da Lei nº 6.404/1976 e suas alterações, o informa que o valor total dos seus investimentos Controladas e Coligadas é de R\$ 1,4 bill conforme detalhado na nota explicativa nº 15.

AGRADECIMENTOS

Agradecemos aos clientes pela confiança e fidelidade, à população do Distrito Federal pelo apoio contí aos colaboradores - incluindo funcionários, investidores, prestadores de serviços e fornecedores - empenho e dedicação, e aos acionistas pelo voto de confiança depositado em nós.

PAULO HENRIQUE COSTA

Presidente do BRB

CRISTIANE MARIA LIMA BUKOWITZ

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas, respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

DIOGO ILÁRIO DE ARAÚJO OLIVEIRA

Diretor Executivo de Atacado e Governo, respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

DARIO OSWALDO GARCIA JUNIOR

Diretor Executivo de Finanças, Controladoria e de Relações com Investidores, respondendo pela Diretoria Executiva de Varejo

LUANA DE ANDRADE RIBEIRO

Diretora Executiva de Controles e Riscos

JACQUES MAURÍCIO FERREIRA VELOSO DE MELO

Diretor Jurídico

JOSÉ MARIA CORRÊA DIAS JÚNIOR

Diretor Executivo de Tecnologia

Notas Explicativas



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

Notas extrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS CONSOLIDADAS EM IFRS

| Balanço Patrimonial | 3 |
|---|---|
| Demonstração do Resultado | 4 |
| Demonstração do Resultado Abrangente | |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | |
| Demonstração do Valor Adicionado | 8 |
| | |

NOTAS EXPLICATIVAS

Balanço Patrimonial.....

| Demonstração do Resultado | 4 |
|--|----|
| Demonstração do Resultado Abrangente | 5 |
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | 6 |
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | 7 |
| Demonstração do Valor Adicionado | 8 |
| Nota 1 - Informações gerais | 9 |
| Nota 2 - Contexto operacional das controladas | 9 |
| Nota 3 - Base da apresentação | 10 |
| Nota 4 - Pronunciamentos | 11 |
| Nota 5 - Políticas contábeis | 11 |
| Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa | 27 |
| Nota 7 - Reservas no Banco Central | |
| Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA | 28 |
| Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado | |
| Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado | |
| Nota 11 - Outros ativos | |
| Nota 12 - Ativos tangíveis | |
| Nota 13 - Ativos intangíveis | |
| Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira | |
| Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado | |
| Nota 16 - Provisões | |
| Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado) | |
| Nota 18 – Resultado com juros | |
| Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços | |
| Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR | |
| Nota 21 - Resultado de operações de câmbio | |
| Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais | |
| Nota 23 - Despesas de pessoal | |
| Nota 24 - Despesas tributárias | |
| Nota 25 - Depreciação e amortização | |
| Nota 26 - Outras despesas administrativas | |
| Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social | |
| Nota 28 - Segmentos operacionais | |
| Nota 29 - Patrimônio líquido | |
| Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital | |
| Nota 31 - Partes relacionadas | |
| Nota 32 - Benefícios a empregados | |
| Nota 33 - Outras informações | |
| Nota 33 – Eventos Subsequentes | 68 |

Outros

Notas expricativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Balanço Patrimonial

| BRB - Banco de Brasília S.A. | | | | | | | | |
|--|------|------------|--|--|--|--|--|--|
| Balanço Patrimonial | | | | | | | | |
| Em 30.09.2024 e 31.12.2023 | | | | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | | | | |
| ATIVO | Nota | 30.09.2024 | 31.12.2023 (Reapresentado nota 5v) | | | | | |
| CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA | 6 | 929.798 | 201.195 | | | | | |
| ATIVOS FINANCEIROS | | 50.752.709 | 45.547.382 | | | | | |
| AO VALOR JUSTO NO RESULTADO (VJR) | 8a | 61.644 | 17.959 | | | | | |
| AO VALOR JUSTO POR MEIO DE OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES (VJORA) | 8b | 9.577.264 | 7.417.846 | | | | | |
| AO CUSTO AMORTIZADO | | 41.113.801 | 38.111.577 | | | | | |
| Depósitos no Banco Central do Brasil | 7 | 581.048 | 865.794 | | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | 9 | 907.369 | 479.495 | | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 9 | 1.456.544 | 1.070.566 | | | | | |
| Empréstimos e recebíveis de clientes | 9b | 38.825.123 | 36.320.485 | | | | | |
| Outros ativos financeiros | 9g | 317.017 | 357.885 | | | | | |
| (-) Provisões para perdas de créditos esperadas | 10 | (973.300) | (982.648) | | | | | |
| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS | | 1.317.889 | 1.041.407 | | | | | |
| Correntes | | 257.447 | 144.954 | | | | | |
| Diferidos | 27b | 1.060.442 | 896.453 | | | | | |
| OUTROS ATIVOS | 11 | 2.992.744 | 2.372.636 | | | | | |
| ATIVOS TANGÍVEIS | 12 | 537.604 | 516.565 | | | | | |
| ATIVOS INTANGÍVEIS | 13 | 255.650 | 267.834 | | | | | |
| TOTAL DO ATIVO | | 56.786.394 | 49.947.019 | | | | | |

| | | | 31.12.2023 |
|--|-----|------------|----------------|
| PASSIVO | | 30.09.2024 | (Reapresentado |
| | | | nota 5v) |
| PASSIVOS FINANCEIROS AO CUSTO AMORTIZADO | 15 | 49.720.235 | 43.764.236 |
| Depósitos | | 37.784.344 | 33.489.268 |
| Dívidas Subordinadas | | 2.361.238 | 2.139.750 |
| Outros Passivos Financeiros | | 9.574.653 | 8.135.218 |
| PROVISÕES | 16 | 785.876 | 747.503 |
| PASSIVOS FISCAIS | | 329.093 | 290.262 |
| Correntes | | 133.584 | 53.373 |
| Diferidos | 27d | 195.509 | 236.889 |
| OUTRAS OBRIGAÇÕES | 17 | 3.323.704 | 2.845.825 |
| PARTICIPAÇÃO DE NÃO CONTROLADORES | 29f | 112 | 58 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 29 | 2.627.374 | 2.299.135 |
| Capital Capital | | 1.594.021 | 1.300.000 |
| Reservas de lucros | | 876.702 | 870.680 |
| Outros resultados abrangentes | | 45.344 | 128.455 |
| Lucros acumulados | | 111.307 | - |
| TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 56.786.394 | 49.947.019 |

Notas extrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado

| BRB - Banco d | e Brasília S.A. | | | | | | | | |
|--|---|--------------|-------------|-------------|--|--|--|--|--|
| Demonstração | | | | | | | | | |
| Em 30.09.2024 | e 30.09.2023 | | | | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | | | | | |
| | Nota | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 | | | | | |
| Resultado de juros | | 596.043 | 2.618.512 | 2.272.705 | | | | | |
| Receita de juros e similares | 18a | 2.057.296 | 6.119.808 | 5.317.405 | | | | | |
| Despesas com juros e similares | 18b | (1.461.253) | (3.501.296) | (3.044.700) | | | | | |
| Resultado com tarifas | | 91.663 | 252.030 | 306.667 | | | | | |
| Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços | 19a | 143.849 | 416.701 | 424.036 | | | | | |
| Despesas de tarifas e comissões | 19b | (52.186) | (164.671) | (117.369) | | | | | |
| Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR | 20 | 967 | 3.224 | 2.557 | | | | | |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | 10c | 352.253 | (308.112) | (551.078) | | | | | |
| Resultado de operações de câmbio | 21 | 461 | 2.992 | 2.358 | | | | | |
| Outras receitas e despesas operacionais | 22 | (182,264) | (398.994) | (170.994) | | | | | |
| | | | | | | | | | |
| RECEITA OPERACIONAL | | 859.123 | 2.169.652 | 1.862.215 | | | | | |
| Despesas Operacionais | | (683.886) | (1.975.410) | (1.814.002) | | | | | |
| Despesas de pessoal | 23 | (366.001) | (1.027.215) | (1.012.872) | | | | | |
| Despesas tributárias | 24 | (75.657) | (224.685) | (178.551) | | | | | |
| Despesas de depreciação e amortização | 25 | (74.191) | (168.996) | (157.950) | | | | | |
| Outras despesas administrativas | 26 | (168.037) | (554.514) | (464.629) | | | | | |
| Resultado antes da tributação | 0 | 175.237 | 194.242 | 48.213 | | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social | 27 | (63.930) | (49.152) | 40.165 | | | | | |
| Provisão para imposto de renda | | (19.785) | (154.011) | (44.762) | | | | | |
| Provisão para contribuição social | | 18.594 | (66.086) | (25.270) | | | | | |
| Ativo e passivo fiscal diferido | | (62.739) | 170.945 | 110.197 | | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE | | 111.307 | 145.090 | 88.378 | | | | | |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | | | | | | | | |
| LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | 200000000000000000000000000000000000000 | - | - | (2.026) | | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO | | 111.307 | 145.090 | 86.352 | | | | | |
| Participação dos acionistas controladores | 29 | 111.307 | 145.094 | 79.850 | | | | | |
| Participação dos acionistas controladores | 29 | (1) | (4) | 6.502 | | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO | | 111 200 | 145.004 | 70.050 | | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO | 29 | 111.308 | 145.094 | 79.850 | | | | | |
| Número de ações no período | | 363.046.500 | 363.046.500 | 363.046.500 | | | | | |
| Número médio ponderado de ações (básico) | | 363.046.500 | 363.046.500 | 363.046.500 | | | | | |
| Número médio ponderado de ações (diluído) | | 363.453.125 | 363.453.125 | 363.332.220 | | | | | |
| Lucro por ação (básico) | | 0,3066 | 0,3996 | 0,2379 | | | | | |
| Lucro por ação (diluído) | | 0,3065 | 0,3992 | 0,2377 | | | | | |

Notas extrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Resultado Abrangente

| BRB-BANCO DE BRASÍLIA | \ S.A. | | |
|---|--------------|------------|------------|
| Demonstração do Resultado A | brangente | | |
| Em 30.09.2024 e 30.09.2 | 023 | | |
| (em mi l hares de Reais |) | | |
| | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
| Resultado do período | 111.308 | 145.094 | 86.352 |
| Outros resultados abrangentes | (959) | (83.111) | 182.592 |
| Passivo atuarial | - | (107.775) | 24.026 |
| Efeito fiscal passivo atuarial | (5.033) | 36.740 | (10.812) |
| Mensuração a valor justo por outros resultados abrangentes | 8.236 | (24.976) | (2.606) |
| Efeito fiscal mensuração de valor justo por outros resultados abrangentes | (4.162) | 12.900 | 327 |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial | - | - | 171.657 |
| Total do Resultado Abrangente | 110.349 | 61.983 | 268.944 |
| Resultado abrangente atribuível ao acionista controlador | 110.350 | 61.987 | 262.442 |
| Resultado abrangente atribuível aos acionistas não controladores | (1) | (4) | 6.502 |

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

| | | BRB - Band | co de Brasília S.A. | | | | |
|--|----------------------|-----------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------|----------------------|-----------|
| | | Demonstração das Mu | tações do Patrimônio l | Líquido | | | |
| | | Em 30.09.2 | .024 e 31.12.2023 | | | | |
| | | (em mil | hares de Reais) | | | | |
| | CAPITAL REALIZADO | OUTRAS RESERVAS DE LUCRO | OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES | LUCROS (PREJUÍZOS) ACUMULADOS | CONTROLADORES | NÃO CONTROLADORES | TOTAL |
| Saldos em 31.12.2022 | 1.300.000 | 692.675 | (90.850) | - | 1.901.825 | 358.449 | 2.260.274 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | 79.850 | 79.850 | 6.502 | 86.352 |
| Outros ajustes | - | - | - | (390) | (390) | - | (390) |
| Outros resultados abrangentes | | | | | | | |
| Ajustes de passivo atuarial | - | - | 13.214 | - | 13.214 | - | 13.214 |
| Mensurações por VJORA | - | - | (2.279) | - | (2.279) | - | (2.279) |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial (1) | - | - | 171.657 | - | 171.657 | (364.889) | (193.232) |
| Constituição de Reservas | | | | | | | |
| Reserva legal | - | 2.107 | - | (2.107) | - | - | - |
| Reserva para margem operacional | - | 8.141 | - | (56.860) | (48.719) | - | (48.719) |
| Juros sobre capital próprio antecipado | - | - | - | (16.622) | (16.622) | - | (16.622) |
| Juros sobre capital próprio proposto | - | - | - | (35.378) | (35.378) | - | (35.378) |
| Saldos em 30.09.2023 | 1.300.000 | 702.923 | 91.742 | (31.507) | 2.063.158 | 62 | 2.063.220 |
| Mutações no período | - | 10.248 | 182.592 | (31.507) | 161.333 | (358.387) | (197.054) |
| Saldos em 31.12.2023 (reapresentado nota 5v) | 1.300.000 | 870.680 | 128.455 | - | 2.299.135 | 58 | 2.299.193 |
| Lucro líquido do período | - | - | - | 145.094 | 145.094 | (4) | 145.090 |
| Aumento de capital | 294.021 | - | - | - | 294.021 | - | 294.021 |
| Outros resultados abrangentes | | | | | | | |
| Ajustes de passivo atuarial | - | - | (71.035) | - | (71.035) | - | (71.035) |
| Mensurações por VJORA | - | - | (12.076) | - | (12.076) | - | (12.076) |
| Outros ajustes de avaliação patrimonial | - | - [| - | - | - | 58 | 58 |
| Constituição de Reservas | | | | | | | |
| Reserva legal | - | 386 | - | (386) | - | - | - |
| Reserva para margem operacional | - | 6.490 | - | (31.567) | (25.077) | - | (25.077) |
| Dividendos propostos | - | (854) | - | (1.834) | (2.688) | - | (2.688) |
| Saldos em 30.09.2024 | 1.594.021 | 876.702 | 45.344 | 111.307 | 2.627.374 | 112 | 2.627.486 |
| Mutações no período | 294.021 | 6.022 | (83.111) | 111.307 | 328.239 | 54 | 328.293 |

⁽¹⁾ Em Não Controladores, refere-se ao ajuste decorrente da Reorganização societária que alterou a participação do BRB na BRBCard para 100% (nota 34d). As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas.

Notas extrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração dos Fluxos de Caixa

| BRB - Banco de Brasília S.A. | | | | | | | | |
|--|------|---------------------------|---------------------------|-------------------------------|--|--|--|--|
| Demonstração dos Fluxos de Caixa | | | | | | | | |
| Em 30.09.2024 e 30.09.2023 | | | | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | | | | |
| | Nota | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 | | | | |
| ATIVIDADES OPERACIONAIS | | | | | | | | |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES CONTINUADAS | | 279.998 | 194.242 | 142.035 | | | | |
| LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO ANTES DOS IMPOSTOS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | | - | - | (1.751) | | | | |
| Depreciações e amortizações | 25 | 74.192 | 168.996 | 82.590 | | | | |
| Provisões | 16a | 24.570 | 65.874 | 27.212 | | | | |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | 10c | (457.012) | 308.112 | 186.579 | | | | |
| Créditos tributários diferidos | 27 | (109.508) | 170.945 | 9.862 | | | | |
| Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa | | 3.661 | 5.751 | 3.519 | | | | |
| Ajuste de operações descontinuadas | | - | - | (275) | | | | |
| LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO | | (184.099) | 913.920 | 449.771 | | | | |
| Variações nos ativos operacionais | | | | | | | | |
| Depósitos compulsórios no Banco Central do Brasil | | 866.358 | 284.746 | (300.263) | | | | |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR) | | 8.038 | (43.685) | (4.622) | | | | |
| Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA) | | 72.461 | (2.171.494) | 3.187.105 | | | | |
| Títulos e valores mobiliários | | (402.490) | (427.874) | (47.129) | | | | |
| Empréstimos e adiantamentos | | (2.657.870) | (3.208.076) | (3.605.636) | | | | |
| Outros ativos financeiros | | 205.281 | 40.868 | 224.255 | | | | |
| Créditos tributários correntes | | (76.518) | (112.493) | 9.807 | | | | |
| Créditos tributários diferidos | | 140.501 | (163.989) | 1.568 | | | | |
| Outros ativos | | (362.114) | (620.108) | (220.109) | | | | |
| Imposto de renda e contribuição social pagos | | (302.114) | (220.097) | (32.012) | | | | |
| Ativos de operações descontinuadas | 33 | (1.191) | (220.091) | 5.856 | | | | |
| Variações nos passivos operacionais | 33 | - | | 3.030 | | | | |
| Depósitos de clientes e instituições financeiras | | 1.206.752 | 4.295.076 | 3.673.822 | | | | |
| Outros passivos financeiros | | 1.353.469 | 1.439.435 | 1.100.779 | | | | |
| | | | | | | | | |
| Outras obrigações | 1.0 | 331.517 | 673.104 | 265.448 | | | | |
| Provisões | 16 | (16.858) | (27.501) | (10.470) | | | | |
| Passivos fiscais correntes | | (83.659) | 80.211 | 6.494 | | | | |
| Passivos fiscais diferidos | | 1.939 | (41.380) | (1.023) | | | | |
| Passivos de operações descontinuadas | 33 | - | - | 280 | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades operacionais | | 401.517 | 690.663 | 4.703.921 | | | | |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS | | | | | | | | |
| Aquisição de ativos tangíveis | 12 | (17.618) | (52.963) | (167.148) | | | | |
| Aquisição de ativos intangíveis | 13 | (16.886) | (70.866) | (25.107) | | | | |
| Alienação de ativos tangíveis | 12 | (20.001) | (65.494) | (31.596) | | | | |
| Alienação de ativos intangíveis | 13 | 1.527 | 11.472 | (762) | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de investimentos | | (52.978) | (177.851) | (224.613) | | | | |
| | | | | | | | | |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS | | | | | | | | |
| Dívidas subordinadas | | 77.586 | 221.488 | 258.478 | | | | |
| Juros sobre o capital próprio/dividendos | 29d | 854 | - | (16.622) | | | | |
| Variação do não controlador | | 17 | 54 | (358.449) | | | | |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamentos | | 78.457 | 221.542 | (116.593) | | | | |
| Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa | | 426.996 | 734.354 | 4.362.715 | | | | |
| Modificações no caixa e equivalente de caixa | | | | | | | | |
| Início do Período | 6 | 506.463 | 201.195 | 409.642 | | | | |
| Efeito taxa de câmbio no caixa e equivalentes de caixa | Ü | | | | | | | |
| Fim do Período | 6 | (3.661) | (5.751) | (3.519) | | | | |
| Variação Líquida do Caixa e Equivalente de Caixa | 0 | 929.798 426.996 | 929.798 734.354 | 4.768.838 4.362.715 | | | | |

Notas extrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Demonstração do Valor Adicionado

| BRB - Band | o de Brasília S.A. | | | | | | | | |
|---|---------------------|-----|------------|-----|------------|-----|--|--|--|
| Demonstração | do Valor Adicionado | | | | | | | | |
| Em 30.09.2024 e 30.09.2023 | | | | | | | | | |
| (em milhares de Reais) | | | | | | | | | |
| | 3° Trimestre | % | 30.09.2024 | % | 30.09.2023 | % | | | |
| Receitas | 779.159 | | 1.947.324 | | 1.669.027 | ļ | | | |
| Receita líquida de juros | 596.044 | | 2.618.512 | | 2.272.705 | | | | |
| Resultado com tarifas e comissões | 91.663 | | 252.030 | | 307.122 | | | | |
| Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR | 967 | | 3.224 | | 2.557 | | | | |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | 352.253 | | (308.112) | | (551.078) | | | | |
| Outras receitas/(despesas) operacionais | (261.768) | | (618.330) | | (362.279) | | | | |
| Insumos adquiridos de terceiros | (115.166) | | (348.176) | | (281.923) | | | | |
| Materiais, energia e outros | (8.701) | | (26.593) | | (20.951) | | | | |
| Serviços de terceiros | (106.465) | | (321.583) | | (260.972) | | | | |
| VALOR ADICIONADO | 663.993 | | 1.599.148 | | 1.387.104 | | | | |
| Retenções | (74.191) | | (168.996) | | (157.950) | | | | |
| Despesas de amortização/depreciação | (74.191) | | (168.996) | | (157.950) | | | | |
| Valor adicionado líquido produzido | 589.802 | | 1.430.152 | | 1.229.154 | | | | |
| VALOR ADICIONADO BRUTO | 589.802 | | 1.430.152 | | 1.229.154 | | | | |
| DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO | | | | | | | | | |
| Remuneração do trabalho (pessoal) | 366.001 | 62 | 1.027.216 | 72 | 1.014.444 | 83 | | | |
| Salários e honorários | 207.849 | | 615.650 | | 606.292 | | | | |
| Benefícios | 45.401 | | 134.009 | | 130.455 | | | | |
| FGTS | 16.542 | | 49.565 | | 56.266 | | | | |
| INSS | 54.172 | | 161.921 | | 155.378 | | | | |
| Outros | 42.037 | | 66.071 | | 66.053 | | | | |
| Impostos, taxas e contribuições | 139.587 | 24 | 273.834 | 19 | 138.677 | 11 | | | |
| Federais | 130.962 | | 248.155 | | 113.560 | | | | |
| Estaduais/Municipais | 8.625 | | 25.679 | | 25.117 | | | | |
| Remuneração de terceiros | (27.093) | (5) | (15.988) | (1) | (10.319) | (1) | | | |
| Aluguéis | (27.093) | | (15.988) | | (10.319) | | | | |
| Remuneração dos acionistas | 111.307 | 19 | 145.090 | 10 | 86.352 | 7 | | | |
| Juros sobre capital próprio/dividendos | - | | - | | 52.000 | | | | |
| Destinação para reservas | 111.308 | | 145.094 | | 27.850 | | | | |
| Resultado do não controlador | (1) | | (4) | | 6.502 | | | | |
| VALOR DISTRIBUÍDO | 589.802 | 100 | 1.430.152 | 100 | 1.229.154 | 100 | | | |
| | | | | | | | | | |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nota 1 - Informações gerais

O BRB – Banco de Brasília S.A. ("Banco" ou "BRB"), controlador do Conglomerado BRB, é uma instituição financeira de economia mista, organizada sob a forma de sociedade anônima de capital aberto, com sede no Centro Empresarial CNC Setor de Autarquias Norte, Quadra 5 Lote C, Bloco C em Brasília – DF. Controlada pelo Governo do Distrito Federal, organizada sob a forma de banco múltiplo e autorizada a operar com as carteiras comercial, de câmbio, de desenvolvimento, de leasing e de crédito imobiliário. Por meio de suas controladas, atua também nos segmentos de crédito, financiamento e investimento, distribuição de títulos e valores mobiliários e administração de fundos, cartões de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços. As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas do Conglomerado BRB, atuando no mercado de modo integrado.

O Conglomerado BRB é formado pelo controlador BRB – Banco de Brasília S.A. e pelas suas controladas BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (Financeira BRB), BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (BRB-DTVM) e Cartão BRB S.A. (BRBCard), BSB Participações S.A., BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. (Corretora de Seguros BRB) e BSB Serviços S.A. (BRB – Serviços), bem como o fundo de investimento multimercado longo prazo BRB Corporativo.

O Banco iniciou suas atividades em 12 de julho de 1966, se expandiu pelas diversas cidades satélites do Distrito Federal e do entorno, consolidando sua marca na região.

Por meio de suas controladas, exerce atividades de distribuição de títulos e valores mobiliários, administração de fundos, crédito, financiamento e investimento e administração de cartão de crédito, corretagem de seguros e prestação de serviços.

Nota 2 - Contexto operacional das controladas

a) Controladas diretas

Financeira BRB: Tem como objetivo principal operar com crédito direto ao consumidor, crédito pessoal e outras atividades expressamente autorizadas pelo Banco Central do Brasil – Bacen.

BRB-DTVM: Tem como objetivo principal atuar com operações no mercado financeiro, incluindo a administração de carteiras de investimentos, serviço de custódia de títulos e valores mobiliários e o exercício de outras atividades expressamente autorizadas pelo Bacen.

BRBCard: Tem como objetivo principal atuar na administração e comercialização dos cartões de crédito associados ao sistema Visa MasterCard no mercado nacional e internacional. A BRBCard tem como controlada a BSB – Participações S.A. e a BSB Administradora e Corretora de Seguros S.A.

BSB Participações: É uma empresa integrante do Conglomerado BRB, constituída em 23 de março de 2011, com sede em Brasília, tendo por objetivo a participação em sociedades mercantis, em qualquer segmento de negócio, mediante subscrição de ações e/ou quotas.

BRB – Administradora e Corretora de Seguros: Tem por objetivo a administração e corretagem de seguros dos ramos elementares, vida e capitalização e planos previdenciários. A Corretora é detentora do controle integral da BRB Serviços S.A.

BRB Serviços: Tem por objetivo oferecer soluções inovadoras de tecnologia para que seus clientes se tornem ou mantenham-se na liderança de mercado. A Empresa busca recursos apoiados em TIC para desenvolver estratégias no sentido de aperfeiçoar os processos operacionais e administrativos, elevando substancialmente a competitividade dos contratantes. É especializada em serviços de cobrança de ativos, cobrança extrajudicial, recuperação de Crédito,

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

venda de produtos e serviços para as Empresas do Conglomerado BRB. Possui o *Contact Center* que é um canal de atendimento que conta com uma equipe especializada à disposição de seus clientes, oferecendo comodidade, rapidez e segurança. Opera, também, com *Service Desk* concentrando vários canais de comunicação como: central telefônica, e-mails, sistemas, mensagens, portal da empresa, ou qualquer outro meio de comunicação, que recebem as solicitações dos clientes, que são atendidos por profissionais treinados para esse fim. É responsável pelo sistema de bilhetagem automática (BRB Mobilidade) no qual o usuário passa a ter à disposição uma rede ampliada de postos de recarga, para consulta de saldos e extratos, além de uma central exclusiva de atendimento telefônico.

Fundo de investimento multimercado longo prazo BRB CORPORATIVO: É destinado, exclusivamente, a investidores profissionais, assim entendidas as pessoas naturais e jurídicas brasileiras ou estrangeiras que se enquadrem no conceito de investidor profissional, nos termos da Instrução CVM nº 554/2014 e alterações, desde que pertencentes ao conglomerado BRB. O Fundo tem como objetivo propiciar aos cotistas rendimentos por meio de atuação no mercado de taxa de juros pós ou prefixados e/ou índice de preços.

BRB – Fundo de Investimento BRB VENTURE CAPITAL FIP Capital Semente: seu objetivo é proporcionar aos seus cotistas a valorização do capital integralizado, preponderantemente mediante a aquisição de ativos alvo.

Nota 3 - Base da apresentação

a) Práticas contábeis críticas na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas

Práticas contábeis críticas são importantes para demonstrar a condição financeira e os resultados que requerem os julgamentos mais difíceis, complexos ou subjetivos por parte da Administração, decorrentes da necessidade de fazer estimativas que têm impacto sobre questões inerentemente incertas. À medida que aumenta o número de variáveis e premissas que afetam a possível solução futura dessas incertezas, esses julgamentos se tornam ainda mais subjetivos e complexos.

As principais políticas são apresentadas na nota 5.

b) Entidades consolidadas

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas compreendem o BRB – Banco de Brasília S.A. suas controladas diretas e indiretas e o Fundo de Investimento exclusivo do conglomerado.

| Entidades | Componentes | Participação |
|---|-----------------------|--------------|
| BRB – Banco de Brasília S.A. | Controlador | - |
| BRB – Crédito, Financiamento e Investimento S.A. | Controlada direta | 100% |
| BRB – Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. | Controlada direta | 99% |
| Cartão BRB S.A. | Controlada direta | 100% |
| BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. | Controlada direta | 100% |
| BRB – Corretora de Seguros S.A. | Controlada direta | 100% |
| BRB – Serviços S.A. | Controlada direta | 100% |
| BSB – Participações S.A. | Controlada direta | 100% |
| BRB – Fundo de Investimento Venture | Fundo de investimento | 98,5% |
| BRB – Fundo de Investimento em Renda Fixa Crédito Privado BRB Corporativo | Fundo de investimento | 100% |

As participações apresentadas representam o percentual detido pela controladora, direta e indiretamente, no capital das controladas.

Controladas: empresas sobre as quais o Banco exerce controle diretamente ou através de outras controladas e que lhe é assegurada a prevalência de gerir as políticas financeiras e operacionais das empresas para obter benefícios de suas atividades, além de eleger a maioria dos seus diretores.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b.1. Principais procedimentos de consolidação:

Para consolidação das demonstrações financeiras, o Conglomerado efetuou os seguintes procedimentos:

- Eliminação dos saldos de ativos e passivos entre as empresas do Conglomerado;
- Eliminação do resultado originado nas operações do Banco com as controladas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados nas empresas do Conglomerado;
- Eliminação dos saldos das receitas e despesas, bem como de lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas do Grupo, com exceção dos ganhos e perdas não realizados; e
- Destaque do valor da participação dos acionistas não controladores.
- c) Declaração de conformidade

O Conglomerado BRB utilizou os pronunciamentos emitidos pelo *International Accounting Standars Board* - IASB, traduzidos para a língua portuguesa, pelo Instituto de Auditores Independentes do Brasil - Ibracon, entidade brasileira credenciada pelo *International Accounting Standards Commitee Foundation* - *IASC Foundation*.

Os valores correspondentes, apresentados para fins de comparação, referem-se às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do período findo em 30 de setembro de 2024, que foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade - IFRS emitidas pelo IASB com as interpretações emitidas pelo *International Financial Reporting Interpretations Commitee* - IFRIC e com as demais normas emitidas pelos órgãos que os antecederam, traduzidas pelo Ibracon, em atendimento à Resolução BCB nº 4.776/2020.

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, elaboradas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade, foram aprovadas pelo Conselho de Administração – Consad em 09 de abril de 2025.

Nota 4 - Pronunciamentos

Na elaboração das Demonstrações Financeiras intermediárias consolidadas em IFRS, referentes ao período findo em 30 de setembro de 2024, não houve novos pronunciamentos contábeis aplicáveis para período atual.

Nota 5 - Políticas contábeis

a) Classificação de ativos e passivos

Os ativos estão apresentados em ordem decrescente de liquidez e, os passivos, em ordem decrescente de exigibilidade, conforme recomendado pelo IAS 1.

b) Conversão de saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional usando-se a taxa de câmbio vigente na data da transação.

Os ganhos e as perdas resultantes da diferença entre a conversão dos saldos ativos e passivos, em moeda estrangeira, no encerramento do exercício, e a conversão dos valores das transações são reconhecidos na demonstração do resultado

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Moeda funcional e de apresentação

As demonstrações financeiras são apresentadas em reais (R\$), que é a moeda funcional e de apresentação, respeitando o ambiente econômico primário no qual o Banco atua, expressa em milhares de reais.

d) Regime de competência

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas foram preparadas de acordo com o regime de competência, com exceção da demonstração dos fluxos de caixa.

e) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, aplicações interfinanceiras, títulos e valores mobiliários e aplicações em moedas estrangeiras, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos e valorizações e desvalorizações de mercado.

f) Instrumentos financeiros

A classificação e mensuração dos instrumentos financeiros do Banco são efetuadas de acordo com a IFRS 9 e estão descritas a seguir:

(i) Classificação:

I - Avaliação do modelo de negócio

O Banco classifica seus ativos financeiros com base no modelo de negócios utilizado no gerenciamento desses ativos e nos seus termos contratuais, fazendo com que eles sejam mensurados ao custo amortizado, ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) e ao valor justo através do resultado (VJR).

O Banco classifica e mensura sua carteira de negociação e seus derivativos em VJR. O Banco pode designar instrumentos em VJR se, ao fazer isso, elimina e reduz significativamente inconsistências de mensuração e reconhecimento.

Passivos financeiros, outros além dos relacionados a compromissos de empréstimos, são mensurados ao custo amortizado ou VJR quando são mantidos para negociação e instrumentos derivativos ou a designação ao valor justo é aplicada.

II - Teste de SPPJ ("Somente Pagamento de Principal e Juros")

Como um segundo passo do processo de classificação, o Banco avalia os termos contratuais dos ativos financeiros para verificar se os mesmos possuem fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros, atendendo ao teste de SPPJ (somente pagamento de principal e juros).

"Principal", para referido teste, é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial e que pode mudar ao longo da sua vida (por exemplo, se houver pagamentos de principal).

Os elementos mais significativos dos juros num acordo de empréstimo básico são a contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e o risco de crédito. Para aplicar o teste de SPPJ, o Banco realiza julgamento e considera fatores relevante, como, por exemplo, a moeda em que o ativo financeiro é denominado e o período pela qual a taxa de juros é definida.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em contraste, termos contratuais que introduzem uma exposição relevante a riscos de volatilidade nos fluxos de caixa contratuais que não são relacionados a um acordo de empréstimo básico não originam fluxos de caixa que representam apenas pagamentos de principal e juros. Nesses casos, o ativo financeiro deve ser mensurado ao valor justo por meio de resultados.

- (ii) Mensuração
- I Instrumentos financeiros ao custo amortizado

Um ativo financeiro, desde que não designado ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial, é mensurado ao custo amortizado se ambas as seguintes condições forem encontradas:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é manter ativos com o objetivo de obter fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais do ativo financeiro representam fluxos de caixa contratuais que representam apenas pagamentos de principal e juros.

O custo amortizado é o valor pelo qual um ativo financeiro ou um passivo financeiro é mensurado no reconhecimento inicial menos os reembolsos do principal, mais ou menos a amortização acumulada usando o método da taxa efetiva de juros de qualquer diferença entre esse valor inicial e o valor de vencimento e, para os ativos financeiros, ajustados para qualquer provisão para perda.

A taxa efetiva de juros é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do ativo financeiro ou passivo financeiro ao valor contábil bruto de um ativo financeiro (ou seja, seu custo amortizado antes de qualquer provisão para redução ao valor recuperável) ou ao custo amortizado de um passivo financeiro. O cálculo não considera as perdas de crédito esperadas e inclui os custos de transação, prêmios ou descontos e taxas ou recebidos que são parte integrante da taxa de juros efetiva, como taxas de originação.

A receita de juros dos ativos financeiros mensurados a custo amortizado está incluída em 'Receitas com juros', utilizando o método da taxa de juros efetiva.

Os passivos financeiros são classificados como mensurados posteriormente ao custo amortizado, exceto para passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado. Esta classificação é aplicada aos derivativos e, quando aplicável, aos passivos designados no reconhecimento inicial.

II - Instrumentos financeiros ao valor justo através do resultado

Itens ao valor justo através do resultado compreende itens mantidos para negociação e itens designados ao valor justo através do resultado no reconhecimento inicial. Além disso, de acordo com a IFRS 9, instrumentos de dívida com termos contratuais que não representam apenas pagamentos de principal e juros também são mensurados ao valor justo através do resultado.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo através do resultado são reconhecidos inicialmente pelo valor justo, sendo os custos relacionados à transação reconhecidos no resultado quando incorridos. Subsequentemente, esses instrumentos são mensurados ao valor justo e quaisquer ganhos ou perdas são reconhecidos no resultado na medida em que são apurados.

Quando um ativo financeiro é mensurado ao valor justo, um ajuste de avaliação de crédito é incluído para refletir a qualidade de crédito da contraparte, representando as alterações no valor justo atribuível ao risco de crédito.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Instrumentos derivativos são mensurados ao VJR e registrados como ativos financeiros quando seu valor justo é positivo e como passivos financeiros quando seu valor justo é negativo. Derivativos que possuem garantias e que são liquidados diariamente pelo valor líquido através de uma câmara de liquidação (por exemplo, operações de futuro) são registrados pelo valor pendente de liquidação de um dia para o outro.

III - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de patrimônio

Os instrumentos de patrimônio são instrumentos que atendem à definição de patrimônio sob a perspectiva do emissor; ou seja, instrumentos que não contêm uma obrigação contratual de pagar (caixa ou qualquer outro ativo financeiro à outra entidade) e que evidenciam uma participação residual no patrimônio líquido do emissor.

O Banco pode fazer uma escolha irrevogável de apresentar em outros resultados abrangentes as alterações no valor justo de investimentos em instrumentos de patrimônio que não sejam mantidos para negociação e não sejam uma contraprestação contingente reconhecida pelo Banco em uma combinação de negócios.

Nesse caso, os saldos reconhecidos em outros resultados abrangentes não são transferidos subsequentemente para o resultado. Apenas os dividendos recebidos desses investimentos são reconhecidos no resultado.

IV - Instrumentos financeiros ao valor justo através de outros resultados abrangentes – instrumentos de dívida

Os instrumentos de dívida são instrumentos que atendem à definição de um passivo financeiro sob a perspectiva do emissor, tais como empréstimos, títulos públicos e privados. A classificação e mensuração subsequente dos instrumentos de dívida dependem do modelo de negócios para gerenciar o ativo das características de fluxo de caixa do ativo.

Investimentos em instrumentos de dívida são mensurados ao valor justo através de outros resultados abrangentes (VJORA) quando eles:

- Possuem termos contratuais que originam fluxos de caixa em datas específicas, que representam apenas pagamentos de principal e juros sobre o saldo principal em aberto; e
- São mantidos em um modelo de negócios cujo objetivo é alcançado tanto pela obtenção de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda.

Esses instrumentos de dívida são reconhecidos inicialmente ao valor justo acrescidos dos custos de transação diretamente atribuídos e subsequentemente mensurados ao valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das alterações no valor justo são registrados em outros resultados abrangentes. O resultado das perdas de redução ao valor recuperável, receitas de juros e ganhos e perdas de variação cambial são registrados no resultado. Na liquidação do instrumento de dívida, os ganhos ou perdas, acumulados em outros resultados abrangentes são reclassificados para o resultado.

A mensuração da redução ao valor recuperável é realizada com base no modelo de três estágios de perdas esperadas.

(iii) Hierarquia do valor justo

Os instrumentos financeiros são mensurados segundo a hierarquia de mensuração do valor justo descrita a seguir:

Nível 1: Preços de mercado cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos. Incluem títulos públicos, ações de empresas listadas, posições compradas/vendidas, futuros e cotas de fundos de investimentos

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Nível 2: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo seja direta ou indiretamente observável. Incluem derivativos de balcão.

Nível 3: Técnicas de avaliação para as quais a informação de nível mais baixo e significativa para mensuração do valor justo não esteja disponível.

- (iv) Reclassificação de instrumentos financeiros
- O Banco não reclassifica seus ativos financeiros após o seu reconhecimento inicial, além das circunstâncias excepcionais em que adquira, venda ou encerre uma linha de negócio. Nesses casos a reclassificação ocorre desde o início do primeiro período de apresentação posterior à mudança. Espera-se que essas mudanças sejam muito pouco frequentes. Passivos financeiros nunca são reclassificados.
- (v) Desreconhecimento de ativos financeiros
- I Desreconhecimento devido a modificações substanciais em termos e condições contratuais

O Banco desreconhece um ativo financeiro, como, por exemplo, uma operação de crédito concedido a cliente, quando os termos e condições da operação forem renegociados em uma extensão que, substancialmente, se torne uma nova operação, sendo a diferença reconhecida no resultado do exercício como ganhos ou perdas de desreconhecimento.

A nova operação reconhecida é classificada no Estágio 1 para fins de mensuração de suas perdas esperadas, a não ser que seja determinada como uma operação originada com problemas de recuperação de crédito.

Se a renegociação não resulta em fluxos de caixa substancialmente diferentes, a modificação não ocasiona em um desreconhecimento da operação. Considerando a alteração nos fluxos de caixa descontados pela taxa de juros efetiva original da operação, o Banco reconhece um ganho ou perda de modificação.

II - Desreconhecimento de ativos financeiros

Os ativos financeiros, ou uma parcela dos mesmos, são desreconhecidos quando os direitos contratuais de recebimento dos fluxos de caixa dos ativos expiraram ou se tornaram incobráveis, ou se foram transferidos para terceiros e (i) o Banco transfere substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade, ou (ii) o Banco não transfere, não retém substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade e não possui mais o controle do ativo transferido.

III - Desreconhecimento de passivos financeiros

Um passivo financeiro é desreconhecido quando a obrigação relacionada a esse passivo é perdoada, cancelada ou expirada.

Quando um passivo financeiro existente é substituído por outro de uma mesma contraparte com termos diferentes ou os termos do passivo existente são substancialmente modificados, tal troca ou modificação é tratada como desreconhecimento do passivo original e reconhecimento de um novo passivo. A diferença entre o valor contábil do passivo original e o montante pago é reconhecida no resultado.

- g) Redução ao valor recuperável de instrumentos financeiros
- (i) Visão geral dos princípios utilizados na determinação nas perdas esperadas

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco registra provisão de perdas esperadas (PE) para seus empréstimos e adiantamento a clientes, demais instrumentos de dívida não mensurados ao VJR e para os limites de créditos concedidos e não utilizados, que nesta seção serão todos considerados como "instrumentos financeiros". Instrumentos de patrimônio não estão sujeitos a redução ao valor recuperável de acordo com a IFRS 9.

A provisão de PE é baseada na expectativa de perdas de crédito originadas ao longo da vida útil do ativo (perda esperada ao longo da vida ou PE Vida), a não ser que não tenha ocorrido um aumento significativo no risco de crédito desde sua origem, caso em que a provisão é baseada na expectativa de perdas para 12 meses (PE de 12 meses).

A PE de 12 meses é a parte da PE Vida que representa as perdas esperadas provenientes de eventos de inadimplência cuja ocorrência é possível dentro de 12 meses após a data base das demonstrações financeiras.

A PE 12 meses e a PE Vida são calculadas tanto em bases individuais como em bases coletivas, dependendo da natureza da carteira dos instrumentos financeiros. A política de agrupamento dos ativos financeiros é aquela cujas perdas esperadas são determinadas em bases coletivas.

O Banco estabeleceu como política avaliar, ao final de cada período de divulgação de suas demonstrações financeiras, se o risco de crédito de um instrumento financeiro aumentou significativamente desde o seu reconhecimento inicial, considerando a mudança no risco da inadimplência ocorrer ao longo da vida remanescente do instrumento financeiro.

Baseado no processo acima, o Banco distribui seus instrumentos financeiros em estágios (Estágio 1, Estágio 2 e Estágio 3), conforme descrito abaixo:

- Estágio 1: quando os instrumentos financeiros são inicialmente reconhecidos, o Banco reconhece uma provisão baseada em PE de 12 meses. No Estágio 1 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 2.
- Estágio 2: quando um instrumento financeiro mostrou um aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco registra uma provisão para PE Vida. Estágio 2 também inclui operações que tiveram melhora em seus riscos de crédito e que foram reclassificadas do Estágio 3.
- Estágio 3: instrumentos financeiros considerados com problemas de recuperação. O Banco registra uma provisão para PE Vida.
- (ii) Cálculo das perdas esperadas

O Banco calcula PE para mensurar a insuficiência de caixa esperada, descontada a valor presente. Uma insuficiência de caixa é a diferença entre os fluxos de caixa devidos a uma entidade de acordo com o contrato da operação e os fluxos de caixa que a entidade espera receber.

Os mecanismos de cálculo de PE são descritos abaixo e seus principais elementos são:

- Probabilidade de inadimplência (*probability of default* PD): é uma estimativa da probabilidade de inadimplência ao longo de um certo horizonte de tempo.
- Exposição no momento da inadimplência (exposure at default EAD): é uma estimativa da exposição na data futura de inadimplência.
- Perda dada a inadimplência (*loss given default* LGD): é uma estimativa da taxa de perda que o credor tem em exposição se o credor se tornar inadimplente. É, usualmente, expressa como uma porcentagem da EAD.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Com exceção de créditos rotativos, o período máximo para o qual as perdas de crédito são determinadas é o prazo contratual do instrumento financeiro.

Os mecanismos para determinação de PE são descritos a seguir:

- Estágio 1: O Banco calcula a provisão de PE de 12 meses baseado na expectativa de ocorrência de inadimplência nos 12 meses seguintes à data de reporte. Essas probabilidades de ocorrência de inadimplência em 12 meses são aplicadas sobre a previsão de EAD e multiplicada pela LGD esperada.
- Estágio 2: Na ocorrência de aumento significativo no risco de crédito desde a sua originação, o Banco reconhece uma provisão de PE Vida. Os mecanismos são similares aos explicados acima, mas a PD é estimada ao longo da vida do instrumento.
- Estágio 3: para operações consideradas com problemas de recuperação, o Banco reconhece as perdas de crédito esperadas ao longo da vida dessas operações. O método é similar ao utilizado para as operações do Estágio 2, no entanto a PD determinada em 100%.

Limites de crédito: Para fins de cálculo das perdas esperadas dos limites de crédito o Banco considera informações históricas de utilização dos limites de crédito, a fim de definir o valor da exposição ao risco de crédito (EAD) para esse tipo de operação. O Banco não limita sua exposição a perdas de crédito ao período contratual de aviso do corte do limite, mas, ao invés disso, calcula a PE pelo período que reflete a expectativa do Banco em relação ao comportamento do cliente e sua probabilidade de inadimplência, no caso dos rotativos.

(iii) Instrumentos de dívida mensurados ao VJORA

A PE de instrumentos de dívida mensurados ao VJORA não reduz o valor contábil desses ativos financeiros no balanço patrimonial, que permanecem ao valor justo. Ao invés disso, um valor igual ao da provisão que seria originada caso os ativos fossem mensurados ao custo amortizado é reconhecido em outros resultados abrangentes tendo como contrapartida o resultado. A perda acumulada reconhecida em outros resultados abrangentes é transferida para o resultado no momento do desreconhecimento dos ativos.

(iv) Informações prospectivas

Nos modelos de PE, o Banco utiliza uma série de informações macroeconômicas prospectivas, como:

- PIB:
- INPC; e
- Taxa de juros básica.

O Banco realizou análises históricas e identificou as principais variáveis macroeconômicas que afetam o risco de crédito (PD) e as perdas de crédito esperadas para cada carteira. O impacto dessas variáveis na PD foi determinado utilizando uma análise de regressão estatística para entender o impacto que essas variáveis têm historicamente nas taxas de inadimplência.

Assim como ocorre com qualquer previsão econômica, as projeções e probabilidades de ocorrência estão sujeitas a um alto grau de incerteza inerente e, portanto, os resultados reais podem diferir significativamente dos projetados. O Banco considera que essas previsões representam a melhor estimativa dos possíveis resultados.

(v) Perdas esperadas para ativos com baixo risco de crédito (low default porffolio – LDP)

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para determinar se o instrumento financeiro tem baixo risco de crédito, o Banco utiliza suas classificações de risco de crédito internas ou outras metodologias consistentes com definição globalmente aceitas de baixo risco de crédito considerando os riscos e o tipo de instrumentos financeiros que está sendo avaliado. A classificação independente de grau de investimento é um exemplo de instrumento financeiro que pode ser considerado como de baixo risco de crédito.

Contudo, determinados instrumentos financeiros não são obrigados a serem classificados externamente para serem considerados de baixo risco de crédito. O Banco pode considerar como sendo de baixo risco de crédito do ponto de vista de participante de mercado, levando-se em conta todos os termos e condições do instrumento financeiro. Atualmente, o Banco considera ativos financeiros de baixo risco de crédito os títulos públicos federais e os títulos privados, classificados como *investment grade* pelas agências de rating na visão local.

Para os ativos financeiros considerados como baixo risco de crédito, a IFRS 9 determina que não é necessário avaliar se houve ou não aumento significativo no risco de crédito desde o reconhecimento inicial, sendo que essas operações serão inicialmente alocadas no Estágio 1 (PE para 12 meses) e se, porventura, vierem a apresentar inadimplência, serão migradas automaticamente para o estágio 3, onde as perdas esperadas serão reconhecidas pela vida do contrato (PE Vida).

- h) Ativos e passivos não financeiros
- (i) Ativos não-correntes mantidos para venda

Ativos não-correntes são classificados como mantidos para venda quando o seu valor contábil for recuperável principalmente através de uma transação de venda imediata e a venda for altamente provável, incluindo aqueles adquiridos exclusivamente com o objetivo de venda ou aqueles recebidos em dação de pagamentos.

Imediatamente antes da classificação inicial como mantido para venda, a mensuração dos ativos não-correntes e grupos de alienação é efetuada de acordo com as normas IFRS aplicáveis. No caso dos bens recebidos em dação de pagamento, deve ser reconhecido inicialmente pelo menor valor entre o valor justo menos os custos de venda e o saldo contábil da operação de crédito objeto de recuperação. Subsequentemente, estes ativos devem ser avaliados ao menor valor entre o valor de reconhecimento inicial e o valor justo menos os custos de venda, e não são amortizados. Caso não exista expectativa de geração de benefícios econômicos futuros o ativo será baixado. O Conglomerado BRB realiza avaliações regulares, efetuadas por peritos, para os bens recebidos em dação de pagamento.

Os ativos não-correntes mantidos para venda são registrados no balanço patrimonial em "Ativos não-correntes mantidos para venda".

- (ii) Ativos tangíveis
- I Reconhecimento e mensuração

Os ativos tangíveis são avaliados pelo custo menos as depreciações acumuladas e perdas por redução ao valor recuperável.

O custo inclui as despesas diretamente atribuíveis à aquisição do ativo. O custo de ativos tangíveis inclui o custo de materiais e mão-de-obra direta, quaisquer outros custos diretamente atribuíveis necessários a operacionalidade para a utilização prevista, e os custos de remoção dos itens e recuperação do local em que se encontram estabelecidos. Softwares adquiridos integrados à funcionalidade de um ativo tangível são registrados como parte do ativo tangível.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas). "

II - Custos subsequentes

O custo de substituir parte de um ativo tangível é capitalizado ao valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros decorrentes das partes substituídas serão revertidos para o Conglomerado BRB e o seu custo poderá ser mensurado de maneira confiável. O valor remanescente da parte substituída é baixado. Os custos de reparos rotineiros dos ativos tangíveis são reconhecidos no resultado quando incorridos.

III - Depreciação

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear pelo tempo de vida útil do ativo.

(iii) Ativos intangíveis

Software

Os softwares adquiridos pelo Conglomerado BRB são registrados pelo valor de custo, deduzidos das amortizações acumuladas e das perdas por redução ao valor recuperável. As perdas por redução ao valor recuperável e as respectivas reversões são reconhecidas na rubrica "Perdas por redução ao valor recuperável com outros ativos (líquidas)."

Despesas subsequentes com softwares são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas diretamente no resultado à medida que são incorridas.

A amortização é reconhecida no resultado pelo método linear durante a vida útil estimada do software, a partir da data da sua disponibilidade para uso, de acordo com o prazo de vida útil, utilizando o prazo contratual ou o prazo de 05 anos.

Prazo de vida útil e amortização do intangível:

Os intangíveis com vida útil definida são amortizados em função do tempo de vida útil, sendo que o prazo de vida útil é definido da seguinte forma: a) pelo prazo do contrato original; b) se não for possível vincular o prazo de vida útil do intangível ao contrato, será estimado o tempo de vida útil do intangível, levando em consideração a tecnologia utilizada, a evolução do mercado, o segmento em que é utilizado internamente, etc; c) a Administração analisa se o prazo de vida útil é indeterminado; e d) caso não haja definição contundente de que o prazo é indeterminado, ficará estabelecido o prazo de 5 anos com prazo de vida útil.

(iv) Sociais e estatutárias

A distribuição de dividendos: os estatutos sociais das empresas do Conglomerado BRB determinam que, no mínimo, 25% do lucro líquido do exercício, após a constituição da reserva legal, seja distribuído como dividendo obrigatório. Portanto, cada empresa do Conglomerado BRB registra no passivo, no encerramento do exercício social, o montante do dividendo mínimo obrigatório e/ou eventual valor além do mínimo obrigatório, desde que este já tenha sido aprovado pela a alta administração.

Os dividendos mínimos obrigatórios são reconhecidos no passivo e o que excedê-lo fica retido no Patrimônio Líquido até a autorização da Assembleia Geral Ordinária.

(v) Provisões

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Uma provisão é reconhecida quando o Conglomerado BRB tem uma obrigação legal ou construtiva presente, como resultado de um evento passado, que pode ser estimada de modo confiável, e seja provável uma saída de benefícios econômicos para sua liquidação.

As provisões para contingência decorrem de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios, em ações de natureza cível, trabalhista e fiscal ou previdenciária. Essas contingências, coerentes com práticas contábeis adotadas, são avaliadas por consultores internos e externos, que levam em consideração a probabilidade de que recursos financeiros sejam exigidos para liquidar obrigações, cujo montante possa ser estimado com suficiente segurança.

O total das contingências é quantificado utilizando modelos e critérios que permitem a sua mensuração de forma adequada, apesar das incertezas quanto ao prazo e valor.

(vi) Contingências

As contingências são classificadas como:

- a) Prováveis: para as quais são constituídas provisões, quando: a) é provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa; b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e, c) o montante da obrigação é possível de ser estimado com suficiente segurança. Se qualquer uma dessas condições não for atendida, a provisão não é reconhecida;
- b) Possíveis: as contingências são apenas divulgadas sem que sejam provisionadas;
- c) Remotas: as contingências não requerem provisão e nem divulgação.

O reconhecimento, mensuração e divulgação das contingências ativas e passivas e das obrigações legais são efetuados de acordo com critérios definidos abaixo:

- Ativos contingentes: Trata-se de direitos potenciais decorrentes de eventos passados, cuja ocorrência depende de eventos futuros. São reconhecidos nas Demonstrações financeiras apenas quando há evidências que assegurem elevado grau de confiabilidade de realização, geralmente nos casos de ativos com garantias reais, decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos, ou quando existe confirmação da capacidade de recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados em nota explicativa;
- Passivos contingentes: são reconhecidos contabilmente quando na opinião da Administração e dos consultores jurídicos avaliam a probabilidade de perda como provável e quando o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. Os casos com probabilidade de perda classificados como possíveis, são apenas divulgados em nota explicativa e quando classificados como remotos não requerem provisão e nem divulgação;
- Obrigações legais: são reconhecidas e provisionadas integralmente no balanço patrimonial quando, na opinião da Administração e dos consultores jurídicos, avalia-se a probabilidade de perda como provável;
- (vii) Passivos Fiscais

Os tributos a recolher e os diferidos estão mensurados pelos valores iniciais e eventuais ajustes na formação da base de cálculo.

a) Tributos a recolher: são representados por impostos dos períodos correntes e anteriores reconhecidos no passivo.

20/71

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

b) Tributo diferido: é o reconhecimento de um ativo ou passivo cujo valor contábil se tornará obrigatório para entidade quando ocorrer a realização do ganho ou perda que lhe deu origem. Estes tributos diferidos surgem quando o valor contábil do ativo ou passivo exceder sua base fiscal e o valor dos benefícios econômicos tributáveis ou dos gastos dedutíveis exceder o valor que será permitido como adição ou dedução das bases de cálculos dos tributos.

i) Créditos tributários

Tributos correntes e diferidos

Os tributos são calculados às alíquotas abaixo, com observância da legislação vigente pertinente a cada encargo.

| Tributo | Al íquota |
|--|---------------------|
| Imposto de Renda (IR) | 15,00% |
| Adicional de Imposto de Renda (IR) | 10,00% |
| Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) (1) | 9,00%/15,00%/20,00% |
| PIS (2) | 0,65% |
| Cofins (2) | 4,00% |
| ISS | Até 5,00% |

⁽¹⁾ A partir de 1º de janeiro de 2023 a alíquota aplicada à Financeira BRB, BRB DTVM e BRBCard será de 15%, para o Banco será de 20% conforme disposto na Lei nº 14.183 de 14.07.2021, que alterou o artigo 3º da Lei nº 7.689 de 15.12.1988. Entre agosto e dezembro de 2023 as alíquotas de 15% e 20% das empresas financeiras irão aumentar em 1 ponto percentual, conforme disposto na Medida Provisória nº 1.115 de 28.04.2023. Para a BRB Administradora e Corretora e a BRB Serviços a alíquota de CSLL corresponde a 9%.

São constituídos créditos tributários para:

- Diferenças temporárias alíquota de 25% referente ao IRPJ e 9%, 15% ou 20% para a CSLL;
- Prejuízo fiscal de imposto de renda alíquota de 25%;
- Base negativa de contribuição social sobre o lucro líquido alíquota de 9%, 15% ou 20%.

Os créditos tributários de diferenças temporárias são constituídos para as despesas apropriadas no exercício e ainda não dedutíveis para fins de imposto de renda e contribuição social, mas cujas exclusões ou compensações futuras, para fins de apuração de lucro real, estão explicitamente estabelecidas ou autorizadas pela legislação tributária. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis, observado o limite de 30% do lucro real do período-base. Os créditos tributários são reconhecidos contabilmente baseados nas expectativas de realização, considerando os estudos técnicos e avaliações da Administração, em conformidade com a Resolução CMN n.º 4.842/2020.

O efeito fiscal dos ganhos ou perdas não realizados com ativos financeiros é registrado no ativo/passivo fiscal diferido, referente ao Imposto de Renda (25%) e a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (9%, 15%, 20% ou 25%).

j) Benefícios a empregados

O Conglomerado BRB possui diversos benefícios a empregados incluindo benefícios de curto prazo, planos de previdência privada, assistência médica e de participação nos lucros.

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas em bases sem desconto e são lançadas como despesa à medida que os serviços são prestados pelos empregados. O Conglomerado BRB oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte, sendo que esses benefícios são considerados como parte integrante do salário.

⁽²⁾ Para as empresas não financeiras optantes do regime de apuração não cumulativo, a alíquota do PIS/Pasep é de 1,65% e da Cofins é de 7,6%.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

(i) Plano de previdência privada

O superávit ou déficit dos planos de benefícios são calculados anualmente por atuário externo e reconhece o ganho ou perda com planos de benefícios a empregados e os custos relacionados, líquidos dos ativos dos planos, adotando as seguintes práticas:

- Valor presente da obrigação atuarial é apurado utilizando a aplicação do Método do Crédito Unitário Projetado PUC, o qual considera cada período de serviço como fato gerador de uma unidade adicional de benefício e mensura cada unidade separadamente para se quantificar a obrigação final;
- A melhor estimativa da Administração da performance esperada dos investimentos do plano para fundos, crescimento salarial, idade de aposentadoria dos empregados;
- Premissas biométricas: tábua de mortalidade geral, tábua de entrada em invalidez, tábua de mortalidade de inválido e tábua de serviço;
- Premissas econômicas: taxa real de desconto atuarial de longo prazo, taxa nominal de rendimento esperado para os ativos do plano, taxa nominal do custo dos juros, taxa de rotatividade, taxa real de progressão salarial, taxa real de reajuste de benefícios, taxa real de reajuste de benefícios da Previdência Social, fator de capacidade para salários, fator de capacidade para benefícios e taxa esperada de inflação no longo prazo. A taxa de desconto usada para determinar a obrigação de benefícios futuros é uma estimativa da taxa de juros corrente na data do balanço, sobre investimentos de renda fixa de alta qualidade, com vencimentos que coincidem com os vencimentos esperados das obrigações;
- Os ativos dos planos de pensão são avaliados a valor justo;
- O IAS 19 estabelece regras com objetivo de apresentar mais detalhadamente os procedimentos a serem adotados para a mensuração da obrigação atuarial, do valor justo dos ativos do plano e dos passivos/ativos atuariais a serem reconhecidos pelas entidades em suas demonstrações financeiras, estabelecendo, também, as premissas atuariais que podem ser utilizadas, especialmente as relacionadas com o cálculo do passivo de benefício de plano de saúde;
- Em relação aos cálculos elaborados na avaliação de benefícios pós-emprego do Conglomerado BRB, essas modificações não implicaram em alterações substanciais no valor do passivo/ativo atuarial, exceto pela regra de transição, que determina o completo reconhecimento das perdas e ganhos atuariais acumulados no momento da implantação do pronunciamento;
- As premissas atuariais e o método de acumulação definidos no IAS 19 que disciplina o cálculo da obrigação atuarial dos planos previdenciários de benefícios pós-emprego. O pronunciamento determina a adoção do Método de Crédito Unitário para o cálculo do valor presente da obrigação atuarial e do respectivo custo do serviço corrente e, quando aplicável, do serviço passado;
- Quando a avaliação atuarial resultar em um ativo, o valor a ser reconhecido no balanço será o menor entre: a) o valor presente da obrigação atuarial mais ganhos e perdas atuariais não reconhecidos, menos o custo do serviço passado não reconhecido e o valor justo dos ativos do plano; b) quaisquer perdas atuariais e custo do serviço passado acumulados, líquidos e não reconhecidos; e c) o valor presente de quaisquer benefícios econômicos disponíveis na forma de restituições do plano ou reduções em contribuições futuras para o plano. Sendo que eventual benefício econômico que o Conglomerado BRB possa efetivamente usufruir, decorrente do superávit existente nos planos de benefício definido, está condicionado à Resolução do Conselho de Gestão da Previdência Complementar n.º 26/2008;
- Os ganhos e perdas atuariais gerados por ajustes e alterações nas premissas atuariais dos planos de benefícios de pensão e aposentadoria são reconhecidos diretamente no Patrimônio Líquido. A Administração do Conglomerado

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

BRB entende que o reconhecimento dos ganhos e perdas atuariais no Patrimônio Líquido representa uma melhor apresentação destas alterações no conjunto das Demonstrações Financeiras.

(ii) Assistência médica

O BRB é o principal patrocinador do Plano de Saúde utilizado por seus empregados, participantes ativos e seus dependentes. É administrado pela Saúde BRB – Caixa de Assistência, cujo objetivo é a instituição e a manutenção de planos de saúde e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bemestar de seus beneficiários, diretamente ou por meio de convênios.

O BRB não tem nenhuma obrigação pós-emprego para com o plano de saúde.

(iii) Participação nos Lucros

O Conglomerado BRB possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico, sendo reconhecido sob a rubrica "Despesas de Pessoal" na Demonstração do Resultado Consolidada.

k) Transações com partes relacionadas

As partes relacionadas do consolidado BRB correspondem às empresas controladas, às pessoas-chave da Administração (incluindo ascendentes e/ou descendentes consanguíneos ou por afinidade), aos órgãos, às secretarias e às entidades do Governo do Distrito Federal – GDF e às entidades vinculadas ao funcionalismo do BRB.

l) Investimentos

O BRB consolidou integralmente nas Demonstrações Financeiras do Conglomerado BRB todas as empresas controladas, em que exerce controle.

Sempre que necessário, são efetuados ajustes às Demonstrações Financeiras das empresas controladas tendo em vista a uniformização das respectivas práticas contábeis de acordo com o IFRS e as práticas contábeis aplicadas pela Administração.

As participações de terceiros no Patrimônio Líquido e no Lucro Líquido das controladas são apresentadas separadamente no Balanço Patrimonial Consolidado e na Demonstração do Resultado Consolidada, respectivamente, na conta de "Participação dos acionistas não-controladores".

m) Reconhecimento das receitas e das despesas

As receitas de juros, de tarifas e comissões e de demais rendas são reconhecidas dentro do mês em que são auferidas, pelo regime de competência. Os tributos sobre as rendas de juros e similares, de tarifas e de demais rendas tributáveis são reconhecidas quando são apropriadas pelo regime de competência. O Conglomerado BRB não apropria rendas de créditos vencidos, o fluxo de caixa não é homogêneo e com baixa liquidação espontânea, portanto, as efetivações dessas rendas passam a ser apropriadas quando da sua efetiva liquidação.

O resultado das operações é apurado sob o regime contábil de competência. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate e as receitas e as despesas correspondentes ao período futuro são apresentadas em contas redutoras dos respectivos ativos e passivos. As receitas e as despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério pró-rata-die e calculadas com base no método exponencial, exceto aquelas relativas a títulos descontados ou relacionados com operações no exterior, as quais são calculadas com base no método linear.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As operações com taxas pós-fixadas ou indexadas em moedas estrangeiras são atualizadas até a data do Balanço.

As receitas de serviços realizadas pela BRB – Administradora e Corretora de Seguros S.A. são mensuradas de acordo com as taxas de corretagem contratadas considerando os produtos e seguradoras e são reconhecidas na competência da prestação de serviço quando do atendimento das obrigações de performance, assim as receitas decorrentes de comissões por comercialização de seguros são reconhecidas após aceitação por parte da seguradora.

O Conglomerado BRB reconhece a receita quando seu valor pode ser mensurado com segurança e que seja provável que os benefícios econômicos futuros fluirão para a entidade. Os recursos de dividendos de investimentos avaliados pelo método de equivalência patrimonial são registrados em contrapartida do investimento, para os demais investimentos são reconhecidas contra resultado, para ambas ocorrem no momento em que é estabelecido o direito de receber o pagamento.

n) Uso de estimativas

A preparação das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS exige que à Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam à aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas, custos e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

(i) Mensuração das provisões para perdas esperadas

A mensuração da provisão para perda de crédito esperada requer o uso de modelos complexos e pressupostos significativos sobre condições econômicas futuras e comportamento do crédito. São necessários vários julgamentos significativos na aplicação dos requisitos contábeis para a mensuração das perdas esperadas, tais como:

- Determinação de critérios para aumento significativo do risco de crédito;
- Escolha apropriada de modelos e pressupostos adequados para a mensuração das perdas esperadas;
- Estabelecimento de bancos de ativos financeiros similares para efeitos de mensuração das perdas esperadas.
- (ii) Valor justo dos instrumentos financeiros

O valor justo de um instrumento financeiro é o valor pelo qual ele pode ser comprado ou vendido em uma negociação entre partes não relacionadas. Caso o preço cotado em um mercado ativo não esteja disponível para um instrumento, o valor justo é calculado através de modelo interno com base nesse preço.

Quando o valor justo de ativos e passivos financeiros contabilizados no balanço patrimonial não pode ser derivado de um mercado ativo, eles são determinados utilizando uma variedade de técnicas de valorização que inclui o uso de modelos matemáticos. As variáveis desses modelos são derivadas de dados observáveis do mercado sempre que possível, mas, quando os dados não estão disponíveis, um julgamento é necessário para estabelecer o valor justo. Os julgamentos incluem considerações de liquidez e modelos de variáveis como volatilidade de derivativos de longo prazo e taxas de desconto e taxas de pré-pagamento.

(iii) Imposto de renda e contribuição social diferidos

Imposto de renda e contribuição social diferidos são reconhecidos somente em relação às diferenças temporárias na medida em que se considera provável que o Conglomerado do Banco terá lucro tributável futuro de forma que tais ativos fiscais diferidos possam ser realizados. De acordo com a regulamentação atual, a realização esperada do crédito tributário é baseada na projeção de receitas futuras e estudos técnicos.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Essas estimativas baseiam-se em expectativas atuais e em projeções de eventos e tendências de mercado.

(iv) Ativos e passivos contingentes

Representados por direitos e obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros.

Ativos contingentes - Não são reconhecidos, exceto quando da existência de evidências que assegurem sua realização.

Passivos contingentes - Decorrem, basicamente, de processos judiciais e administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis, trabalhistas, de natureza fiscal e previdenciária e outros riscos.

o) Garantias financeiras

As garantias financeiras são contratos que requerem do Conglomerado BRB pagamentos específicos perante o possuidor da garantia financeira quando um devedor específico deixou de fazer o pagamento, conforme os termos do instrumento de dívida.

Passivos de garantia financeira são inicialmente reconhecidos pelo seu valor justo, que é amortizado durante o prazo do contrato. O passivo de garantia financeira é subsequentemente contabilizado pelo maior valor entre o valor amortizado e o valor presente do pagamento esperado (quando um pagamento relativo à garantia se tornar provável). As garantias financeiras são classificadas em "Outros passivos".

p) Apresentação de informação por segmentos

Conforme a IFRS 8, as informações financeiras de segmentos operacionais são apresentadas com base nas divulgações internas que são utilizadas pela Administração para alocar recursos e para avaliar a sua performance.

As informações estão apresentadas por segmentos operacionais consistentes com os relatórios internos fornecidos para a Diretoria Colegiada, que é a principal tomadora de decisões estratégicas do Conglomerado BRB.

- q) Patrimônio Líquido
- (i) Capital Social

As ações ordinárias e as preferenciais são classificadas no patrimônio líquido, alocadas no capital social.

- (ii) Reservas e dividendos
- a) Reserva legal 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal, limitado a 20% (vinte por cento) do capital social.
- b) Dividendos: será especificada a importância destinada ao pagamento de dividendos aos acionistas de 25% (vinte e cinco por cento), no mínimo, nos termos do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976. Por deliberação do Conselho de Administração, a Diretoria Colegiada autorizará o pagamento dos Dividendos e/ou Juros sobre Capital Próprio, podendo imputar o seu valor ao dividendo mínimo obrigatório, até o limite de 40%.
- c) Reserva para equalização de dividendos será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do capital social e terá por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
- Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
- Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos;
- d) Reserva para margem operacional será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do capital social.
- r) Resultado por ação
- O Conglomerado BRB apresenta informações sobre o resultado por ação básico e diluído dividindo-se o lucro ou prejuízo atribuível pela quantidade de ações.
- s) Unidade geradora de caixa

Entende-se por unidade geradora de caixa cada ponto de atendimento da rede do Banco e de suas controladas, denominado Agência, cuja definição é uma dependência destinada ao atendimento aos clientes e ao público em geral no exercício de atividades do Banco, não podendo ser móvel ou transitória.

t) Arrendamento mercantil

Os contratos de arrendamento mercantil, basicamente, para imóveis e equipamentos de processamento de dados, são registrados como edificações e sistema de processamentos de dados no ativo imobilizado. Segundo esse método contábil, registra-se o crédito e a obrigação nas demonstrações financeiras e a depreciação do bem é calculada de acordo com a mesma política de depreciação utilizada para ativos similares.

u) Demonstração do valor adicionado

A Administração elaborou, voluntariamente, a demonstração consolidada do valor adicionado (DVA), como informação suplementar para fins de IFRS.

v) Reapresentação de saldos – Retificação de erro (CPC 23)

O Pronunciamento Contábil CPC 23 tem o objetivo de definir os critérios para a seleção e a mudança de políticas contábeis, juntamente com o tratamento contábil e divulgação das mudanças nas políticas, nas estimativas e a retificação de erro. O pronunciamento visa, ainda, melhorar a relevância e a confiabilidade das demonstrações financeiras, bem como permitir sua comparabilidade ao longo do tempo com as demonstrações de outras entidades.

Segundo o CPC 23, as Políticas contábeis são os princípios, as bases, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicados pela entidade na elaboração e na apresentação de demonstrações contábeis. Por sua vez, retificação de erro são omissões e incorreções (de períodos anteriores) nas demonstrações decorrentes da falta de uso, ou uso incorreto, de informação. Com base nisso:

No decorrer do 1º semestre de 2024, foram apuradas despesas administrativas incorridas durante o ano de 2023 e não reconhecidas tempestivamente em resultado. Em observância ao regime de competência, os saldos patrimoniais

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

comparativos ora apresentados estão sendo retificados para fins de registro dessas despesas, não reconhecidas nas demonstrações financeiras anteriormente publicadas, no montante R\$ 23.796 (efeito tributário R\$ 10.708).

Os efeitos da baixa foram reconhecidos na conta de "Reservas de Lucros", totalizando R\$ 13 milhões, líquidos dos efeitos tributários, o que resultou em um impacto na composição do patrimônio líquido. Por fim, ressaltamos que a baixa não afetou o resultado do exercício comparativo, conforme demonstrativos ajustados abaixo:

| | Balanço Patrimonial | | | | |
|------------------------|---------------------|----------|-----------------------------|--|--|
| (em milhares de Reais) | | | | | |
| | 31.12.2023 | Ajuste | 31.12.2023 Reapresentado | | |
| CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS | 1.030.699 | 10.708 | 1.041.407 | | |
| Correntes | 134.246 | 10.708 | 144.954 | | |
| OUTROS ATIVOS | 2.396.432 | (23.796) | 2.372.636 | | |
| TOTAL DO ATIVO | 49.960.107 | (13.088) | 49.947.019 | | |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | 2.312.223 | (13.088) | 2.299.135 | | |
| Reservas de lucros | 883.768 | (13.088) | 870.680 | | |
| TOTAL DO PASSIVO | 49.960.107 | (13.088) | 49.947.019 | | |

| BRB - Banco de Brasília S.A. | | | | | |
|---|---------------------------------|-----------|--|--|--|
| Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido | | | | | |
| (em mi l hares de Reais) | (em mi l hares de Reais) | | | | |
| | OUTRAS RESERVAS DE LUCRO | TOTAL | | | |
| Saldos em 31.12.2023 | 883.768 | 2.312.281 | | | |
| Saldos em 31.12.2023 Ajuste | (13.088) | (13.088) | | | |
| Saldos em 31.12.2023 reapresentado | 870.680 | 2.299.193 | | | |

Nota 6 - Caixa e equivalentes de caixa

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|---|------------|------------|
| Disponibilidades | 185.566 | 190.398 |
| Саіха | 179.624 | 180.663 |
| Depósitos bancários | 104 | 1.172 |
| Depósitos em moedas estrangeiras (nota 14) | 5.838 | 8.563 |
| Equivalentes de caixa | 744.232 | 10.797 |
| Aplicações em operações compromissadas | 739.990 | 28 |
| Aplicações em moedas estrangeiras (nota 14) (1) | 4.242 | 10.769 |
| Total | 929.798 | 201.195 |

⁽¹⁾ Refere-se às aplicações interfinanceiras em moedas estrangeiras, referente a saldo excedente de conta do Banco junto à Agência do Banco do Brasil S.A., em New York, aplicado automaticamente em *overnight* e resgatado no dia seguinte, portanto, com vencimento de até 90 dias e com baixo risco de variação no valor justo.

Trata-se de operações com vencimento de curto prazo cujo prazo de contratação é igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo.

Nota 7 - Reservas no Banco Central

a) Composição

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|----------------------------------|------------|------------|
| Reservas compulsórias em espécie | 23.211 | 349.057 |
| Depósitos de poupança | 557.837 | 516.349 |
| Outros | - | 388 |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Total | 581.048 | 865.794 |
|-------|---------|---------|

Os depósitos no Bacen são compostos, substancialmente, de recolhimentos compulsórios que rendem atualização monetária com base em índices oficiais e juros, exceto aqueles decorrentes de depósitos à vista.

Do montante depositado referente ao compulsório de poupança, R\$ 557.837 (R\$ 516.349 em 31.12.2023) é remunerado.

b) Resultado de aplicações compulsórias

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|---------------------|--------------|------------|------------|
| Vinculados ao Bacen | 9.689 | 27.504 | 26.874 |
| Total | 9.689 | 27.504 | 26.874 |

Nota 8 - Ativos financeiros VJR E VJORA

a) Segregação por hierarquia de valor justo por meio de resultado (VJR)

| T(| Níve | 1 | |
|--|------------|------------|--|
| Títulos e valores mobiliários | 30.09.2024 | 31.12.2023 | |
| Instrumentos de patrimônio | | | |
| Ações de Companhias Abertas | 5.655 | 5.983 | |
| Fundo de Investimento da Amazônia | 152 | 125 | |
| Fundo FIP - Criatec II | - | 2.082 | |
| Fundo FIP - BRB Venture | 4.550 | 2.582 | |
| Fundo FIP - Criatec 4 | 151 | - | |
| Fundo FII - SIA Corporate | 2.193 | 2.223 | |
| Fundo Mútuo | 4.429 | - | |
| Fundo de investimento Renda Fixa lonto prazo | 40.507 | 3.615 | |
| BRB Brasília Fundo de Investimento em Renda Fixa | 4.007 | 1.349 | |
| Total | 61.644 | 17.959 | |

b) Segregação de títulos e valores mobiliários avaliados a outros resultados abrangentes (VJORA)

| Títulos e valores mobiliários | Estágio 1/Nível 1 | | |
|-------------------------------|-------------------|------------|--|
| | 30.09.2024 | 31.12.2023 | |
| Letras Financeiras do Tesouro | 9.577.264 | 7.417.846 | |
| Total | 9.577.264 | 7.417.846 | |

c) Mensuração dos ativos financeiros ao valor justo.

O valor justo para a carteira de títulos e valores mobiliários é apurado da seguinte forma:

- Todos os produtos avaliados pelo valor justo que não possuem cotação em mercado ativo, utilizam o método de fluxo de caixa descontado a valor presente;
- Para os títulos públicos federais que possuem negociação ativa no mercado (LTN, LFT, NTN) é usada a taxa indicativa publicada na Anbima. Para os demais, usa-se a DI de um dia, disponível na B3;
- Na falta da taxa devida para o vencimento, usa-se a de um ativo semelhante em prazo e remuneração;
- Esgotando-se as possibilidades, é realizada pesquisa junto às corretoras atuantes no mercado.

Nota 9 - Ativos financeiros ao custo amortizado

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a) Composição da carteira por tipo de produto

| | Valor cont | ábil |
|--|------------|------------|
| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 37.023.915 | 35.096.753 |
| Empréstimos e recebíveis (nota 9b) | 37.023.915 | 35.096.753 |
| Títulos e Valores Mobiliários | 907.369 | 479.495 |
| Nota comercial | 309.065 | 332.647 |
| Debêntures | 3.127 | - |
| NTN - Notas do Tesouro Nacional | 224.888 | 140.223 |
| CVS - Títulos Públicos Federais | 1.138 | 1.495 |
| CVS - Títulos Caucionados | 3.904 | 5.130 |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI | 365.247 | - |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 1.456.544 | 1.070.566 |
| CDI PÓS | 1.195.250 | 861.311 |
| DIM Microfinanças | 26.524 | 22.375 |
| DIRP - PRONAF | 99.348 | 81.099 |
| DIRG - PRONAMP | 135.422 | 105.781 |
| Subtotal carteira | 39.387.828 | 36.646.814 |
| Deságio a apropriar decorrente de compra carteira | (28.376) | (32.064) |
| Prêmio em operações de crédito (1) | 1.829.584 | 1.255.796 |
| Total carteira | 41.189.036 | 37.870.546 |

⁽¹⁾ Refere-se ao prêmio obtido pela compra de carteira de crédito que será apropriado à adequada conta de resultado em função do prazo remanescente.

b) Composição da carteira de empréstimos e recebíveis de clientes por atividade econômica

| | 30.09.2024 | % | 31.12.2023 | % |
|--|------------|-------|------------|-------|
| Pessoa física | 29.402.308 | 75,7 | 28.397.076 | 78,2 |
| Pessoa jurídica | 7.621.607 | 19,9 | 6.699.677 | 18,6 |
| Administração Pública, defesa e seguridade social | 1.968.501 | 5,1 | 1.781.984 | 4,9 |
| Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura | 152.796 | 0,4 | 164.981 | 0,5 |
| Água, esgoto, atividades de gestão de resíduos e descontaminação | 73.479 | 0,2 | 74.789 | 0,2 |
| Alojamento e alimentação | 62.173 | 0,2 | 67.327 | 0,2 |
| Artes, cultura, esporte e recreação | 16.711 | 0,0 | 17.776 | 0,0 |
| Atividades administrativas e serviços complementares | 268.100 | 0,7 | 229.094 | 0,6 |
| Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados | 240.616 | 0,6 | 276.384 | 0,8 |
| Atividades imobiliárias | 415.125 | 1,1 | 128.340 | 0,4 |
| Atividades profissionais, científicas e técnicas | 158.782 | 0,4 | 163.685 | 0,5 |
| Comércio | 461.389 | 1,2 | 514.543 | 1,4 |
| Construção | 2.976.187 | 7,7 | 2.296.282 | 6,3 |
| Educação | 40.979 | 0,1 | 47.392 | 0,1 |
| Indústrias de transformação | 293 | 0,0 | 422 | - |
| Indústrias extrativas | 77.821 | 0,2 | 104.304 | 0,3 |
| Informação e comunicação | 198.592 | 0,7 | 218.638 | 0,6 |
| Saúde humana e serviços sociais | 236.903 | 0,6 | 386.495 | 1,1 |
| Transporte, armazenagem e correio | 258.700 | 0,7 | 204.526 | 0,6 |
| Outras atividades de serviços | 14.327 | 0,0 | 22.567 | 0,1 |
| Outros | 133 | 0,0 | 148 | - |
| Subtotal | 37.023.915 | 95,6 | 35.096.753 | 96,8 |
| Deságio a apropriar decorrente de compra carteira | (28.376) | (0,1) | (32.064) | (0,1) |
| Prêmio em operações de crédito | 1.829.584 | 4,7 | 1.255.796 | 3,3 |
| Total | 38.825.123 | 100 | 36.320.485 | 100 |

c) Composição dos ativos financeiros ao custo amortizado por estágio

| | Estágio 1 | | Estágio 2 | | Estágio 3 | | Total | |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | 34.729.087 | 30.295.109 | 1.730.455 | 3.783.935 | 564.373 | | 37.023.915 | 35.096.753 |
| Empréstimos | 22.054.400 | 20.077.795 | 1.497.988 | 3.395.203 | 505.469 | | | |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| | Estágio 1 | | Está | gio 2 | Está | gio 3 | To | tal |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
| Títulos descontados | 270.027 | 259.286 | 2.460 | 4.182 | 8.915 | 11.687 | 281.402 | 275.155 |
| Adiantamentos a depositantes | 447 | 1.491 | 161 | 356 | 202 | 1.392 | 810 | 3.239 |
| Financiamentos | 10.915.872 | 8.823.110 | 198.090 | 382.358 | 43.871 | 55.155 | 11.157.833 | 9.260.623 |
| Outros Créditos | 1.488.341 | 1.133.427 | 31.756 | 1.836 | 5.916 | 2.863 | 1.526.013 | 1.138.126 |
| Títulos e valores mobiliários | 907.369 | 479.495 | - | - | - | - | 907.369 | 479.495 |
| Notas comercial | 309.065 | 332.647 | - | - | - | - | 309.065 | 332.647 |
| NTN - Notas do Tesouro Nacional | 224.888 | 140.223 | - | - | - | - | 224.888 | 140.223 |
| CVS - Títulos Públicos Federais | 1.138 | 1.495 | - | - | - | - | 1.138 | 1.495 |
| MOP – Títulos Caucionados | 3.904 | 5.130 | - | - | - | - | 3.904 | 5.130 |
| Debêntures | 3.127 | - | - | - | - | - | 3.127 | - |
| Certificados de Recebíveis Imobiliários - CRI | 365.247 | - | - | - | - | - | 365.247 | - |
| Empréstimos e adiantamentos a instituições financeiras | 1.456.544 | 1.070.566 | - | - | - | - | 1.456.544 | 1.070.566 |
| CDI Banco PINE | 1.195.250 | 861.311 | - | - | - | - | 1.195.250 | 861.311 |
| DIM Microfinanças | 26.524 | 22.375 | - | - | - | - | 26.524 | 22.375 |
| DIRP - PRONAF | 99.348 | 81.099 | - | - | - | - | 99.348 | 81.099 |
| DIRG - PRONAMP | 135.422 | 105.781 | - | - | - | - | 135.422 | 105.781 |
| Total | 37.093.000 | 31.845.170 | 1.730.455 | 3.783.935 | 564.373 | 1.017.709 | 39.387.828 | 36.646.814 |

d) Concentração dos empréstimos e recebíveis de clientes

| Carteira | 30.09.2024 | % | 31.12.2023 | % |
|---------------------------------|------------|------|------------|------|
| 10 maiores devedores | 2.364.696 | 6,4 | 2.344.905 | 6,7 |
| 50 maiores devedores seguintes | 3.077.648 | 8,3 | 2.476.328 | 7,1 |
| 100 maiores devedores seguintes | 1.966.001 | 5,3 | 1.564.848 | 4,5 |
| Demais devedores | 29.615.570 | 80,0 | 28.710.672 | 81,8 |
| Total | 37.023.915 | 100 | 35.096.753 | 100 |

e) Composição dos empréstimos e recebíveis de clientes por grupos homogêneos e faixa de vencimento

| | Operações Vincendas | | | | | | | | | | | | |
|----------------|---------------------|--------------|---------|---------------|-----------|------------------|------------|------------|--|--|--|--|--|
| Avaliação | | 31 a 60 dias | | 91 a 180 dias | | mais de 360 dias | 30.09.2024 | 31.12.2023 | | | | | |
| Coletivas (a) | 1.330.214 | | | 1.817.122 | 2.974.774 | 28.944.425 | 36.666.087 | - | | | | | |
| 31.12.2023 (b) | 1.439.614 | | 779.042 | | 2.354.615 | | - | 34.571.559 | | | | | |

| | Operações Vencidas | | | | | | | | | | | |
|----------------|--------------------|--------------|--------------|---------------|----------------|------------------|------------|------------|--|--|--|--|
| Avaliação | 0 a 30 dias | 31 a 60 dias | 61 a 90 dias | 91 a 180 dias | 181 a 360 dias | mais de 360 dias | 30.09.2024 | 31.12.2023 | | | | |
| Coletivas (c) | 150.107 | 47.971 | 47.497 | 83.605 | 28.648 | - | 357.828 | - | | | | |
| 31.12.2023 (d) | 116.159 | 133.384 | 142.216 | 125.567 | 7.868 | - | - | 525.194 | | | | |

| 30.09.2024 a+c | 1.480.321 | 878.489 | 816.531 | 1.900.727 | 3.003.422 | 28.944.425 | 37.023.915 | - |
|----------------|-----------|-----------|---------|-----------|-----------|------------|------------|------------|
| 31.12.2023 b+d | 1.555.773 | 2.983.324 | 921.258 | 1.708.533 | 2.362.483 | 25.565.382 | - | 35.096.753 |

O BRB não possui operações vencidas com mais de 360 dias, exceto produtos específicos que são baixados apenas com atrasos superiores a 540 ou 720 dias, pois após esse prazo as recuperações são extremamente improváveis, sem prejuízo das cobranças administrativas e/ou judiciais, conforme análise da área técnica.

f) Outros eventos da carteira de operações de crédito

| | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|----------------------|--------------|------------|------------|
| Créditos recuperados | (8.926) | 55.932 | 100.040 |
| Renegociações (1) | (136.827) | 2.678.584 | 3.273.025 |

⁽¹⁾ Essas operações são decorrentes de operações da carteira ativa e de créditos baixados como prejuízo.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

f.1) Cessão de carteira

A cessão de carteira de crédito é o negócio no qual uma parte (cedente) transfere a terceiro (cessionário) seus direitos sobre recebimentos derivados de contratos de dívidas. Tal operação pode ser feita de forma total ou parcial, com ou sem retenção de risco, independentemente da concordância do devedor.

A cessão créditos é comumente realizada por instituições financeiras e estritamente regulamentada no SFN. A estratégia permite otimização dos ativos ponderados pelo risco, com consequente moderação no consumo de capital, para assegurar a sustentabilidade dos negócios, conforme previsto na Res. BCB n° 229.

As cessões de crédito realizadas pelo BRB foram feitas na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe "sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil", assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito. Caso haja uma liquidação antecipada na carteira cedida, gera-se uma despesa de cessão de carteira para o Banco cessionário.

Para o Cessionário, a cessão permite aumentar o fluxo de caixa por meio da apropriação da carteira comprada sem incorrer em despesas de originação como: a comissão de correspondentes e demais custos operacionais.

Dessa forma, a cessão de carteiras tem potencial para contribuir com os objetivos estratégicos das contrapartes envolvidas, promovendo o crescimento sustentável dos negócios e majoração da eficiência financeira. Em função disso, as cessões de carteiras de crédito se enquadram como operações típicas no mercado.

O BRB, ao se configurar como um Banco completo e com várias fontes de receita, usa as operações de cessão de crédito em oportunidades de mercado específicas. Se, por exemplo, há alta demanda por carteiras de crédito consignado no mercado, a cessão permite capitalizar essa demanda e gerar resultado com a venda do ativo. A capacidade de aproveitar essas oportunidades eleva a rentabilidade do Banco gerando retorno financeiro.

Assim, foram realizadas 11 (onze) operações sem coobrigação e com liquidação efetiva no primeiro semestre de 2024, sendo 5 (cinco) referentes ao segundo trimestre, conforme indicado no quadro abaixo:

| Data da cessão | Saldo contábil | Preço | Prêmio |
|-------------------------|----------------|-----------|---------|
| 27/02/2024 | 219.935 | 242.054 | 22.119 |
| 19/03/2024 | 189.650 | 211.858 | 22.208 |
| 22/04/2024 | 139.292 | 167.006 | 27.714 |
| 26/03/2024 | 44.427 | 48.546 | 4.118 |
| 27/03/2024 | 190.571 | 207.063 | 16.492 |
| 16/05/2024 | 146.285 | 157.646 | 11.361 |
| 20/05/2024 | 150.027 | 167.928 | 17.900 |
| 24/05/2024 | 123.962 | 134.940 | 10.978 |
| 12/06/2024 | 48.523 | 53.286 | 4.763 |
| 20/06/2024 e 26/06/2024 | 666.258 | 834.884 | 168.625 |
| Total | 1.918.930 | 2.225.211 | 306.278 |

No terceiro trimestre de 2024, foram realizadas 4 operações sem coobrigação e com liquidação efetiva, conforme indicado no quadro abaixo:

| Data da cessão | Saldo contábil | Preço | Prêmio |
|----------------|----------------|---------|---------|
| 25/07/2024 | 176.790 | 245.748 | 68.957 |
| 23/08/2024 | 170.694 | 184.520 | 13.826 |
| 30/08/2024 | 78.441 | 107.375 | 28.934 |
| 27/09/2024 | 44.348 | 60.866 | 16.518 |
| Total | 470.273 | 598.509 | 128.235 |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

f.2) Cessão de carteira de crédito baixada para prejuízo - NPL

Em continuidade à estratégia de cessão da carteira de NPL, no terceiro trimestre de 2024, novos contratos foram formalizados, totalizando um saldo contábil no período de R\$ 709.832.

| Data da cessão | Saldo contábil | Preço | Prêmio | |
|----------------|----------------|---------|-----------|--|
| 30/09/2024 | 709.832 | 496.883 | (210.109) | |
| Total | 709.832 | 496.883 | (210.109) | |

g) Outros ativos financeiros

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|----------------------|------------|------------|
| Rendas a receber (1) | 316.122 | 357.872 |
| Créditos específicos | 1 | 13 |
| Operações especiais | 894 | - |
| Total | 317.017 | 357.885 |

⁽¹⁾ Refere-se majoritariamente aos valores a receber da parceria estratégica junto à Wiz Soluções.

Nota 10 - Provisão para perdas de crédito esperadas ativos financeiros ao custo amortizado

As perdas com redução ao valor recuperável são reconhecidas na demonstração do resultado na rubrica de "Provisão para perdas de crédito esperadas". As tabelas a seguir representam a segregação das perdas esperadas por estágios e produtos, bem como a movimentação da provisão no período.

a) Resumo Provisão para Perdas de Créditos Esperadas

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|--|------------|------------|
| Empréstimos e adiantamentos a clientes (nota 10b) | (921.559) | (919.137) |
| Títulos e valores mobiliários (nota 10b) | (10.713) | (4.866) |
| Limite contratado e não utilizado (nota 10b) | (37.609) | (42.423) |
| Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa (nota 10d) | (3.419) | (16.222) |
| Total | (973.300) | (982.648) |

b) Composição do saldo das provisões para perdas de crédito esperadas por classificação de ativo financeiro

| | Estágio 1 | | Está | gio 2 | Está | gio 3 | То | ta |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|
| | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
| Empréstimos e adiantamentos a clientes | (334.942) | (296.585) | (222.974) | (265.772) | (363.643) | (356.780) | (921.559) | (919.137) |
| Empréstimos | (240.765) | (230.076) | (200.264) | (254.056) | (346.426) | (345.690) | (787.455) | (829.822) |
| Títulos descontados | (1.006) | (1.637) | (15) | (38) | (6.414) | (4.568) | (7.435) | (6.243) |
| Adiantamentos a depositantes | (9) | (8) | (1) | (4) | (134) | (854) | (144) | (866) |
| Financiamentos | (59.990) | (47.028) | (16.988) | (8.194) | (8.648) | (3.634) | (85.626) | (58.856) |
| Outros Créditos | (33.172) | (17.836) | (5.706) | (3.480) | (2.021) | (2.034) | (40.899) | (23.350) |
| Títulos e valores mobiliários | (10.713) | (4.866) | - | - | - | - | (10.713) | (4.866) |
| CDI | (3.135) | (1.717) | - | - | - | - | (3.135) | (1.717) |
| DIM Microfinanças | (15) | (9) | - | - | - | - | (15) | (9) |
| DIRG PRONAMP | (445) | (42) | - | - | - | - | (445) | (42) |
| DIRP PRONAF | (326) | (32) | - | - | - | - | (326) | (32) |
| Letras Financeiras do Tesouro | (3.726) | (2.874) | - | - | - | - | (3.726) | (2.874) |
| Notas do Tesouro Nacional | (89) | (54) | - | - | - | - | (89) | (54) |
| CVS - Títulos Públicos Federais | (17) | (2) | - | - | - | - | (17) | (2) |
| Fundo FIP – BRB VENTURE | (20) | (2) | - | - | - | - | (20) | (2) |
| Fundo FIP – Criatec II | (1) | (4) | - | - | - | - | (1) | (4) |
| Certificado de Recebíveis Imobiliários (CRI) | (1.372) | - | - | - | - | - | (1.372) | - |
| Nota comercial | (1.319) | (130) | - | - | - | - | (1.319) | (130) |
| Fundo FII Corporate | (9) | - | - | - | - | - | (9) | - |
| FII Renda fixa | (207) | - | - | - | - | - | (207) | - |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Debentures | (13) | - | - | - | - | - | (13) | - |
|-------------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Fundo Mútuo | (19) | - | - | - | - | - | (19) | - |
| Total | (345.655) | (301.451) | (222.974) | (265.772) | (363.643) | (356.780) | (932.272) | (924.003) |

| | Estágio 1 | | Estágio 2 | | Estágio 3 | | Total | |
|---|------------|------------|------------|------------|------------|-----------|------------|------------|
| Operações off-balance | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
| Limite contratado e não utilizado | (24.799) | (33.436) | (8.130) | (5.676) | (4.680) | (3.311) | (37.609) | (42.423) |
| Total geral da provisão para perdas esperadas | (370.454) | (297.892) | (231.104) | (271.448) | (368.323) | (360.091) | (969.881) | (966.426) |

c) Movimentação dos saldos das provisões para perdas de crédito esperadas dos ativos financeiros mensurados ao custo amortizado

| Empréstimos e adiantamentos a clientes | Estágio 1 | Estágio 2 | Estágio 3 | Total |
|--|-----------|-----------|-----------|---------|
| Saldos em 31.12.2023 | 334.887 | 271.448 | 360.091 | 966.426 |
| Movimentos com impactos no resultado | 35.567 | (40.344) | 8.232 | 3.455 |
| Migração de estágio: | | | | |
| Estágio 1 para o Estágio 2 | (67.037) | 67.037 | - | - |
| Estágio 1 para o Estágio 3 | (85.175) | - | 85.175 | - |
| Estágio 2 para o Estágio 3 | - | (73.882) | 73.882 | - |
| Estágio 2 para o Estágio 1 | 10.810 | (10.810) | - | - |
| Estágio 3 para o Estágio 2 | - | 7.183 | (7.183) | - |
| Estágio 3 para o Estágio 1 | 485 | - | (485) | - |
| Movimentação do período | 176.484 | (29.872) | (143.157) | 3.455 |
| Saldos em 30.09.2024 | 370.454 | 231.104 | 368.323 | 969.881 |

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2023 |
|--|------------|------------|------------|
| Saldo anterior | 966.426 | 876.272 | 876.272 |
| Perdas do período | 311.567 | 640.138 | 354.936 |
| Transferência para prejuízo no período | (308.112) | (549.984) | (255.231) |
| Saldo atual | 969.881 | 966.426 | 975.977 |

d) Composição do saldo de provisão para outros ativos e de outros créditos de liquidação duvidosa

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|---|------------|------------|
| Provisões para Outros Ativos e Outros Créditos de Liquidação Duvidosa | (3.419) | (16.222) |
| Perda Esperada de Outros Ativos | (7.865) | (7.508) |
| Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa | 4.446 | (8.714) |

Nota 11 - Outros ativos

a) Resumo

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|--|------------|-------------------------|
| | 30.03.2024 | (Reapresentado nota 5v) |
| Adiantamentos e antecipações salariais | 117.012 | 22.716 |
| Devedores por depósitos em garantia (1) | 1.232.203 | 1.173.130 |
| Pagamentos a ressarcir | 38.629 | 51.369 |
| Títulos e créditos a receber | 349 | 18.259 |
| Devedores diversos - País | 689.286 | 226.903 |
| Material em estoque | 14.183 | 16.047 |
| Despesas antecipadas | 119.074 | 86.460 |
| Relações interfinanceiras | 78.981 | 20.757 |
| Créditos vinculados | 314.409 | 331.124 |
| SFH - FGTS a ressarcir (2) | 694 | 572 |
| Bacen - Pagamento instantâneo | 192.097 | 215.432 |
| SFH - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11b) | 231.130 | 219.800 |
| (-) Provisão para perda do valor recuperável (Nota 11b) | (109.512) | (104.680) |
| Relações interdependência | - | 7.016 |
| Transferências internas de recursos | - | 7.016 |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Valores a receber | 341 | 340 |
|--|-----------|-----------|
| Negociação e intermediação de valores | 341 | 340 |
| Investimentos | 247.410 | 256.974 |
| Outros investimentos | 247.410 | 256.974 |
| Ativos não financeiros mantidos para venda | 140.867 | 161.541 |
| Total | 2.992.744 | 2.372.636 |

- (1) Depósitos judiciais e recursais para garantir litígios trabalhistas, cíveis e fiscais.
- (2) Refere-se a valores de mutuários que solicitaram amortização do saldo devedor utilizando o FGTS.

b) SFH/FCVS - Fundo de compensação de variação salarial (Nota 11a)

A carteira de FCVS é composta pelos valores residuais de contratos encerrados, cujos saldos devedores residuais serão ressarcidos pelo Fundo de Compensação de Variações Salariais (FCVS). Esses créditos são atualizados pela variação da Taxa Referencial de Juros (TR) mais taxa de juros de 6,17% ou 3,12% ao ano, dependendo da origem de recursos do financiamento.

| | | 30.09.2024 | | | 31.12.2023 (Reapresentado nota 5v) | | | |
|---|---------|------------|---------------|---------|---------------------------------------|---------------|--|--|
| Carteira própria | Saldo | Provisão | Saldo Líquido | Saldo | Provisão | Saldo Líquido | | |
| Não habilitados (1) | 5.106 | (4.368) | 738 | 4.884 | (4.175) | 709 | | |
| Habilitados e não homologados (2) | 1.787 | (1.298) | 489 | 1.701 | (1.236) | 465 | | |
| Habilitados, homologados e em discussão com a CEF (3) | 131.268 | (101.786) | 29.482 | 125.301 | (97.169) | 28.132 | | |
| Habilitados e homologados (4) | 85.901 | - | 85.901 | 80.745 | - | 80.745 | | |
| Outros (5) | 7.068 | (2.060) | 5.008 | 7.169 | (2.100) | 5.069 | | |
| Total Total | 231.130 | (109.512) | 121.618 | 219.800 | (104.680) | 115.120 | | |

- (1) representa os contratos ainda não submetidos à homologação junto ao FCVS, porque estão em processo de habilitação no BRB;
- (2) representa os contratos já habilitados pelo BRB, estando em fase de análise por parte da Caixa Econômica Federal, para homologação final do FCVS;
- (3) representa os contratos já habilitados pelo BRB e analisados pelo FCVS, cuja cobertura foi negada, cabendo ainda recursos por parte do Banco, ou cujos valores para homologação estão em discussão entre BRB e Caixa Econômica Federal;
- (4) representam os contratos já avaliados pelo FCVS e aceitos pelo BRB e dependem de processo de securitização, conforme previsto na Lei n.º 10.150/2000, para a sua realização;
- (5) referem-se aos contratos nas rubricas VAF3/VAF4 (O VAF3 refere-se à diferença de valor apurada entre o saldo devedor teórico (contábil) e o saldo devedor residual (pro rata estabelecido pelo Decreto nº 97.222/1988) para contratos celebrados com recursos FGTS cujo evento seja término de prazo contratual, conforme estabelecido no art. 15 da Lei nº. 10.150/2000. Os contratos devem ter sido firmados até 08.02.1987 e ter o evento posterior a 15.12.1988. O VAF4 refere-se à diferença de valor entre saldos apurados. Um deles considerando a taxa de juros contratual e o outro considerando a taxa de juros de novação para contratos firmados até 31.12.1987 com origem de recursos FGTS, no período de 01.01.1997 a 31.12.2001, conforme estabelecido pelo art. 44 da MP nº. 2.181-45/2001.

Nota 12 - Ativos tangíveis

a) Composição

| | | | D | Valor Residual | | |
|---|-----------|---------|-------------|----------------|------------|--|
| | Taxa anua | Custo | Depreciação | 30.09.2024 | 31.12.2023 | |
| Instalações, móveis e equipamentos de uso | 0% a 10% | 401.643 | (159.458) | 242.185 | 243.963 | |
| Terrenos e edificações | 0% a 4% | 264.907 | (61.575) | 203.332 | 210.036 | |
| Benfeitoria em imóveis de terceiros | 0% a 10% | 98.968 | (6.881) | 92.087 | 62.566 | |
| Total | | 765.518 | (227.914) | 537.604 | 516.565 | |

b) Movimentação dos ativos tangíveis

| | Taxa de depreciação | Saldo em 31.12.2023 | Adições | Baixas | Transferências | Saldo em 30.09.2024 |
|------------------------------------|------------------------|------------------------|---------|---------|----------------|------------------------|
| Móveis e equipamentos em estoque | 0% | 9.908 | - | - | 6.249 | 16.157 |
| Imobilizações em curso | 0% | 160.109 | 50.134 | - | (130.665) | 79.578 |
| Imóveis em uso | 4% | 31.830 | 20 | - | - | 31.850 |
| Instalações | 10% | 4.616 | - | (187) | - | 4.429 |
| Móveis e equipamentos de uso | 10% | 49.587 | 48 | (736) | 69.437 | 118.336 |
| Sistema de processamento de dados | 20% | 141.390 | 2.700 | (1.112) | 22.108 | 165.086 |
| Sistema de comunicação e segurança | 10% | 16.755 | 3 | - | 595 | 17.353 |
| Sistema de transporte | 20% | 704 | - | - | - | 704 |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Benfeitorias em imóveis de terceiros | 10% | 66.634 | 58 | - | 32.276 | 98.968 |
|--------------------------------------|-----|-----------|----------|----------|--------|-----------|
| Direitos de uso de ativos (1) (2) | - | 247.354 | - | (14.297) | - | 233.057 |
| Subtotal | | 728.887 | 52.963 | (16.332) | _ | 765.518 |
| Depreciação acumulada | - | (212.322) | (97.418) | 81.826 | - | (227.914) |
| Total | | 516.565 | (44.455) | 65.494 | _ | 537.604 |

⁽¹⁾ Inclui contratos de arrendamento mercantil reconhecidos no escopo da norma IFRS 16. A depreciação para os referidos ativos é calculada de maneira linear pelo prazo dos arrendamentos;

Estudo técnico sobre o mobiliário efetuado pela Administração demonstrou que o valor residual, ou seja, o valor de venda ao final da vida útil é imaterial ou inexistente, visto que são levados a leilão por valores de sucatas ou doados a entidades de caridade.

A Administração entende ser imaterial a redefinição da vida útil estimada dos bens devido ao custo benefício, portanto, a depreciação desses bens está apresentada da seguinte forma: 25 anos para edificações; 5 anos para equipamentos de processamento de dados, sistemas de comunicação e de transporte e de 10 anos para os demais imobilizados de uso.

Nota 13 - Ativos intangíveis

| | Taxa de amortização | Saldo em 31.12.2023 | Adições | Baixas | Transferência | Saldo em 30.09.2024 |
|---|------------------------|------------------------|----------|----------|---------------|------------------------|
| Direitos relativos à carteira de clientes | Contrato | 82.852 | - | - | - | 82.852 |
| Sistemas de Processamento de Dados | 10 a 20% | 139.579 | 40.081 | (13.790) | - | 165.870 |
| Licenças e Direitos Autorais e de Uso | 10 a 20% | 175.443 | 24.507 | (11.288) | - | 188.662 |
| Marcas | Contrato | - | 28 | - | - | 28 |
| Direitos de Exclusividade ou Preferência | Contrato | 27.525 | 6.250 | (28.775) | - | 5.000 |
| Subtotal | | 425.399 | 70.866 | (53.853) | - | 442.412 |
| Amortização acumulada | | (157.565) | (71.578) | 42.381 | - | (186.762) |
| Total | | 267.834 | (712) | (11.472) | _ | 255.650 |

Nota 14 - Valor equivalente em Reais de ativos e passivos em moeda estrangeira

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Ativos | 10.080 | 19.332 |
| Depósitos em moedas estrangeiras (1) | 5.838 | 8.563 |
| Aplicações em moedas estrangeiras (2) | 4.242 | 10.769 |

⁽¹⁾ Disponibilidades em moedas estrangeiras – moedas estrangeiras, em espécie, depositados nos cofres das agências que operam câmbio e compradas de clientes e/ou do Banco Central;

Nota 15 - Passivos financeiros ao custo amortizado

a) Valor justo dos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|--|------------|------------|
| Depósitos (nota 15b) | 37.784.344 | 33.489.268 |
| Dívidas subordinadas (nota 15c) | 2.361.238 | 2.139.750 |
| Outros passivos financeiros (nota 15d) | 9.574.653 | 8.135.218 |
| Total | 49.720.235 | 43.764.236 |

b) Depósitos

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|---------------------------------------|------------|------------|
| Depósitos de instituições financeiras | 3.202.898 | 2.192.711 |
| Depósitos à vista | 331.936 | 250.450 |
| Depósitos interfinanceiros | 2.870.879 | 1.942.162 |
| Depósito de poupança | 83 | 99 |

⁽²⁾ Os prazos dos contratos são de 1 a 117 meses.

⁽²⁾ Aplicações em moedas estrangeiras – referem-se a saldo excedente na conta do Banco junto ao Banco do Brasil S.A., na Agência de New York, aplicado automaticamente em overnight e resgatado no dia seguinte.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Depósitos de clientes | 34.581.446 | 31.296.557 |
|---|------------|------------|
| Pessoa Física e Jurídica | 14.167.265 | 13.011.513 |
| Depósitos à vista | 880.303 | 1.066.914 |
| Depósitos de poupança | 2.778.007 | 2.615.019 |
| Depósitos a prazo | 10.508.955 | 9.329.580 |
| Depósitos Governo | 20.327.203 | 18.195.017 |
| Depósitos à vista | 259.039 | 321.483 |
| Depósitos de poupança | 11.160 | 9.746 |
| Depósitos a prazo | 4.913.346 | 4.404.586 |
| Depósitos judiciais | 15.135.304 | 13.451.069 |
| Obrigações para depósitos específicos e de fundos e programas | 8.354 | 8.133 |
| Outros | 86.978 | 90.027 |
| Total | 37.784.344 | 33.489.268 |

b.1 Segregação por vencimento

| | Sem Vencto | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|----------------------------|------------|-------------|--------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|
| Depósitos à vista | 1.471.278 | - | - | - | - | - | 1.471.278 | 1.638.847 |
| Depósitos de poupança | 2.789.250 | - | - | - | - | - | 2.789.250 | 2.624.864 |
| Depósitos interfinanceiros | 2.341.751 | - | - | 529.128 | - | - | 2.870.879 | 1.942.162 |
| Depósitos a prazo | 14.393.312 | 3.490.799 | 2.997.002 | 8.181.339 | 1.369.523 | 133.984 | 30.565.959 | 27.193.368 |
| Outros depósitos | 86.978 | - | - | - | - | - | 86.978 | 90.027 |
| Total em 30.09.2024 | 21.082.569 | 3.490.799 | 2.997.002 | 8.710.467 | 1.369.523 | 133.984 | 37.784.344 | - |
| Total em 31.12.2023 | 19.755.102 | 2.912.609 | 2.398.510 | 6.635.948 | 1.654.899 | 132.200 | - | 33.489.268 |

c) Dívidas subordinadas

c.1 Resumo

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Outras dívidas subordinadas | 2.361.238 | 2.139.750 |
| Total | 2.361.238 | 2.139.750 |

c.2 Segregação por vencimento

| Índice | Indexador | Até 3 meses | 3 a 12 meses | 1 a 3 anos | 3 a 5 anos | Acima de 5 anos | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|---------------------|---------------------|-------------|--------------|------------|------------|-----------------|------------|------------|
| LFSN | CDI 119% a 150% | - | - | 28.387 | 982.905 | 172.708 | 1.184.000 | 1.067.987 |
| LFSN | IPCA+ 4,48% a 8,36% | - | - | 100.066 | 113.815 | 130.784 | 344.665 | 315.816 |
| LFS | PRÉ | - | - | - | 346.454 | _ | 346.454 | 312.247 |
| LFS | IPCA+ 7,05% | - | - | - | - | 240.040 | 240.040 | 226.739 |
| LFSC | CDI 165% | - | - | - | - | 246.079 | 246.079 | 216.961 |
| Total em 30.09.2024 | - | - | - | 128.453 | 1.443.174 | 789.611 | 2.361.238 | _ |
| Total em 31.12.2023 | - | - | - | 117.910 | 748.240 | 1.273.600 | _ | 2.139.750 |

d) Outros passivos financeiros

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|--|------------|------------|
| Recurso de aceite, letra imobiliária, hipotecária e créditos similares (1) | 9.165.535 | 7.709.456 |
| Obrigações por repasse do país - instituições oficiais (2) | 409.118 | 425.762 |
| Repasse no país - instituições oficiais - Tesouro Nacional | 28 | 28 |
| Repasse no país - instituições oficiais - FCO - Banco do Brasil | 260.663 | 248.480 |
| Repasse no país - instituições oficiais - BNDES | 81.437 | 99.918 |
| Repasse no país - instituições oficiais - Finame | 3.407 | 4.109 |
| Repasse no país - instituições oficiais - Fungetur | 27.246 | 29.056 |
| Repasse no país - instituições oficiais - Funcafé | 36.337 | 44.171 |
| Total | 9.574.653 | 8.135.218 |

⁽¹⁾ Os recursos de aceites e títulos são representados por letras hipotecárias emitidas no país, sobre as quais incidem encargos financeiros correspondentes à taxa de referência (TR) mais juros.

⁽²⁾ As obrigações por repasses do país – instituições oficiais estão apresentadas pelo custo amortizado, ajustados a valor presente para a data de Balanço.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Os repasses no país são recursos captados para empréstimos e financiamentos, e estão registrados pelo valor do principal, acrescido de juros e correção monetária, de acordo com a característica de cada origem do recurso.

d.1 Obrigações por repasse do país - instituições oficiais

| Origem dos Recursos | Taxas/ remuneração | Finalidade/Programas | Vencimento final | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|-----------------------|--------------------------------------|--|---------------------|------------|------------|
| Tesouro Nacional | 3% a.a. | Polobrasília e Profir/OECF | Outubro de 2025 | 28 | 28 |
| Banco do Brasil (FCO) | 1,12% a.a. até 8,18% a.a. | Desenvolvimento industrial, desenvolvimento do turismo regional, desenvolvimento dos setores de comércio, serviços, rural e infraestrutura econômica | Dezembro de 2035 | 260.663 | 248.480 |
| BNDES | 0,7% a.a. até 1,25% a.a. + TLP | POC/automático, POC/Finem, comércio e serviços e rural | Outubro de 2033 | 81.438 | 99.918 |
| Finame | 0,5% a.a. até 1,15% a.a. + TLP | Programas automático, especial e agrícola | Outubro de 2032 | 3.407 | 4.109 |
| Fungetur | Selic | Apoio ao setor de serviços turísticos | Maio de 2029 | 27.246 | 29.056 |
| Funcafé | 4% a.a. até 8% a.a. | Apoio à cafeicultura | Outubro de 2023 | 36.336 | 44.171 |
| Total | | | | 409.118 | 425.762 |

Nota 16 - Provisões

a) Contingências de risco provável

| Natureza | Saldo em 31.12.2023 | Constituição | Utilização | Reversão | Atualização | Saldo em 30.09.2024 |
|----------------------|------------------------|--------------|------------|----------|-------------|------------------------|
| Trabalhistas | 23.106 | 13.767 | (9.465) | (1.078) | 2.061 | 28.391 |
| Cíveis | 45.267 | 21.135 | (18.036) | (5.007) | 2.969 | 46.328 |
| Outras Contingências | 769 | 4.177 | - | (144) | - | 4.802 |
| Subtotal | 69.142 | 39.079 | (27.501) | (6.229) | 5.030 | 79.521 |
| Fiscais – CSLL | 658.324 | - | - | (4.788) | 28.543 | 682.079 |
| Salário Educação | 2.615 | - | - | - | 47 | 2.662 |
| IRPJ | 17.351 | - | - | - | 491 | 17.842 |
| Outros tributos | 71 | 3.701 | - | - | - | 3.772 |
| Subtotal | 678.361 | 3.701 | - | (4.788) | 29.081 | 706.355 |
| Total | 747.503 | 42.780 | (27.501) | (11.017) | 34.111 | 785.876 |

O BRB é parte em processos judiciais de natureza trabalhista, cível e fiscal decorrentes do exercício de suas atividades. São constituídas provisões para todos os processos cíveis e trabalhistas e para os processos de natureza fiscal classificados como perda provável com base no histórico de perdas, na opinião de assessores jurídicos, na natureza e complexidade das ações e no posicionamento dos tribunais. A provisão constituída é suficiente para atender ao risco de perda decorrente desses processos.

a.1 - Contingências trabalhistas

As contingências trabalhistas referem-se basicamente a ações com pleitos relativos às horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas e indenizações decorrentes de acidentes do trabalho. Há, também, causas de responsabilidade subsidiária, movidas em desfavor das empresas prestadoras de serviços ao Banco.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice TR (taxa referencial) e incidência de juros legais de 1% a.m.

a.2 - Contingências cíveis

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As contingências cíveis referem-se, basicamente, a ações relativas a indenizações por danos morais e materiais, glosas decorrentes de descumprimento de contratos administrativos por prestadores de serviços e contestadas judicialmente, decorrentes de roubos de cofres de aluguel e inscrição em órgãos de proteção ao crédito, além de diferenças de correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança.

As provisões são atualizadas mensalmente com inclusão do índice INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) e incidência de juros legais de 1% a.m.

Ações judiciais de poupadores do Plano Collor - Súmula do STF: Em relação às ações judiciais que envolvem a correção de planos econômicos sobre cadernetas de poupança, em especial o Plano Collor. Vale frisar que o BRB aderiu ao acordo firmado entre a Febraban e entidades de defesa de consumidores, homologado pelo Supremo Tribunal Federal.

a.3 - Obrigações legais (contingências fiscais)

As contingências referem-se, basicamente, à Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e a contestações judiciais de autos de infração.

Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL: O Banco contesta, administrativa e judicialmente, os autos de infrações lavrados pela Secretaria da Receita Federal do Brasil, por conta do não recolhimento da CSLL, instituída pela Lei n.º 7.689/1988, respaldado em ação judicial que transitou em julgado em 18.02.1992, desobrigando-o do recolhimento da referida contribuição. Em razão da inobservância da tese da coisa julgada, o BRB ajuizou a ação anulatória (2006.34.00.001140-3), em trâmite na 6ª Vara Federal de Brasília, que visa anular as exações da Receita.

A BRB-DTVM e a Financeira BRB discutiam judicialmente a Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, por meio da ação ordinária n.º 1998.34.00.000054-7, em trâmite na 22ª Vara Federal da Seção Judiciária de Brasília, na qual postulavam a ilegalidade e a inconstitucionalidade da exigência da CSLL de pessoas jurídicas que não são empregadoras.

Com a adesão ao programa de benefício fiscal instituído pela Lei n.º 11.941/2009 e as baixas contábeis dos depósitos judiciais da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL e das respectivas provisões para perdas a Financeira BRB e a BRB-DTVM aguardam levantamento do saldo remanescente.

Salário Educação: A discussão judicial instaurada com o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE contesta a aplicação de multas em desfavor do BRB em decorrência de supostos atrasos nos recolhimentos referentes ao Salário Educação, nos autos da ação Anulatória de Débito Fiscal n.º 2003.34.00.043653-3.

IRPJ: Em reavaliação dos processos tributários, especificamente no que tange à autuação oriunda de Termo de Verificação Fiscal, iniciado em 19.12.2007, consoante Mandado de Procedimento Fiscal – MPF nº 01.1.01.00-2007-00666-4, da Receita Federal do Brasil, na parte que trata do IRPJ – Imposto de Renda da Pessoa Jurídica, decidiu-se pela alteração da probabilidade de perda, alterando-a de possível para provável. O débito é discutido na ação Anulatória nº 74082-94.2015.4.01.3400, em trâmite na 6ª Vara da Seção Judiciária de Brasília, julgada procedente em 09 de 2018. Apesar da procedência, foi mantido provisionamento do valor atualizado.

a.4 - Contingências previdenciárias

Autuações referentes ao INSS: O Banco recebeu, em dezembro de 2001, quatro autuações do Instituto Nacional do Seguro Social – INSS. A primeira refere-se à majoração de alíquotas e as demais ao não-recolhimento da contribuição patronal incidente sobre os valores pagos a título de participações nos lucros e resultados e sobre pagamento de abono salarial em acordo coletivo.

INSS – PLR: Outras autuações da Receita Federal do Brasil (NFLD n.º 37.135.117-0, NFLD n.º 37.135.116-2 e Al n.º 37.135.118-9) são objeto de discussão na esfera administrativa. A primeira (NFLD n.º 37.135.117-0) refere-se às

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

contribuições previdenciárias patronal (INSS) supostamente devidas sobre a participação nos lucros e resultados pagos aos empregados do Banco.

b) Contingências de risco possível

| N-4 | 30.09 | 30.09.2024 31.12.2023 | | |
|-------------|------------|-----------------------|------------|---------|
| Natureza | Quantidade | Saldo | Quantidade | Saldo |
| Cível | 1.148 | 165.096 | 715 | 97.100 |
| Trabalhista | 36 | 12.628 | 34 | 11.656 |
| Fiscal | 6 | 78.233 | 6 | 75.685 |
| Total | 1.190 | 255.957 | 755 | 184.441 |

Para as ações promovidas contra o Conglomerado BRB cuja probabilidade de perda está definida como possível não foram constituídas provisões.

Os processos de natureza cível promovidos contra o BRB - Múltiplo cuja probabilidade de perda está definida como possível, referem-se a ações envolvendo fraudes, indenizações por falha na prestação de serviços, revisão de cláusulas contratuais, cartões de crédito, falha nos sistemas de automação, inclusão/manutenção indevida junto aos órgãos de proteção ao crédito, descumprimento da Lei da Fila e questões envolvendo o programa Pró-DF, do Governo do Distrito Federal.

Os processos de natureza cível promovidos contra o consolidado cuja probabilidade de perda está definida como possível, envolvem, além dos objetos discutidos no tópico anterior, também ações relativas a indenizações por danos morais e materiais decorrentes da cobrança de saldos em atraso por meio de débito em contas, inscrição em órgãos de proteção ao crédito e contrato de financiamento firmado com a Cooperativa de Transporte Coletivo Público do DF (Coopertran).

Ainda nos processos de natureza cível, há ação promovida pela Associação dos Funcionários Aposentados do BRB – AFABRB em face à União (Previc), ao BRB e à BRB Previdência tendo por pedidos iniciais a decretação de nulidade da deliberação de Previdência Complementar. Na sentença monocrática, o BRB foi condenado, a ressarcir a BRB Previdência, pelas contribuições não vertidas no período de 1º de fevereiro de 1997 a 31 de dezembro de 1997 em referência.

Em 12.02.2014 foi firmado acordo entre a AFABRB, o BRB e a BRB Previdência, onde o BRB ressarciu, aproximadamente, R\$ 29.297 ao Plano BD, bem como pagou os honorários sucumbenciais e contratuais ao patrono da AFABRB.

Atualmente, apesar do acordo celebrado, o processo encontra-se em fase de julgamento e, por isso, entende-se como possível a condenação ao Banco dos valores em discussão no processo, até posterior esclarecimento pelo juízo quanto à declaração de quitação e extinção do processo por transação.

Há, também, processos de natureza trabalhista, com probabilidade de perda definida como possível que envolvem horas-extras, especialmente 7ª e 8ª horas, incorporações de funções/atividades gratificadas, indenizações decorrentes de acidentes do trabalho, e causas de responsabilidade subsidiária.

Existem, ainda, processos de natureza fiscal com probabilidade de perda possível, relativas a autuações do INSS, originadas de PLR, e da Receita Federal, decorrentes de suposta falta do recolhimento da CSLL/IRPJ.

Nota 17 - Outras obrigações (mensuradas ao custo amortizado)

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|--|------------|------------|
| Relações interfinanceiras | 1.628.618 | 1.502.049 |
| Pagamentos e Recebimentos a Liquidar (1) | 1.628.618 | 1.502.049 |
| Relações interdependências | 63 | 733 |
| Recursos em trânsito de terceiros | 63 | 733 |

39/71

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados | 45.703 | 13.901 |
|---|-----------|-----------|
| IOF a Recolher | 3.503 | 2.165 |
| Recebimento de tributos estaduais e municipais | 42.108 | 11.736 |
| Recebimentos do FGTS | 92 | _ |
| Sociais e Estatutárias | 61.404 | 64.746 |
| Fiscais e previdenciárias | 70.926 | 87.330 |
| Impostos e contribuições sobre serviços de terceiros | 3.764 | 4.477 |
| Impostos e contribuições sobre salários | 36.530 | 47.409 |
| Outros | 30.632 | 35.444 |
| Negociação de intermediação e valores | 40 | 40 |
| Recursos para destinação específica | 42 | 167 |
| FUNGER- Fundo para a Geração de Emprego e Renda do Distrito Federal | - | 111 |
| FUNDEFE - Recursos Disponíveis | 42 | 42 |
| FDR/DF - Fundo de desenvolvimento rural | - | 14 |
| Obrigações com câmbio a liquidar | 25 | = |
| Provisão para despesas de pessoal encargos e benefícios | 199.424 | 128.416 |
| Férias | 126.548 | 123.669 |
| Licença Prêmio | 8 | 4 |
| Abono assiduidade anual | 47 | _ |
| Outras | 72.821 | 4.743 |
| Provisão para despesas administrativas | 264.340 | 128.416 |
| Diversas | 895.240 | 842.093 |
| Cheques administrativos | 2.767 | 4.044 |
| Credores por recursos a liberar | 92.056 | 120.287 |
| Obrigações por operações vinculadas a cessões | 2.520 | - |
| Obrigações por aquisição de bens e direitos | 207.738 | 219.803 |
| Obrigações convênios oficiais | 14.743 | 13.745 |
| Obrigações por prestação de serviço de pagamento | 27.237 | 37.731 |
| Recursos do FGTS para amortizações | 3.480 | 3.123 |
| Valores a pagar a sociedades ligadas | 568 | 1.404 |
| Credores diversos | 544.131 | 441.956 |
| PAGAMENTOS A PROCESSAR | 334.097 | 229.755 |
| DEPÓSITOS | 13.453 | 17.102 |
| COMPRAS NA REDE MAESTRO | 4.882 | 9.528 |
| FORNECEDORES A PAGAR | 6.483 | 7.957 |
| COMPRAS NA REDE VISA ELECTRON | 1.696 | 3.324 |
| TRANSACOES A PROCESSAR BRBCARD | 18.664 | 33.704 |
| RECOLHIMENTO CENTRALIZADO | 176 | - |
| PRESTAÇÕES A PROCESSAR | 9.581 | 28 |
| LIQUIDAÇÃO DE SINISTROS | 597 | 1.061 |
| FGTS DAMP | 2.935 | 2.155 |
| CUSTAS E TBI FINANCIAMENTO DE LOTE | 1.238 | 2.141 |
| BRB MOBILIDADE | - | 3 |
| OBRIGAÇÕES POR SERVIÇOS | 10.475 | 2.401 |
| OUTROS | 139.854 | 132.797 |
| Passivo atuarial | 157.879 | 77.934 |
| Total | 3.323.704 | 2.845.825 |

⁽¹⁾ Trata-se de pagamentos e recebimentos a liquidar, basicamente por cheques e outros papéis remetidos ao serviço de compensação, que são liquidados no mês subsequente.

Nota 18 – Resultado com juros

a) Receitas com juros e similares

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|--|--------------|------------|------------|
| Receitas com operação de crédito | 1.698.083 | 5.222.341 | 4.568.865 |
| Rendas com aplicações interfinanceiras de liquidez | 68.898 | 167.958 | 151.575 |
| Rendas com TVM | 277.041 | 690.584 | 557.501 |
| Receitas de aplicações compulsórias e créditos vinculados ao SFH | 13.275 | 38.925 | 39.464 |
| Total | 2.057.297 | 6.119.808 | 5.317.405 |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As receitas com juros e similares são rendas de operações de crédito e de aplicações interfinanceiras de liquidez que compõe o resultado efetivo do Banco no período.

b) Despesas com juros e similares

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|--|--------------|-------------|-------------|
| Despesas depósito de poupança | (46.772) | (131.991) | (147.680) |
| Despesas de depósito a prazo | (621.192) | (1.705.958) | (1.911.975) |
| Despesas de letras financeiras | (287.318) | (799.401) | (787.092) |
| Despesas de operações compromissadas | (44.011) | (136.188) | (143.883) |
| Despesas relacionadas à cessão de operações de crédito | (331.556) | (358.957) | (380) |
| Outros | (130.404) | (368.801) | (53.690) |
| Total | (1.461.253) | (3.501.296) | (3.044.700) |

Nota 19 - Resultado de tarifas, comissões e prestação de serviços

a) Receitas de tarifas, comissões e prestação de serviços

| | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|---|--------------|------------|------------|
| Rendas de administração de fundos | 7.106 | 19.103 | 12.900 |
| Comissões de intercâmbio | 48.551 | 137.846 | 109.130 |
| Comissões de depósitos judiciais | 8.355 | 24.489 | 24.567 |
| Receitas de custódia | 683 | 1.821 | 1.352 |
| Rendas de bilhetagem | 9.265 | 27.482 | 27.731 |
| Rendas de corretagem de seguros | 8.669 | 27.956 | 42.445 |
| Rendas de serviços para pessoa jurídica | 22.409 | 70.103 | 85.216 |
| Rendas de pessoa física | 31.231 | 82.159 | 88.568 |
| Rendas de pacotes de serviços | 7.144 | 22.439 | 24.909 |
| Rendas de serviços prioritários | 19.398 | 46.731 | 28.088 |
| Rendas de serviços diferenciais | 2.448 | 6.679 | 31.424 |
| Rendas de serviços especiais | 2.241 | 6.310 | 4.147 |
| Rendas de outros serviços | 7.580 | 25.742 | 32.127 |
| Total | 143.849 | 416.701 | 424.036 |

b) Despesas de tarifas, comissões e prestação de serviços

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|---|--------------|------------|------------|
| Cadastro | (11.322) | (39.299) | (29.833) |
| Custódia de Títulos e valores mobiliários | (7.884) | (21.540) | (20.992) |
| Tarifas bancárias e interbancárias | (2.262) | (6.781) | (5.711) |
| Despesas com comissão de correspondentes | (30.574) | (96.692) | (53.810) |
| Outras | (144) | (359) | (7.023) |
| Total | (52.186) | (164.671) | (117.369) |

Nota 20 - Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|---|--------------|------------|------------|
| Ganhos líquidos com outros ativos e passivos financeiros | 967 | 3.224 | 2.557 |
| Lucros com título de renda fixa | 971 | 3.259 | 2.586 |
| Outras perdas líquidas com ativos e passivos financeiros | (4) | (35) | (29) |
| Total de ganhos (perdas) líquidos com ativos e passivos financeiros | 967 | 3.224 | 2.557 |

Nota 21 - Resultado de operações de câmbio

| | | y | |
|--------------------------------|--------------|------------|------------|
| | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
| Ganhos com operações de câmbio | 734 | 5.184 | 6.522 |
| Perdas com operações de câmbio | (273) | (2.192) | (4.164) |
| Total | 461 | 2.992 | 2.358 |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Variação cambial líquida - registra o valor das variações, positivas e negativas, e diferenças de taxas entre compras e vendas apuradas em operações de câmbio (taxas livres).

Nota 22 - Outras receitas/despesas operacionais

| | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|---|--------------|------------|------------|
| Outras receitas operacionais | 69.739 | 201.955 | 205.619 |
| Recuperação de encargos e despesas | 10.623 | 22.054 | 16.250 |
| Reversão de provisões operacionais | 9.299 | 21.892 | 43.960 |
| Atualização sobre depósito judicial | 17.559 | 52.009 | 59.864 |
| Variação Cambial | 274 | 720 | 5.357 |
| Atualização de Tributos | 2.237 | 6.056 | 2.311 |
| Outras rendas operacionais | 29.747 | 99.224 | 77.877 |
| Outras despesas operacionais | (207.811) | (542.675) | (376.989) |
| Despesas com comercialização de cartões | (40.269) | (137.857) | (76.470) |
| Descontos concedidos em renegociações | (17.069) | (35.957) | (27.154) |
| Processamento de bandeiras | (81) | (307) | (34.970) |
| Variação cambial | (3.935) | (6.471) | (12.297) |
| Atualização monetária | (12.008) | (36.396) | (31.838) |
| Indenizações/ressarcimentos | (38.615) | (104.188) | (41.890) |
| Taxas e tarifas | (2.487) | (7.752) | (11.154) |
| Outras despesas operacionais | (93.347) | (213.747) | (141.216) |
| Resultado não operacional | (44.192) | (58.274) | 376 |
| Resultado na alienação de valores e bens (1) | 10.514 | 10.634 | 5.233 |
| Ganhos/Perdas de capital (2) | (25.860) | (38.539) | (5.225) |
| Valorização/desvalorização de outros valores e bens | (28.217) | (32.678) | (379) |
| Outras | (629) | 2.309 | 747 |
| Total | (182.264) | (398.994) | (170.994) |

⁽¹⁾ Em 2023, refere-se majoritariamente à receita obtida pela venda de agências do BRB.

Nota 23 - Despesas de pessoal

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|--|--------------|-------------|-------------|
| Despesas de pessoal - benefícios | (45.401) | (134.010) | (128.884) |
| Despesas de pessoal - encargos sociais | (83.713) | (245.665) | (250.781) |
| Despesa de pessoal - proventos | (200.849) | (596.370) | (588.535) |
| Despesa de pessoal - treinamentos | (1.378) | (3.984) | (4.763) |
| Despesa com honorários | (4.317) | (12.444) | (12.737) |
| Despesa com remuneração de estagiários | (2.683) | (6.836) | (5.020) |
| Despesa com participação no lucro | (27.660) | (27.906) | (22.152) |
| Total | (366.001) | (1.027.215) | (1.012.872) |

Nota 24 - Despesas tributárias

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|-------------------------------|--------------|------------|------------|
| Impostos sobre serviços - ISS | (8.625) | (25.680) | (25.117) |
| Contribuição ao Cofins | (53.287) | (158.543) | (119.403) |
| Contribuição ao PIS/Pasep | (9.305) | (27.226) | (20.438) |
| Outras | (4.440) | (13.236) | (13.593) |
| Total | (75.657) | (224.685) | (178.551) |

Nota 25 - Depreciação e amortização

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|------------------------------------|--------------|------------|------------|
| Despesas de depreciação (nota 12b) | (52.684) | (97.418) | (80.942) |
| Despesas de amortização (nota 13) | (21.507) | (71.578) | (77.008) |

⁽²⁾ Em 2023, refere-se majoritariamente ao reconhecimento de perda decorrente de falha operacional.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Total | (74.191) | (168.996) | (157.950) |
|-------|----------|-----------|-----------|

Nota 26 - Outras despesas administrativas

| | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|--|--------------|------------|------------|
| Despesas de água, energia e gás | (3.895) | (11.353) | (8.868) |
| Despesas de aluguéis | 27.093 | 15.988 | 10.319 |
| Despesas de comunicações | (1.202) | (4.060) | (3.240) |
| Despesas de manutenção/conservação de bens | (3.242) | (10.138) | (7.618) |
| Despesas de processamento de dados | (65.203) | (187.598) | (180.210) |
| Despesas de propaganda e publicidade | (43.053) | (132.407) | (70.075) |
| Despesas de serviços de terceiros | (13.866) | (44.429) | (55.708) |
| Despesas de serviços de vigilância e segurança | (13.274) | (40.535) | (34.549) |
| Despesas de serviços técnicos especializados | (14.451) | (34.985) | (42.139) |
| Despesas de transportes | (1.737) | (6.426) | (8.874) |
| Resultado de Coligadas e Controladas | 20.491 | 53.937 | 31.962 |
| Outras despesas administrativas | (55.698) | (152.508) | (95.629) |
| Total | (168.037) | (554.514) | (464.629) |

Nota 27 - Imposto de renda e contribuição social

a) Demonstrativo da apuração do Imposto de Renda e da Contribuição Social

| | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|---|------------|------------|
| Resultado antes do IR, CSLL e participações | 194.242 | 48.213 |
| Alíquotas vigentes | 45% | 45% |
| Imposto de renda e contribuição social às alíquotas vigentes | (87.409) | (21.696) |
| Efeitos tributários na apuração dos tributos | 38.257 | 61.861 |
| Juros s/ Capital Próprio | - | 23.400 |
| Despesas indedutíveis e receitas não tributáveis | 8.068 | 19.250 |
| Outros Valores (1) | 30.189 | 19.211 |
| Valor devido de imposto de renda e contribuição social corrente | (220.097) | (70.032) |
| Passivo Fiscal Diferido | 35.516 | (45) |
| Ativo Fiscal Diferido | 135.429 | 110.242 |
| Valor devido de imposto de renda e contribuição social | (49.152) | 40.165 |
| Alíquotas efetivas | (25,30)% | 83,31% |

⁽¹⁾ Inclui, basicamente: (i) a equalização da alíquota efetiva das empresas financeiras não banco, a partir de 2020, e das empresas não financeiras, em relação à demonstrada, conforme mencionado na letra i) da Nota 5 e (ii) as deduções incentivadas.

b) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

| | Saldo em 31.12.2023 | Constituição | Realização | Saldo em 30.09.2024 |
|---|------------------------|--------------|------------|------------------------|
| Perda esperada com operações de crédito | 524.647 | 542.942 | (431.809) | 635.780 |
| Provisões trabalhistas | 10.928 | 7.101 | (4.175) | 13.854 |
| Provisões cíveis | 16.333 | 4.521 | (6.488) | 14.366 |
| Provisões fiscais | 5.014 | 21 | - | 5.035 |
| Provisão para perdas com FCVS | 40.049 | 2.174 | - | 42.223 |
| Desvalorização de títulos livres | 1.895 | 28.967 | (4.551) | 26.311 |
| Provisão para desvalorização de ativos não financeiros mantidos para venda | 7.459 | 16.046 | (1.773) | 21.732 |
| Ativos financeiros avaliados a valor justo em outros resultados abrangentes | (44) | 44 | - | - |
| Provisão PDVI | 239 | - | - | 239 |
| Previdência complementar | 36.820 | 67.243 | (31.268) | 72.795 |
| Outras | 96.304 | 11.409 | (24.701) | 83.012 |
| Total Diferenças Intertemporais | 739.644 | 680.468 | (504.765) | 915.347 |
| Prejuízo Fiscal do IR 25% | 86.574 | 48.643 | (58.137) | 77.080 |
| Base Negativa da CSLL 15% | 70.235 | 40.580 | (42.800) | 68.015 |
| Total | 896.453 | 769.691 | (605.702) | 1.060.442 |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

c) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa de contribuição social

| Estimativa de realização do crédito tributário | Diferenças Intertemporais | Prejuízo Fiscal | Base Negativa CSLL | TVM | Total |
|--|---------------------------|-----------------|--------------------|--------|-----------|
| 2024 | 138.912 | 38.324 | 34.388 | 21 | 211.645 |
| 2025 | 183.504 | 38.756 | 33.627 | 46 | 255.933 |
| 2026 | 212.069 | - | - | 2.638 | 214.707 |
| 2027 | 252.064 | - | - | 1 | 252.065 |
| 2028 a 2033 | 200.949 | - | - | 23.605 | 224.554 |
| Total | 987.498 | 77.080 | 68.015 | 26.311 | 1.158.904 |

A projeção de realização dos créditos tributários é uma estimativa levando em consideração a projeção de resultados fiscais futuros e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis.

d) Passivo fiscal

| | Saldo em 31.12.2023 | Constituição | Realização | Saldo em 30.09.2024 |
|---------------------------|------------------------|--------------|------------|------------------------|
| TVM | 738 | 6.738 | (884) | 6.592 |
| Diferenças Intertemporais | 236.151 | 14.311 | (61.545) | 188.917 |
| Total | 236.889 | 21.049 | (62.429) | 195.509 |

Nota 28 - Segmentos operacionais

Para fins de apresentação considera-se como componente de uma entidade, conforme IFRS 8, um segmento operacional:

- Que opera em atividades das quais poderá obter receitas e incorrer em despesas;
- Cujos resultados operacionais sejam regularmente revisados pelo principal responsável da entidade pelas decisões operacionais relacionadas à alocação de recursos ao segmento e à avaliação de seu desempenho; e
- Para as quais informações financeiras operacionais estejam disponíveis.

O Conglomerado BRB considera como segmento operacional a natureza do ambiente observando sua atuação no mercado e com base na avaliação de desempenho e tomada de decisões referentes à alocação de recursos para investimentos e outros fins.

As operações ativas e passivas e os resultados do Conglomerado BRB estão concentrados na região geoeconômica do Distrito Federal, assim a Administração não apresenta nesse relatório a segregação dos ativos, dos passivos e do resultado de acordo a região geográfica.

As operações do Banco estão divididas em cinco segmentos: intermediação financeira banco múltiplo e financeira, administração de recursos de terceiros e seguros e ativos e operadora de cartões de crédito.

a) Intermediação financeira

Compreende o resultado mais significativo, com grande diversidade de produtos e serviços, tais como depósitos, operações de crédito e prestação de serviços, que são disponibilizados aos clientes por meio dos mais variados canais de distribuição.

b) Gestão de recursos de terceiros

Opera com os serviços de aplicação de recursos, de custódia de títulos e valores mobiliários e de administração de fundos.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As receitas são oriundas principalmente das comissões e taxas de administração cobradas dos investidores pela prestação de serviços de administração e a custódia de títulos e valores mobiliários.

c) Seguros e serviços

Opera com corretagem e administração de carteiras de seguros de veículos, de residências, de vida entre outros. A Serviços tem como objeto títulos de capitalização, cobrança, gestão e securitização de ativos, financeiros ou não, de bancos múltiplos, bancos comerciais, bancos de investimentos, sociedade de crédito imobiliário, sociedade de arrendamento mercantil, sociedades de créditos, financiamentos e investimentos, caixas econômicas, administradoras de cartão de crédito, de créditos da Fazenda Pública, Federal, Estaduais ou Distrital, serviços de Atendimento a Clientes - SAC, Teleatendimento, Telemarketing, Call Center e Consultoria no Desenvolvimento de Sistemas de Informática.

d) Meios de pagamentos

Compreende a administração e comercialização de cartões de crédito. Oferece soluções financeiras, corporativos, institucionais e investidores privados possibilitando transações globais e trazendo inovações ao processo de pagamentos, tornando as operações comerciais mais rápidas, mais seguras e mais valiosas a todos os participantes.

e) Demonstração do resultado por segmento operacional

| | 30.0 | 9.2024 | | | | | | |
|--|-----------------------------|------------|---------------------------------------|---------------|----------------|-----------|-------------|-------------|
| | Intermediação financeira | | · · · · · · · · · · · · · · · · · · · | | os Meios de | | | 30.09.2023 |
| | Banco múltiplo | Financeira | recursos de terceiros | e serviços | pagamentos | Ajustes | Total | 30.03.2023 |
| Resultado de juros | 2.095.122 | 457.946 | 4.950 | 7.234 | 52.978 | 282 | 2.618.512 | 2.272.705 |
| Resultado com tarifas | 101.339 | (83.935) | 19.012 | 85.007 | 236.212 | (105.605) | 252.030 | 306.667 |
| Resultado de ativos financeiros mensurados ao VJR | 933 | - | 25 | 168 | 2.172 | (74) | 3.224 | 2.557 |
| Provisão para perdas de crédito esperadas | (304.719) | (5.674) | - | - | 2.282 | (1) | (308.112) | (551.078) |
| Resultado de operações de câmbio | 2.992 | - | - | - | - | - | 2.992 | 2.358 |
| Outras receita e despesas operacionais | (157.021) | (58.137) | (2.765) | 8.579 | (210.283) | 20.633 | (398.994) | (170.994) |
| RECEITA OPERACIONAL | 1.738.646 | 310.200 | 21.222 | 100.988 | 83.361 | (84.765) | 2.169.652 | 1.862.215 |
| Despesas Operacionais | (1.637.051) | (67.762) | (16.202) | (45.328) | (162.855) | (46.212) | (1.975.410) | (1.814.002) |
| Resultado antes da tributação | 101.595 | 242.438 | 5.020 | 55.660 | (79.494) | (130.977) | 194.242 | 48.213 |
| Imposto de renda e contribuição social | 24.715 | (97.147) | (2.512) | (2.914) | 28.705 | 1 | (49.152) | 40.165 |
| LUCRO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES EM CONTINUIDADE | 126.310 | 145.291 | 2.508 | 52.746 | (50.789) | (130.976) | 145.090 | 88.378 |
| OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | - | - | - | - | - | - | - | (2.026) |
| LUCRO APÓS OS TRIBUTOS PROVENIENTES DE OPERAÇÕES DESCONTINUADAS | 126.310 | 145.291 | 2.508 | 52.746 | (50.789) | (130.976) | 145.090 | 86.352 |

f) Saldos dos ativos e passivos por segmento operacional

| | | 30.09.2024 | | | | | | | | |
|--|-------------------|-----------------------------|-----------------------------|------------|-------------|-------------|--------------------------|------------|--|------------------------------|
| | | Intermediação financeira | | | | Meios de | Seguros e serviços | | | 31.12.2023 (Reapresentado |
| | Banco múltiplo | Financeira | recursos de terceiros | pagamentos | Eliminações | Total | | nota 5v) | | |
| Caixa e equivalentes de caixa | 924.904 | 7.739 | 20.322 | 5.072 | 85 | (28.324) | 929.798 | 201.195 | | |
| Ativos financeiros ao valor justo no resultado (VJR) | 17.721 | - | 2.345 | 44.575 | 6.648 | (9.645) | 61.644 | 17.959 | | |
| Ativos financeiros a outros resultados abrangentes (VJORA) | 8.245.336 | - | 24.838 | 2.528 | _ | 1.304.562 | 9.577.264 | 7.417.846 | | |
| Ativos financeiros ao custo amortizado | 38.731.103 | 3.753.343 | 13.774 | 2.248.419 | 278.048 | (3.910.886) | 41.113.801 | 38.111.577 | | |
| Créditos tributários | 1.148.482 | 83.544 | 13.721 | 65.511 | 6.630 | 1 | 1.317.889 | 1.041.407 | | |
| Outros ativos | 5.584.916 | 423.981 | 6.678 | 241.805 | 438.259 | (3.702.895) | 2.992.744 | 2.372.636 | | |
| Ativos tangíveis | 525.568 | 15 | - | 5.414 | 6.606 | 1 | 537.604 | 516.565 | | |
| Ativos intangíveis | 253.214 | - | - | 1.615 | 821 | - | 255.650 | 267.834 | | |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Total do Ativo | 55.431.244 | 4.268.622 | 81.678 | 2.614.939 | 737.097 | (6.347.186) | 56.786.394 | 49.947.019 |
|--|------------|-----------|--------|-----------|---------|-------------|------------|------------|
| Passivos financeiros ao custo amortizado | 50.411.926 | 3.668.787 | - | 86.978 | - | (4.447.456) | 49.720.235 | 43.764.236 |
| Provisões | 761.042 | 5.105 | 9.392 | 8.676 | 1.662 | (1) | 785.876 | 747.503 |
| Passivos fiscais | 41.275 | 84.012 | 4.796 | 2.407 | 196.603 | - | 329.093 | 290.262 |
| Outras obrigações | 1.561.193 | 110.064 | 3.358 | 1.938.674 | 16.456 | (306.041) | 3.323.704 | 2.845.825 |
| Patrimônio Líquido | 2.655.808 | 400.654 | 64.132 | 578.204 | 522.376 | (1.593.688) | 2.627.486 | 2.299.193 |
| Total do Passivo | 55.431.244 | 4.268.622 | 81.678 | 2.614.939 | 737.097 | (6.347.186) | 56.786.394 | 49.947.019 |

Nota 29 - Patrimônio líquido

a) Capital Social

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|---------------|-------------|-------------|
| Ordinárias | 280.146.500 | 280.146.500 |
| Preferenciais | 82.900.000 | 82.900.000 |
| Total | 363.046.500 | 363.046.500 |

b) Reservas

- Reserva legal: 5% (cinco por cento) do lucro líquido é destinado para constituição de reserva legal (-), limitado a 20% (vinte por cento) do Capital Social.
- Reserva para equalização de dividendos: será limitada a 20% (vinte por cento) do valor do Capital Social e terá
 por finalidade garantir recursos para pagamento de dividendos, inclusive na forma de juros sobre o capital
 próprio ou suas antecipações, visando manter fluxo de remuneração aos acionistas, sendo formada com recursos:
 - 1. Equivalentes a até 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado na forma do artigo 202 da Lei n.º 6.404/1976;
 - 2. Equivalentes a até 100% (cem por cento) do montante de ajustes de exercícios anteriores, lançado a lucros acumulados;
 - 3. Decorrentes do crédito correspondente às antecipações de dividendos.
- Reserva para margem operacional: será constituída com a finalidade de garantir a margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações da sociedade, constituída pela parcela de até 100% (cem por cento) do saldo do lucro líquido, até o limite de 80% (oitenta por cento) do Capital Social.

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 (Reapresentado nota 5v) |
|-------------------------------|------------|---------------------------------------|
| Capital social | 1.594.021 | 1.300.000 |
| Reservas de lucro | 876.702 | 870.680 |
| Outros resultados abrangentes | 45.344 | 128.455 |
| Lucros (Prejuízos) acumulados | 111.307 | - |
| Patrimônio Líquido | 2.627.374 | 2.299.135 |

c) Dividendos

A Política de Distribuição de Dividendos do BRB, a qual dispõe que poderão ser efetuados pagamentos antecipados com valores e/ou períodos adicionais a serem definidos conforme deliberação do Conselho de Administração, considera lucro líquido orçado para o ano, o qual proporciona dividendos mínimos obrigatórios superiores ao Juros sobre Capital Próprio – JCP calculado.

Além de serem dedutíveis do Lucro Real e do Livro de Apuração da Contribuição Social - Lacs, os JCP podem ser imputados ao valor do dividendo obrigatório, conforme disciplinado no artigo 202 da Lei n.º 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

d) Lucro Líquido por ação

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| | 3º Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|--|--------------|-------------|-------------|
| LUCRO LÍQUIDO ATRIBUÍVEL AOS ACIONISTAS | 111.307 | 145.090 | 86.352 |
| CONTROLADOR | 111.308 | 145.094 | 79.850 |
| NÃO CONTROLADOR | (1) | (4) | 6.502 |
| Número de ações no período | 363.046.500 | 363.046.500 | 363.046.500 |
| Número médio ponderado de ações (básico) | 363.046.500 | 363.046.500 | 363.046.500 |
| Número médio ponderado de ações (diluído) ⁽¹⁾ | 363.117.801 | 363.453.125 | 363.332.220 |
| Lucro por ação (básico) (R\$) | 0,3066 | 0,3996 | 0,2379 |
| Lucro por ação (diluído) (R\$) | 0,3065 | 0,3992 | 0,2377 |

⁽¹⁾ A conciliação do número médio ponderado de ações é representada pela distribuição futura das ações aos Administradores do Banco em função do Programa de Remuneração Variável (nota 31b), sendo respectivamente 71.301, 406.625 e 285.720 em cada um dos períodos da tabela acima, com base na cotação das ações ordinárias de cada data base.

Nota 30 - Gerenciamento de riscos e gestão do capital

a) Gestão de Riscos

O BRB dispõe de políticas, normas e procedimentos para o gerenciamento dos seus riscos e do capital, compatíveis com seu modelo de negócio, com a natureza de suas operações e com a complexidade dos seus produtos, serviços, atividades, processos, sistemas e a dimensão de sua exposição aos riscos. Esses instrumentos estabelecem princípios, práticas e procedimentos para a gestão de riscos e estão alinhados aos objetivos estratégicos da Instituição e em conformidade com a regulamentação vigente.

O detalhamento da estrutura, bem como dos indicadores e demais informações relativas ao gerenciamento de riscos e capital, pode ser consultado no site de Relações com Investidores do BRB – Relatório de Gerenciamento de Riscos e Capital (Pilar III) ou através do link: http://ri.brb.com.br/governanca-corporativa/relatorio-de-gestao-de-risco/.

b) Risco de Conformidade

Realizamos o gerenciamento do risco de conformidade por meio de processo de monitoramento contínuo do ambiente regulatório, bem como do Calendário de Obrigações Institucional com o objetivo, não só de garantir a aderência às exigências normativas como a transparência e conformidade dos processos Institucionais.

c) Risco de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo

Realizamos monitoramento contínuo e integral de todas as nossas operações, clientes, parceiros, prestadores e fornecedores, bem como de produtos e serviços com vistas à mitigação do risco de envolvimento do BRB em prática da lavagem de dinheiro e do financiamento do terrorismo.

Utilizamos abordagem baseada em riscos garantindo controles adequados conforme nosso perfil de atuação, para tanto, consideramos os perfis de risco dos clientes, da instituição, das operações, transações, produtos e serviços, abrangendo todos os canais de distribuição e o uso de novas tecnologias, além das atividades exercidas pelos funcionários, parceiros e prestadores de serviços terceirizados.

d) Gestão do Capital

A Instituição adota uma postura prospectiva, antecipando a necessidade de capital decorrente de possíveis mudanças nas condições de mercado ou estratégias de negócio, permitindo assim um gerenciamento contínuo e integrado do capital, conforme exigência dos órgãos reguladores.

A estratégia de gestão dos níveis de capital do BRB é sustentada pelo Plano de Capital, que considera o planejamento estratégico e plano de negócios do banco e suas subsidiárias, além dos cenários de indicadores macroeconômicos, o ambiente de negócios, as taxas de juros ativas e passivas, a inadimplência e o cenário de distribuição de resultados.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Com o objetivo de fortalecer a sua estrutura de capital, o BRB realizou uma operação de aumento de capital privado, no valor de R\$ 294 milhões, comunicada ao mercado em maio e homologada pelo Banco Central em agosto de 2024, conforme detalhado na Nota 32 g.

O BRB gere ativamente o seu capital e avalia permanentemente as condições de mercado para a realização de novos aumentos de capital, a emissão de títulos elegíveis a capital, as operações de compra e venda de carteiras de crédito em curso normal ou anormal, além de buscar uma alocação eficiente de capital regulatório por meio de políticas de cobrança e adequação de sua política de crédito tanto a clientes pessoa física quanto pessoa jurídica.

A apuração do Capital Regulamentar e dos ativos ponderados pelo risco (RWA), tem como base o Conglomerado Prudencial, definido de acordo com os termos da Resolução CMN nº 4.950/2021. Durante o período, o BRB cumpriu todos os requerimentos mínimos obrigatórios.

Valores em R\$.

| Patrimônio de Referência | 30.09.2024 | 31.12.2023 | |
|--|------------|------------|--|
| Nível I (Capital Principal + Complementar) | 2.945.231 | 2.627.724 | |
| Nível II | 1.331.410 | 1.443.271 | |
| Total | 4.276.641 | 4.070.995 | |

| Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) | 30.09.2024 | 31.12.2023 | |
|---|------------|------------|--|
| Parcela de risco de crédito | 29.368.119 | 25.872.211 | |
| Parcela de risco de mercado - câmbio | 28.301 | 51.840 | |
| Parcela de risco de serviços de pagamento | 271.555 | - | |
| Parcela de risco operacional | 2.258.254 | 1.810.956 | |
| Total | 31.926.229 | 27.735.007 | |

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|-----------------------------|------------|------------|
| Índice de Capital Principal | 7,70% | 7,87% |
| Índice de Nível I | 9,23% | 9,47% |
| Índice de Basileia | 13,40% | 1 1/00/0 |

e) Risco de Mercado e IRRBB

O risco de mercado refere-se à possibilidade de perdas financeiras resultantes da volatilidade e das flutuações nos preços de ativos financeiros, como ações, títulos, câmbio e commodities, influenciadas por fatores macroeconômicos, políticos e eventos imprevistos.

O BRB adota o Value-at-risk - VaR como metodologia para o gerenciamento de sua exposição ao risco de mercado em conjunto com a avaliação das exposições líquidas a fatores de risco, especificamente câmbio, índice de preços, fundos de participação e ações.

O IRRBB, Interest Rate Risk in the Banking Book, ou Risco de Taxa de Juros na Carteira Bancária, trata-se de um conceito que envolve o risco associado às mudanças nas taxas de juros na carteira bancária, ou seja, a possibilidade de perdas financeiras que uma instituição bancária pode enfrentar devido a movimentos adversos nas taxas de juros, afetando ativos e passivos.

Para os cálculos do IRRBB, utilizam-se os instrumentos classificados na carteira bancária e o cálculo das métricas ΔΕVΕ, do ΔΝΙΙ e do EGL. As métricas de ΔΕVΕ e ΔΝΙΙ são definidas pelo órgão regulador e calculadas com base em cenários padronizados de estresse previamente definidos. O BRB avalia os cenários de choque paralelo nas taxas de juros. As métricas são definidas pela maior perda apurada entre os cenários de choque paralelo de alta e choque paralelo de baixa.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O AEVE pode ser compensado ou majorado pelo EGL (Embbeded Gains and Losses ou Perdas e Ganhos Embutidos). O EGL representa a diferença entre o saldo contábil e o saldo das posições marcados a mercado. Caso as circunstâncias de mercado favoreçam as taxas de juros de modo a haver um ganho na marcação a mercado em relação ao valor contábil das posições, há um ganho embutido, caso ocorra o contrário, há uma perda embutida.

Atualmente, no BRB, o requerimento de capital para a cobertura do IRRBB é chamado de parcela do IRRBB. Essa métrica é calculada a partir do Δ EVE, do Δ NII e do EGL.

Análise de Sensibilidade

Foi realizada análise de sensibilidade do Conglomerado BRB, em atendimento à Resolução CVM nº 121 de 3/6/2022, que aprova a Consolidação do Pronunciamento Técnico CPC 40 (R1) do Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, que trata de instrumentos financeiros. Nesta análise de sensibilidade, as operações foram segregadas em duas carteiras: negociação e bancária, de acordo com a Resolução CMN nº 4.557/2017 e a Resolução BCB Nº 111/2021.

- A carteira de negociação (trading book) é formada pelos instrumentos detidos com intenção de negociação, isto é, aqueles assumidos para revenda, para obtenção de benefício decorrente dos movimentos de preços ou para realização de arbitragem, ou destinados a hedge de outros elementos da carteira de negociação, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade.
- A carteira bancária (banking book) é constituída pelos instrumentos não classificados na carteira de negociação.

A carteira de negociação do conglomerado prudencial BRB é composta por disponibilidades em moedas estrangeiras. A carteira bancária, por sua vez, é formada por operações de crédito, captações, títulos públicos federais, operações compromissadas, depósitos interfinanceiros, títulos privados, fundos, ações, operações indexadas a cupom de dólar, dentre outros papéis.

As análises de sensibilidade da carteira de negociação (*trading book*) e da carteira bancária (*banking book*) são baseadas em uma avaliação estática das exposições da Instituição. Dessa forma, não consideram a capacidade dinâmica de reação do Conglomerado BRB, que aciona medidas mitigadoras quando são identificadas situações de alta vulnerabilidade, a fim de minimizar a possibilidade de ocorrência de perdas significativas.

Para a análise de sensibilidade, foram considerados três cenários, os quais foram aplicados às carteiras de negociação (*trading book*) e bancária (*banking book*).

- Cenário I: acréscimo de 1 ponto-base nas taxas de juros prefixadas, em cupons cambiais, em cupons de índices de preços e em cupons de taxas de juros, e incremento de 1% nos preços de moedas estrangeiras e de ações.
- Cenário II: foram aplicados choques paralelos de 25% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.
- Cenário III: foram aplicados choques paralelos de 50% (tanto para mais, quanto para menos) sobre as curvas dos fatores de mercado associados às exposições da Instituição e, em seguida, considerou-se as piores perdas obtidas (para cada fator de risco) nesses eventos adversos.

No quadro abaixo, encontram-se sintetizados os resultados para a carteira de negociação:

Variação da Exposição Financeira

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Fatores de Risco | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 |
|-------------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Preços de Moedas Estrangeiras | 62 | (1.543) | (3.086) |
| Total | 62 | (1.543) | (3.086) |

A seguir, estão os resultados para a carteira bancária:

| Variação da Exposição Financeira | | | | | | |
|----------------------------------|-----------|-------------|-------------|--|--|--|
| Fatores de Risco | Cenário 1 | Cenário 2 | Cenário 3 | | | |
| Taxa de Juros Prefixada | (3.974) | (1.115.722) | (2.095.147) | | | |
| Cupons de Índices de Preços | 442 | (77.354) | (178.109) | | | |
| Cupons de Taxas de Juros | 3.309 | (861.894) | (1.548.408) | | | |
| Preços de Ações | 121 | (3.022) | (6.043) | | | |
| Preços de Moedas Estrangeiras | 99 | (2.485) | (4.971) | | | |
| Cupons Cambiais | - | (1) | (2) | | | |
| Total | (3) | (2.060.478) | (3.832.680) | | | |

Cabe ressaltar que os impactos nas exposições da carteira bancária não necessariamente representam potencial prejuízo financeiro. Isso porque parte das operações de crédito, que estão na carteira bancária, é financiada por captações vinculadas aos mesmos indexadores que as operações de crédito, os quais são hedge natural para eventuais oscilações de taxa de juros.

f) Gestão de Liquidez

O risco de liquidez é conceituado como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas. Também se refere à possibilidade de a Instituição não conseguir negociar a preço de mercado uma posição devido ao seu tamanho elevado em relação ao volume normalmente transacionado ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

No BRB, a gestão dessa categoria de risco é concretizada por meio do acompanhamento de indicadores de liquidez de curto e de longo prazo, com limites definidos e consistentes com as estratégias de negócio da Instituição. Os indicadores são calculados em diferentes horizontes de tempo e diferentes cenários, incluindo cenários históricos, cenários projetados e cenários de estresse.

A atividade de monitoramento e reporte é realizada pela área de riscos corporativos. Essa atividade é periodicamente avaliada e revisada, de forma que sua aderência esteja sempre alinhada com as estratégias da Instituição. Além disso, a área técnica emite relatórios periodicamente aos Comitês, Diretoria e Conselho de Administração, contendo a análise do gerenciamento do risco de liquidez.

g) Concessão de Crédito

O processo de concessão de crédito é fundamentado na Política Geral de Crédito do BRB, que prioriza a governança e a segurança financeira do Banco, enquanto oferece soluções adequadas às necessidades de nossos clientes.

Realizamos uma análise criteriosa, levando em consideração aspectos qualitativos e quantitativos, em conformidade com metodologias aprovadas internamente. Utilizamos ferramentas de avaliação de risco que nos ajudam a identificar e mitigar potenciais riscos envolvidos na concessão de crédito.

O processo de governança e gestão do crédito exige que todas as propostas sejam registradas em um sistema automatizado. Isso garante a correta documentação das informações e a definição adequada da alçada de aprovação. O Banco possui um regime de alçada que envolve comitês de crédito, que atuam conforme o valor e as características de cada proposta.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Além disso, o Banco desenvolveu modelos de classificação de risco que estabelecem ratings para cada cliente e operação. Essa métrica não só define um parâmetro mínimo de concessão para o público de pessoa física no varejo, mas também auxilia na tomada de decisões para outros perfis de clientes. Os modelos de crédito utilizados na classificação de clientes estão em constante evolução e são monitorados por uma área específica, apartada da área gestora do risco de crédito.

h) Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade da ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas ou eventos externos que impactem na realização dos objetivos estratégicos, táticos ou operacionais do BRB.

Para garantir a efetividade das estratégias adotadas, a conformidade com as regulamentações vigentes, a sincronia entre as áreas e a qualidade dos processos, possuímos Política de Gerenciamento do Risco Operacional clara e objetiva e utilizamos o modelo de 3 linhas, em que são definidos os papéis de cada área do Banco, além da promoção de ações de aculturamento que abrange todo o Conglomerado do Banco.

Dentre as estratégias utilizadas para a realização da gestão do risco operacional, sempre com o foco de identificar, mensurar, tratar e monitorar os riscos, destacamos as seguintes:

- Gestão da Base de Dados de Perdas Operacionais;
- Indicadores de Apetite ao Risco Operacional;
- Mapeamento de Riscos dos processos da Instituição;
- Análise de Riscos Operacionais em lançamento e remodelagem dos produtos e serviços;
- Cálculo da necessidade de capital regulatório e econômico para o risco operacional;
- Gestão de riscos operacionais dos serviços terceirizados relevantes;
- Realização de Testes de Estresse;
- Reporte periódico aos Órgãos competentes.

i) Risco Social, Ambiental e Climático

A gestão de riscos no BRB considera rotinas e procedimentos que possibilitam identificar, classificar, avaliar, monitorar, mitigar e controlar o risco social, ambiental e climático, conforme definido na Resolução CMN 4.943/2021. Dentre os mecanismos instituídos atualmente para o gerenciamento do risco social, ambiental e climático estão:

- Avaliação de aspectos sociais, ambientais e climáticos no processo de lançamento e remodelagem de produtos e serviços e propostas relevantes;
- Restrição sistêmica automatizada da concessão de crédito a clientes constantes em listas de exclusão;
- Mapeamento de riscos e controles nos processos do BRB que possam apresentar impacto socioambiental;
- Registro de perdas operacionais com marcação específica para o risco social, ambiental e climático;
- Reporte analítico da exposição RSAC para fornecedores, operações de crédito e ativos sujeitos ao risco de mercado e liquidez.

i) Risco Cibernético

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A gestão de riscos cibernéticos tem como objetivo minimizar a possibilidade de perdas decorrentes do comprometimento dos principais pilares da segurança cibernética, que são a confidencialidade, a integridade e disponibilidade dos ativos tecnológicos, como dados e sistemas de informação. O processo envolve várias áreas do Banco, com atribuições específicas, garantindo que os riscos sejam identificados, mensurados e reportados aos responsáveis, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos.

Em todas as estruturas envolvidas são adotadas as melhores práticas de mercado em processos, metodologia e controles para identificação, análise e avaliação, comunicação e tratamento do risco cibernético, bem como na prevenção e tratamento de incidentes de segurança da informação e cibernéticos. Para tanto, são realizadas as seguintes atividades:

- Identificação de vulnerabilidades e ameaças;
- Proteção contra-ataques;
- Detecção de incidentes de segurança cibernética;
- Resposta e recuperação de incidentes.

Nota 31 - Partes relacionadas

O BRB realiza transações com o seu controlador e partes relacionadas, tais como depósitos em conta corrente (não remunerados), depósitos remunerados, empréstimos, operações compromissadas e operações de certificados de depósitos bancários (CDI). Essas operações, salvo quando indicado o contrário, são efetuadas em condições de mercado.

Em relação ao acionista controlador, estão incluídas as transações com a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta e Indireta do governo distrital que mantêm operações bancárias com o Banco, incluindo serviços de arrecadação.

As principais transações realizadas com o conglomerado estão assim representadas:

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 | |
|------------------------------------|------------|------------|--|
| | Saldo | Saldo | |
| Ativo | 47.387 | 37.897 | |
| Operações de crédito | 47.387 | 37.897 | |
| Pessoal-chave da administração (4) | 47.387 | 37.897 | |
| Passivo | 3.264.035 | 2.995.605 | |
| Depósitos à vista | 199.569 | 220.309 | |
| Administração direta (1) | 102.786 | 152.475 | |
| Administração Indireta (2) | 96.557 | 67.608 | |
| Vinculadas ao funcionalismo (3) | 80 | 10 | |
| Pessoal-chave da administração (4) | 77 | 166 | |
| Outros (5) | 69 | 50 | |
| Depósitos a prazo | 3.051.686 | 2.758.770 | |
| Administração direta (1) | 1.951.305 | 1.599.130 | |
| Administração indireta (2) | 213.500 | 257.239 | |
| Vinculadas ao funcionalismo (3) | 34.345 | 50.415 | |
| Pessoal-chave da administração (4) | 852.536 | 851.986 | |
| Outras obrigações | 12.780 | 16.526 | |
| Administração direta (1) | 5.750 | 11.261 | |
| Administração indireta (2) | 7.030 | 5.265 | |

⁽¹⁾ Compreendem a Secretaria de Fazenda de Governo do Distrito Federal e os órgãos da Administração Direta;

⁽²⁾ Compreendem as Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista controladas pelo Governo do Distrito Federal;

⁽³⁾ Compreendem a BRB Previdência - Sociedade Civil de Previdência Privada e a BRB Saúde - Caixa de Assistência;

⁽⁴⁾ Compreendem qualquer administrador: Conselho de Administração; Diretoria Executiva; Conselho Fiscal; Comitê de Auditoria; e parentes;

⁽⁵⁾ Compreende a Associação dos Empregados do Banco de Brasília – AEBRB.

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

As empresas e órgãos públicos da União e do Distrito Federal são isentas das tarifas de produtos e serviços constantes na tabela de tarifas de produtos e serviços bancários, exceto os serviços prestados mediante convênio celebrado entre as partes. Entende-se como convênio os serviços de arrecadação, exemplos: pagamento de tributos da União, Estados e Municípios (Fazenda), consumo de energia elétrica (Companhia Energética de Brasília – CEB), água (Companhia de Saneamento Ambiental do Distrito Federal - Caesb), telefonia fixa e móvel e demais convênios.

As empresas controladas seguem os trâmites normais dos outros clientes nas cobranças de serviços prestados pelo Banco, não havendo favorecimento, em conformidade com o artigo 245 da lei n.º 6.404/1976.

O Conglomerado BRB não possui nenhum tipo de controle ou influência significativa sobre as entidades que compõem a Administração Direta ou Indireta do Governo do Distrito Federal.

A BRB Previdência – Sociedade civil de previdência privada é uma entidade fechada de previdência complementar sem fins lucrativos, instituída pelo BRB, em 1985, com o objetivo de garantir qualidade de vida aos funcionários da instituição financeira que viessem a se aposentar.

A Saúde BRB – Caixa de assistência é uma associação sem fins econômicos instituída para cuidar da saúde e do bemestar dos beneficiários.

Associação Nacional dos Empregados do Banco de Brasília - ANEBRB a— é uma entidade sem fins lucrativos, constituída em 17.12.1981, composta majoritariamente por empregados ativos e aposentados do BRB Banco de Brasília S.A., que possui participação acionária no BRB e contribui para o custeio da Saúde BRB através de repasses suplementares com base nos resultados positivos, na proporção das despesas assistenciais líquidas do Plano A-1.

Instituto BRB - é uma entidade sem fins lucrativos, com autonomia administrativa e financeira, de natureza jurídica de direito privado, com atividades e funcionamento regulados pelo seu Estatuto. Foi reativado em 2017 com a missão de buscar modelos sustentáveis que promovam a qualidade de vida em comunidades onde atua o Conglomerado do BRB, além de reunir e formalizar as práticas de responsabilidade social exercidas pelo BRB.

O Instituto de Previdência dos Servidores do Distrito Federal – Iprev/DF foi criado há seis anos pela Lei Complementar n.º 769/2008, como gestor único do Regime Próprio de Previdência Social do Distrito Federal - RPPS/DF, para garantir os benefícios previdenciários dos servidores efetivos e seus dependentes, com qualidade e eficiência, visando um futuro sustentável para o Distrito Federal e possui 5.996.583 (cinco milhões, novecentas e noventa e seis mil, quinhentas e oitenta e três) ações ordinárias (ON).

a) Transação com partes relacionadas - Controladas

Empresas controladas são as entidades na qual a controladora, diretamente ou por meio de outras controladas, é titular de direitos de sócio que lhe assegurem, de modo permanente, preponderância nas deliberações sociais e o poder de eleger a maioria dos administradores.

| Ativos | 30.09.2 | 30.09.2024 | | |
|---|----------------------|------------|-----------|--------------------|
| Ativos | Sa <mark>l</mark> do | Resultado | Saldo | Resu l tado |
| Disponibilidade | 8.461 | - | 9.518 | _ |
| Aplicações interfinanceiras de liquidez | 3.688.650 | 271.228 | 3.519.016 | 371.740 |
| TVM (Fundo e CDB) | 760.962 | 58.385 | 651.463 | 81.898 |
| Outros créditos | 305.895 | - | 1.120.939 | - |
| Investimentos | 1.590.548 | 131.185 | 1.614.002 | 179.615 |
| Passivos | 30.09.2 | 2024 | 31.12.2 | 2023 |
| Passivos | Saldo | Resultado | Saldo | Resu l tado |
| Depósitos | 4.427.593 | (329.388) | 4.169.423 | (452.882) |
| Depósito à vista | 8.461 | - | 9.518 | = |
| Depósito a prazo | 750.345 | (58.595) | 644.443 | (82.073) |

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Depósito interfinanceiro | 3.668.787 | (270.793) | 3.515.462 | (370.809) |
|-------------------------------------|-----------|-----------|-----------|-----------|
| Obrigações operações compromissadas | 19.862 | (435) | 3.553 | (931) |
| Outras obrigações | 306.100 | - | 1.086.442 | - |

| Resultado | 3° Trimestre | 30.09.2024 | 30.09.2023 |
|--|--------------|------------|------------|
| Receitas | 135.427 | 306.319 | 173.355 |
| Rendas de prestação de serviços | 38.192 | 118.161 | 79.003 |
| Serviços bancários | 1.979 | 6.074 | 5.225 |
| Ressarcimento de despesas operacionais | 10.065 | 30.052 | 31.076 |
| Outras receitas operacionais | 85.191 | 152.032 | 57.970 |
| Outras receitas não operacionais | - | - | 81 |
| Despesas | (129.988) | (293.534) | (173.354) |
| Despesas do sistema financeiro | (69) | (178) | (195) |
| Despesas administrativas | (19.581) | (57.370) | (64.887) |
| Despesas de serviços de terceiros | (4.152) | (14.175) | (10.391) |
| Outras despesas operacionais | (106.186) | (221.811) | (97.881) |

b) Política de remuneração do pessoal-chave da administração

Compete à Assembleia Geral Ordinária aprovar anualmente o montante global de remuneração dos membros do Conselho de Administração, da Diretoria Colegiada do Banco, na forma dos artigos 152 e 190 da Lei n.º 6.404/1976 e as normas do Sistema Financeiro Nacional sendo que para o período de maio de 2024 a abril de 2025 foi fixado em R\$ 13.762, mais encargos de R\$ 3.132.

Compete, também, à Assembleia Geral Ordinária fixar anualmente a remuneração global dos membros do Conselho Fiscal.

Compete ao Comitê de Remuneração elaborar a política de remuneração de administradores do Banco e de suas subsidiárias e controladas, propondo ao Conselho de Administração as diversas formas de remuneração fixa e variável, além de benefícios e programas especiais de recrutamento e desligamento e propor anualmente, ao Conselho de Administração o montante da remuneração global dos administradores a ser submetido à Assembleia Geral, na forma do artigo 152 da Lei n.º 6.404/1976.

Para a Diretoria Colegiada, que é composta pelo Presidente, Diretores Executivos e Diretor Jurídico, é assegurada gratificação correspondente a 1/12 (um doze avos) da remuneração devida em dezembro, por mês de trabalho do ano calendário e licença remunerada para descanso de até 30 dias, por ano de mandato, vedada sua conversão em espécie ou conversão em pecúnia.

A remuneração variável tem seu pagamento delimitado a 50% do valor devido em espécie, após distribuição dos dividendos; e os demais 50%, definidos pela variação percentual da cotação em bolsa das ações ordinárias do BRB-Bando de Brasília S.A, diferido nos 4 anos subsequentes.

Para o pagamento de remuneração variável baseada em ações, existe provisão de R\$ 4.243 (R\$ 3.863 em 31.12.2023).

À saber, custos com remunerações e outros benefícios pagos às Diretorias, ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal e ao Comitê de Auditoria:

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|----------------------|------------|------------|
| Remuneração fixa | 5.508 | 7.836 |
| Remuneração variável | 1.662 | 1.844 |
| Total | 7.170 | 9.680 |

Nota 32 - Benefícios a empregados

Notas Explicativas ceiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O BRB - Banco de Brasília S.A. é um dos patrocinadores da Previdência BRB - Regius - Sociedade civil de previdência privada, pessoa jurídica sem fins lucrativos que tem por finalidade administrar planos de previdência complementar instituídos no âmbito do Conglomerado BRB, nas seguintes modalidades:

- Plano BD-01: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de benefício definido, instituído em junho de 1985 e fechado ao ingresso de novos participantes desde fevereiro de 2000. Custeado por contribuições dos participantes ativos e participantes assistidos e pelas contribuições das patrocinadoras (Banco BRB e Previdência BRB), que são paritárias as dos participantes. Plano de Custeio: contribuição de 3%, 5% e 12% de acordo com as faixas de renda do salário de contribuição para os participantes ativos; e, contribuição de 15% do benefício para os participantes assistidos.
- Plano CD-02: plano de benefícios previdenciais exclusivo para os participantes ativos do Plano BD-01 na data de sua aprovação, 30.09.2012, estruturado na modalidade de contribuição definida benefícios temporários, com prazo máximo de recebimento em 48 meses, calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 2% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 2% a 6% do salário de contribuição.
- Plano CV-03: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição variável, instituído em 2000, fechado ao ingresso de novos participantes desde 2023, com benefícios programados calculados a partir do saldo de cotas acumulado em nome do participante, formado pelas contribuições pessoais, patronais e rentabilidade alcançada pelos investimentos; benefícios de riscos (invalidez e morte) calculado conforme fórmula prevista em regulamento próprio. Plano de Custeio: contribuições mínimas de 6% do salário de contribuição para os participantes ativos, e contribuição da Patrocinadora, paritária com a dos participantes ativos, de 6% a 8% do salário de contribuição.
- Plano CD-05: plano de benefícios previdenciais estruturado na modalidade de contribuição definida, instituído em fevereiro de 2017. Tem como base de cálculo o montante constituído pelas contribuições vertidas para o seu custeio e o correspondente retorno líquido dos investimentos, foi elaborado na modalidade Contribuição Definida, um plano individual, financeiro e com benefícios temporários.

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.4 Quantidade de participantes por plano de benefícios

| | Participantes por Plano - Ativos | | | | | | | | |
|-----------------------|----------------------------------|------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|------------|--|
| B | Plano I | BD - 01 | Plano | CD - 02 | Plano C\ | / – 03 | Plano CD - 05 | | |
| Participantes | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | |
| BRB-Banco de Brasília | 238 | 240 | 176 | 174 | 2.193 | 2.219 | 556 | 527 | |
| Regius | 3 | 2 | 3 | 2 | 25 | 27 | 8 | 8 | |
| BRBCard | - | - | - | - | 41 | 45 | 108 | 116 | |
| BRB Seguros | - | - | - | - | - | - | - | - | |
| Saúde BRB | - | - | - | - | - | - | 106 | 95 | |
| Total | 241 | 242 | 179 | 176 | 2.259 | 2.291 | 778 | 746 | |

| | Participantes por Plano - Ativos em manutenção | | | | | | | | | |
|-----------------------|--|------------|------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|--|--|
| D | Plano I | BD - 01 | Plano | CD - 02 | Plano CV – 03 | | Plano CD - 05 | | | |
| Participantes | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | | |
| BRB-Banco de Brasília | 2 | 2 | - | - | - | - | - | | | |
| Regius | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| BRBCard | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| BRB Seguros | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Saúde BRB | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Total | 2 | 2 | - | - | - | - | - | | | |

| | - | - | - | - | | | | | | |
|-----------------------|--|------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|------------|--|--|
| | Participantes por Plano - Autopatrocinados cedidos | | | | | | | | | |
| Doubleton de | Plano BD – 01 | | Plano | CD - 02 | Plano C | / – 03 | Plano CD - 05 | | | |
| Participantes | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.06.2024 | 31.12.2023 | | |
| BRB-Banco de Brasília | 1 | 1 | - | - | 10 | 12 | - | | | |
| Regius | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| BRBCard | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| BRB Seguros | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Saúde BRB | - | - | - | - | - | - | - | | | |
| Tota | 1 | 1 | - | - | 10 | 12 | - | | | |

| | Participantes por Plano - Autopatrocinados e optantes | | | | | | | | | |
|-----------------------|---|------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|------------|--|--|
| D41-14 | Plano BD – 01 | | Plano | CD - 02 | Plano C\ | / – 03 | Plano CD - 05 | | | |
| Participantes | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.06.2024 | 31.12.2023 | | |
| BRB-Banco de Brasília | - | 1 | - | - | 29 | 26 | 23 | 10 | | |
| Regius | - | - | - | - | 2 | 1 | 1 | 1 | | |
| BRBCard | - | - | - | - | 4 | 4 | 6 | 4 | | |
| BRB Seguros | - | - | - | - | 5 | 6 | 3 | 4 | | |

56/71

Demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com as Normas Internacionais de Contabilidade 30 de setembro de 2024

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

| Saúde BRB | - | - | - | - | - | - | 4 | 2 |
|-----------|---|---|---|---|----|----|----|----|
| Total | - | 1 | - | - | 40 | 37 | 37 | 21 |

| | Participantes por Plano - Regime especial | | | | | | | | | |
|-----------------------|---|------------|------------|------------|------------|---------------|---------------|------------|--|--|
| B | Plano BD – 01 | | Plano | CD - 02 | Plano C | / – 03 | Plano CD - 05 | | | |
| Participantes | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.06.2024 | 31.12.2023 | | |
| BRB-Banco de Brasília | - | - | 3 | 6 | 20 | 19 | 8 | 3 | | |
| Regius | - | - | - | - | 5 | 4 | 1 | - | | |
| BRBCard | - | - | - | - | 8 | 8 | 4 | 5 | | |
| BRB Seguros | - | - | - | - | 7 | 7 | 2 | 3 | | |
| Saúde BRB | - | - | - | - | - | - | - | - | | |
| Total | - | - | 3 | 6 | 40 | 38 | 15 | 11 | | |

| | Assistidos por Plano | | | | | | | | | |
|-----------------------|----------------------|------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|--|--|
| Dti-it | Plano BD – 01 | | Plano | Plano CD – 02 | | Plano CV – 03 | | Plano CD - 05 | | |
| Participantes | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.09.2024 | 31.12.2023 | 30.06.2024 | 31.12.2023 | | |
| BRB-Banco de Brasília | 1.366 | 1.377 | 70 | 113 | 36 | 35 | - | | | |
| Regius | 3 | 3 | - | 1 | 4 | 4 | - | | | |
| BRB Seguros | - | - | - | - | 2 | 2 | - | | | |
| Total | 1.369 | 1.380 | 70 | 114 | 42 | 41 | - | - | | |

| | Pensionistas por Plano | | | | | | | | | |
|-----------------------|------------------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|---------------|------------|--|--|
| D | Plano BD – 01 | | Plano CD – 02 | | Plano CV – 03 | | Plano CD - 05 | | | |
| Participantes | 30.06.2024 | 31.12.2023 | 30.06.2024 | 31.12.2023 | 30.06.2024 | 31.12.2023 | 30.06.2024 | 31.12.2023 | | |
| BRB-Banco de Brasília | 181 | 174 | - | - | - | - | - | | | |
| Regius | 1 | 1 | - | - | - | - | - | - | | |
| Total | 182 | 175 | - | - | - | - | _ | - | | |

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

a.2 – Alocação por categoria de ativo

| Plano BD-01 | 30.09.2024 | | 31.12.2023 | |
|-----------------------------|------------|-----|------------|-----|
| Categorias | Posição | % | Posição | % |
| Títulos de renda fixa | 2.752.569 | 97 | 2.651.603 | 96 |
| Títulos de renda variável | 66 | - | 307 | - |
| Investimentos estruturados | 3.607 | - | 40.804 | 1 |
| Imóveis | 53.099 | 2 | 53.165 | 2 |
| Empréstimos a participantes | 25.900 | 1 | 26.759 | 1 |
| Disponibilidades | 1 | - | 1 | - |
| Depósitos judiciais | 463 | - | 435 | - |
| Contingências | (1.165) | - | (982) | - |
| Outros | (589) | - | 8.951 | - |
| Total | 2.833.951 | 100 | 2.781.043 | 100 |

O plano BD-01 possui um total de R\$ 142.275 (R\$ 145.506 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

| Plano CD-02 | 30.09.2024 | | 31.12.2023 | | |
|-----------------------|------------|-----|------------|-----|--|
| Categorias | Posição | % | Posição | % | |
| Títulos de renda fixa | 69.134 | 99 | 71.581 | 96 | |
| Estruturados | 883 | 1 | 3.096 | 4 | |
| Disponibilidades | 1 | - | 1 | - | |
| Outras | (18) | - | (20) | - | |
| Total | 70.000 | 100 | 74.658 | 100 | |

O plano CD-02 não possui aplicações em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

| Plano CV-03 | 30.09.2024 | | 31.12.2023 | |
|-----------------------------|------------|-----|------------|-----|
| Categorias | Posição | % | Posição | % |
| Títulos de renda fixa | 811.673 | 97 | 746.504 | 96 |
| Títulos de renda variável | 5.951 | 1 | 9.064 | 1 |
| Estruturados | 959 | - | 9.961 | 1 |
| Imobiliário | 551 | - | 558 | - |
| Empréstimos a participantes | 14.171 | 2 | 14.111 | 2 |
| Disponibilidades | 3 | - | 9 | - |
| Outros | (358) | - | (385) | - |
| Total | 832.950 | 100 | 779.822 | 100 |

O plano CV-03 possui um total de R\$ 40.047 (R\$ 39.860 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

| Plano CD-05 | 30.09.2024 | | 31.12.2023 | |
|---------------------------|------------|-----|------------|-----|
| Categorias | Posição | % | Posição | % |
| Títulos de renda fixa | 32.526 | 98 | 25.112 | 98 |
| Títulos de renda variável | 328 | 1 | 324 | 1 |
| Estruturados | 81 | - | 76 | - |
| Empréstimos | 443 | 1 | 221 | 1 |
| Disponibi idades | 1 | - | 6 | - |
| Outros | (14) | - | (3) | _ |
| Total | 33.365 | 100 | 25.736 | 100 |

O plano CD-05 possui um total de R\$ 647 (R\$ 663 em 31.12.2023) aplicados em instrumentos financeiros emitidos pelo conglomerado BRB.

a) Plano de saúde

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Banco BRB é o principal patrocinador do plano de saúde disponibilizado para seus empregados. O convênio de adesão celebrado entre o BRB - Banco de Brasília e a Saúde BRB - Caixa de Assistência tem o objetivo de assegurar a oferta de cobertura assistencial à saúde dos empregados da Patrocinadora, e dos respectivos dependentes diretos, na condição de Beneficiários. Ele é regulamentado, especialmente, pela Lei n.º 9.656/1998, Resolução Normativa ANS n.º 137/2006 e alterações, pelo Estatuto da Saúde BRB e pelo Regulamento do Plano A-1.

O objeto da Saúde BRB é a instituição e manutenção de planos e programas de assistência à saúde, campanhas de prevenção de doenças e promoção do bem-estar de seus Beneficiários, diretamente ou por meio de convênios. Os serviços de saúde são realizados nos prestadores da rede credenciada e na Clínica Saúde BRB, que atua sob o modelo de APS – Atenção Primária à Saúde.

Os Beneficiários abrangem empregados ativos e diretores que mantenham vínculo empregatício e respectivos dependentes, aposentados e pensionistas (sem contribuição patronal) e seus dependentes, além dos avulsos, que são os ex-empregados demitidos sem justa causa, na forma da Lei nº 9.656/1998, por período mínimo de 6 meses e máximo de 2 anos.

O plano de custeio, determinado no regulamento do Plano A-1, realiza-se nos seguintes percentuais:

Das associadas BRB - Banco de Brasília S.A., BRB DTVM - Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. e BRB - Crédito, Financiamento e Investimento S.A.: contribuição mensal de 4% (quatro por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular (incluídas horas extras, substituições e décimo-terceiro salário);

Das associadas AEBRB - Associação dos Empregados do Banco de Brasília; BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A.; Cartão BRB S.A.; Previdência BRB e Saúde BRB Caixa de Assistência: contribuição mensal de 6% (seis por cento), calculada sobre o valor da remuneração bruta do Beneficiário Titular;

De todas as Associadas: contribuição mensal no percentual de 1,5% (um e meio por cento), calculada sobre o valor da remuneração dos Beneficiários titulares; para custear as despesas administrativas do Plano.

Dos beneficiários, conforme percentuais específicos definidos no regulamento.

No formato atual do Plano A-1, o inativo (aposentado e pensionista) têm o direito de permanecer no plano, desde que assuma uma contribuição maior (4% sobre as bases de cálculo definidas no Regulamento do Plano, acrescido de 0,6% por dependente) do que aquela que realizava quando ativo (2% sobre o salário, acrescido de 0,6% por dependente). Assim, observa-se que não há contribuição patronal aos inativos que gere benefício pós-emprego do BRB ao plano de saúde.

c) Participação nos lucros e resultados

O programa de PLR não se aplica aos cargos estatutários do BRB, das empresas controladas, coligadas, parceiras ou de qualquer outra empresa do conglomerado.

O Valor Total da Premiação pelo alcance do lucro e do resultado a ser pago no PROGRAMA ajustado entre o BRB e as entidades sindicais, corresponderá aos percentuais de lucratividade do BRB.

A distribuição da PLR considera lucro líquido, o lucro do exercício que remanescer depois de deduzidas as participações de que trata o artigo 190 da Lei nº 6.404/1976, após destinação à reserva legal e ajustes devedores ou credores de exercícios anteriores, conforme definição no artigo 186, §1º da lei retro mencionada.

O Programa ajustado entre o BRB e as entidades sindicais é dividido nos seguintes critérios: (a) índice de lucratividade (art. 2°, § 1°, I, Lei n.° 10.101/2000) e (b) índice de cumprimento do programa de metas (art. 2°, § 1°, II, Lei n.° 10.101/2000).

59/71

PÁGINA: 103 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Por fim, o enquadramento dos empregados que participam do Programa de PLR é definido de forma detalhada nos Termos Aditivos ao Acordo Coletivo 2022/2024.

Nota 33 - Outras informações

a) Compromissos e garantias

O Banco possui compromissos com garantias prestadas relacionados com operações de crédito de órgãos oficiais e consórcio, tendo como contra garantia hipotecas e vinculação de receitas orçamentárias, avais, alienação fiduciária.

| | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|--------------------------------------|------------|------------|
| Compromissos com garantias prestadas | 442 | 438 |

b) Seguros (informação não auditada)

Seguros - O Banco possui seguros em montante suficiente para cobrir eventuais perdas, tendo como objeto a prestação dos serviços de seguro ramo incêndio para a cobertura do patrimônio mobiliário e imobiliário de propriedade ou sob a responsabilidade do BRB.

c) Reconciliação da diferença entre IFRS e BRGAAP

O Banco emitiu, em 22 de novembro de 2024, as demonstrações financeiras individuais elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – Bacen. O quadro abaixo apresenta a reconciliação dos saldos do PL consolidado as quais apresentam assimetrias em relação às normas em IFRS.

| Reconciliação | 30.09.2024 | 31.12.2023 |
|---|------------|------------|
| a) Patrimônio líquido em BR GAAP | 2.868.638 | 2.569.349 |
| b) Ajustes IFRS Acumulados (c+d) | (241.264) | (270.214) |
| c) Em PL | (266.592) | (297.013) |
| Provisão para perdas com operações de crédito | (495.828) | (554.189) |
| Provisão para perdas com TVM | (4.862) | (11) |
| Provisão para perdas com outros créditos | (361) | (403) |
| Carteira de crédito | 2.211 | 2.405 |
| Efeitos tributários sobre carteira de crédito | 233.049 | 259.936 |
| Remensuração TVM | 979 | (1.318) |
| Efeitos tributários sobre remensuração TVM | (1.780) | (3.433) |
| d) Em resultado no período | 25.328 | 26.799 |
| Provisão para perdas com operações de crédito | 52.338 | 58.360 |
| Provisão para perdas com TVM | (5.851) | (4.851) |
| Efeitos tributários sobre diferença de GAAP | (20.269) | (27.799) |
| Provisão para perdas com outros ativos | 89 | (229) |
| Remensuração de TVM | (979) | 1.318 |
| e) Patrimônio líquido devido após ajustes de IFRS (a+b) | 2.627.374 | 2.299.135 |

d) Reorganização Societária

Em 24 de junho de 2021, a Assembleia Geral Extraordinária de Acionistas do BRB – Banco de Brasília S/A, aprovou por unanimidade o Plano de Geral de Reorganização Societária do Conglomerado BRB. A referida Reorganização possui como principais objetivos:

- Consolidar as participações societárias atualmente detidas por AEBRB no Conglomerado BRB em participação acionária direta no BRB;

60/71

PÁGINA: 104 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- Transformar a BRBCard em uma subsidiária integral do BRB, eliminando, assim, entraves e impedimentos de natureza regulatória para desenvolvimento de novas linhas de negócios;
- Segregar a vertical de seguros da vertical de cartões, transformando a Corretora Seguros BRB também em subsidiária integral do BRB;
- Viabilizar parcerias estratégicas independentes para as verticais de cartões e meios de pagamento, seguridade e Gestão e Administração de Recursos de Terceiros, em linha com o plano estratégico de expansão do BRB;
- Transformar a BSB Participações em uma holding direta e integralmente detida pelo BRB, que poderá ser utilizada como veículo para uma ou mais das parcerias estratégicas acima mencionadas.

A Reorganização Societária foi planejada para ser executada em quatro fases:

- Fase 1: Permuta de ações entre GDF e AEBRB;
- Fase 2: Contribuição pelo GDF das ações da BRBCard em aumento de capital do BRB;
- Fase 3: Cisão parcial da Corretora Seguros BRB e versão da participação na BRB Serviços para BRBCard;
- Fase 4: Cisão parcial da BRBCard e versão das participações acionárias na Corretora Seguros BRB, BSB Participações e BRB Serviços para BRB.

A Fase 1 se deu por meio da assinatura do Contrato de Permuta de Ações e outras Avenças em 19.11.2021 entre o DF e a Associação de Empregados do BRB ("AEBRB").

Em 17 de dezembro de 2021, foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária – AGE, a implementação da Fase 2 do Plano com o aumento de capital de R\$ 166.322 a R\$ 333.948 (trezentos e trinta e três milhões, novecentos e quarenta e oito mil, trezentos e trinta reais e noventa e nove centavos) com a integralização por meio da contribuição pelo DF das ações da BRBCard avaliadas no montante de R\$ 166.322.

A integralização das ações emitidas possuía como condição precedente a autorização do Banco Central, nos termos da resolução CMN nº 4.122/12, com efeitos a partir da data de aprovação da Assembleia. Dessa forma, foi enviado requerimento, por meio do Processo Eletrônico – PE 210014, solicitando aumento de capital nos termos deliberados na Assembleia Geral Extraordinária de 17 de dezembro de 2021. No entanto, aquela Autarquia indeferiu o requerimento de aumento de capital, em 30 de agosto de 2022.

Em razão do indeferimento, para consecução da Fase 2 do Plano Geral da Reorganização Societária do BRB, foi necessária a adoção de medida alternativa, apreciada pelo Conselho de Administração na 796ª Reunião, de 31.10.2022, na qual aprovou a compra de 1.192.795 (um milhão, cento e noventa e dois mil, setecentos e noventa e cinco) ações da BRBCard detidas pelo Distrito Federal.

Em seguida, a matéria para alteração do escopo da Fase 2 da Reorganização Societária do BRB, foi apreciada e aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária de 01 de dezembro de 2022 com a recomendação de que os atos de concretização da venda de ações fossem submetidos à apreciação da Procuradoria Geral do Distrito Federal. Em paralelo à negociação do contrato de compra e venda, como etapa necessária para aprovação da operação, foi protocolado em 13 de dezembro de 2022, novo requerimento ao Banco Central.

Assim, para a concretização da compra das ações da BRBCard pelo BRB, foram negociados entre o BRB e a Secretaria de Planejamento, Orçamento e Administração - SEPLAD, representando o Distrito Federal, os termos do Contrato de Compra e Venda de Ações.

O Contrato de Alienação foi, então, assinado pelas partes em 23/03/2023 e, segundo os termos do Contrato, o BRB compra do Distrito Federal ações representativas de 30,26% do capital social da BRBCard. Com a consumação desta aquisição, o BRB passou a deter a totalidade das ações da BRBCard.

Após esses trâmites, foram enviadas ao Banco Central informações adicionais. Assim, em 17 de abril de 2023, o Banco Central enviou Comunicação de Deferimento de Pleito.

61/71

PÁGINA: 105 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Para Fase 3 foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da Corretora de Seguros, em 31 de julho de 2023, que apreciou a operação com base no Laudo de Avaliação Contábil do Acervo Cindido, referente à participação detida pela BRB Administradora e Corretora de Seguros S.A no capital da BRB Serviços. Na mesma data, foi realizada Assembleia Geral Extraordinária da BRBCard, que também apreciou operação, nos mesmos termos.

Em 31 de agosto de 2023, foram aprovados pelas AGEs do BRB e da BRBCard o Laudo de Avaliação da parcela cindida e a assinatura de Protocolo de Cisão Parcial. No entanto, a eficácia das deliberações foi condicionada à aprovação da cisão parcial e incorporação da parcela cindida pelo Banco Central do Brasil, nos termos da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021, conforme expressamente disposto na Cláusula 8 do Protocolo e Justificação de Cisão Parcial da Cartão BRB e Incorporação do Acervo Cindido por BRB, celebrado em 31 de julho de 2023, e na proposta da administração para a AGE de 31.08.2023.

Em 12 de janeiro de 2024, o BRB recebeu e-mail do Banco Central informando que não dependeria de aprovação do regulador a cisão parcial da Cartão BRB com a incorporação do acervo pelo BRB, conforme AGE de 31.08.2023. Na visão do Banco Central, o BRB apenas teria incorporado um acervo consistente em uma participação societária que já era detida, indiretamente, pelo próprio BRB. Assim, a incorporação não teria envolvido uma incorporação de sociedade na forma do artigo 1º da Resolução CMN nº 4.970, de 25 de novembro de 2021.

Uma vez que as deliberações das AGEs de 31.08.2023 foram aprovadas sob condição suspensiva de manifestação do Banco Central, os efeitos das deliberações estiveram efetivamente suspensos até que a condição estabelecida fosse verificada, nos termos do artigo 125 do Código Civil.

Após manifestação do Banco Central, o Conselho de Administração do BRB aprovou em reunião do dia 31.01.2024, o reconhecimento da eficácia da Fase 4 da Reorganização Societária a partir de 12.01.2024, bem como autorizando a Administração do Banco a tomar as providências necessárias para implementação da deliberação a partir da referida data.

e) Prospecção de Parceiro Estratégico para a Financeira BRB (Projeto Loan)

Em 30 de junho de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou a alienação de 49,9% de participação societária da Financeira BRB para o Grupo de Investidores liderado por Jose Ricardo Lemos Rezek, Andre Luiz Vieira Azim e Carla Pontes, sendo esses dois últimos sócios fundadores da KDB Instituição de Pagamentos S.A. (Kardbank) e da Konect Sociedade de Crédito Direto S.A., como parceiro estratégico nos negócios da Financeira BRB.

Por meio do Contrato de Compra e Venda de Ações celebrado entre as partes, o Grupo de Investidores se comprometeu a adquirir 49,9% das ações da Financeira BRB de posse do Conglomerado BRB, por um preço de R\$ 320.000.

A transação societária, alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB, objetiva a expansão dos negócios do Conglomerado BRB por meio da aceleração do processo de tomada de decisão; maior agilidade no desenvolvimento de novos produtos, já que o parceiro possui experiência de mercado; ampliação e melhoria dos canais de distribuição dos produtos; melhoria da experiência do cliente e expansão da carteira de crédito e de serviços prestados pela empresa.

A transação foi aprovada pelo Conselho de Administração do BRB e aguarda o cumprimento das condições suspensivas usuais para este tipo de operação. A aprovação pelo Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE) foi obtida em 19 de setembro de 2024, e o processo aguarda o prazo de 15 dias, a partir da data de aprovação, para a apresentação de eventuais recursos em relação a decisão.

f) Acordo CNP (Projeto Safe II)

62/71

PÁGINA: 106 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Em 28 de junho de 2024 de foi assinado o acordo comercial de parceira estratégica para atuação nos ramos de Consórcio e Capitalização. Nesta data, foi assinado Acordo Comercial ("Acordo") entre a CNP Capitalização S.A., a CNP Consórcio S.A. Administradora de Consórcios (em conjunto, "CNP") e o BRB para a oferta exclusiva pela CNP de títulos de capitalização e consórcios na rede de distribuição do Banco, pelo prazo de 20 anos, a contar do fechamento da operação.

No âmbito da parceria, a CNP comprometeu-se a pagar R\$ 100 milhões a título de up-front, além de R\$ 50 milhões em duas parcelas (R\$ 20 milhões no 3° ano e R\$ 30 milhões no 5° ano), condicionadas ao atingimento de metas estabelecidas no contrato.

A parceria está alinhada ao Planejamento Estratégico do BRB que definiu como um dos objetivos da perspectiva estratégica a realização de parcerias para acelerar a expansão, a modernização e aumentar a capacidade de competição do Banco. Nesse sentido, o Acordo Comercial busca potencializar os negócios do Conglomerado BRB no ramo de Seguridade.

g) Constituição da Nova Companhia para Exploração da Parceria com o Clube de Regatas do Flamengo (Projeto Guanabara)

Em 02 de abril de 2024, foi divulgada aprovação do Conselho de Administração do BRB e do Conselho Deliberativo do Clube de Regatas Flamengo ("Flamengo") do novo modelo de parceria comercial entre as partes pelo prazo de 20 anos.

A nova parceria consiste na junção de esforços para exploração de plataforma de negócios digital de soluções bancárias, seguridade, meios de pagamento, investimento e relacionamento, além de marketplace digital de produtos e serviços direcionados aos torcedores do Flamengo, por meio de uma nova Companhia, Nação BRB Fla Serviços Financeiros LTDA ("Nação BRB Fla").

Em 19 de janeiro de 2023, o Banco Central deferiu o pedido do BRB de participação no capital social de nova companhia a ser constituída em associação com o Clube de Regatas do Flamengo, conforme Fato Relevante publicado na mesma data.

A partir da aprovação nos Conselhos do BRB e do Flamengo, foram assinados o Contrato de Marca e o Contrato de Parceria. Por meio do Contrato de Marca, a Nação BRB Fla passa a ser licenciada para utilização exclusiva da marca do Flamengo para serviços financeiros.

Com a assinatura do Contrato de Parceria, a operação da plataforma digital Nação BRBFla será transferida para nova companhia.

h) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará

Em fevereiro/2023, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado do Ceará decorrente de uma licitação por eles realizada, com o objetivo de contratar instituição financeira para o gerenciamento das contas destinadas ao recolhimento das verbas públicas a serem revertidas em pagamento de precatórios dos entes sujeitos ao âmbito especial, tramitados no âmbito do tribunal. O referido instrumento contratual possui vigência de 24 meses.

A migração de valores do Banco do Nordeste (BNB) ao BRB ocorreu em 07/03/2023, e ao longo dos últimos 15 meses foi recebido o total de R\$ 1.125.613. Além disso, foram processados pagamento de ofícios/alvarás no montante de R\$ 782.483.

O Tribunal Estadual do Ceará conta com o sistema BRBJus para consulta de saldos e extratos, além de relatórios em BI para gestão de sua carteira. Além disso, as duas instituições estão em diálogo para desenvolvimento de integrações sistêmicas de forma a otimizar as rotinas da Assessoria de Precatórios, incluindo a utilização do Pix Judicial na

63/71

PÁGINA: 107 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

transferência de valores aos beneficiários, tornando o processo de pagamento de precatórios ainda mais prático e ágil.

No dia 02 de setembro/2024, o Banco participou do pregão para a gestão dos depósitos judiciais do TJCE. Diferente do contrato atual, desta vez o objetivo é captar todos os depósitos, incluindo os precatórios. No entanto, até o momento, a Caixa Econômica Federal foi declarada vencedora do certame. O Banco segue aguardando a resposta referente ao recurso que foi impetrado, na tentativa de reverter o resultado e garantir a ampliação da sua participação na gestão dos depósitos do Tribunal.

i) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia

Em agosto de 2021, o Banco firmou contrato com o Tribunal de Justiça do Estado da Bahia decorrente de uma licitação, com o objetivo de contratar instituição financeira como agente exclusivo na administração dos depósitos judiciais, com validade para 2026. Durante a migração, que se estendeu até abril de 2022, o BRB recebeu aproximadamente R\$ 7 bilhões.

Em 2023 foram assinados contratos embasados na EC 99/17 e LC 151/15 para repasses de valores aos municípios de Camaçari, Itabuna e Coaraci. Atualmente, o BRB realiza repasses para cinco entes: Estado da Bahia, Município de Salvador, Município de Camaçari, Município de Itabuna e Município de Coaraci. Também estamos em fase final de assinatura de contrato de repasses com o Município de Ilhéus.

No final de 2023 foi realizada a entrega do Alvará Digital via PIX para o Núcleo de Precatórios e no primeiro semestre de 2024 finalizamos todas as evoluções necessárias para uma funcionalidade de excelência. Atualmente estamos finalizando todos os ajustes necessários para a entrega plena da funcionalidade de alvará para processos de segunda instância, trazendo ainda mais agilidade nos serviços e aumentando significativamente a qualidade da experiência do usuário.

Até 30 de setembro, o passivo dos Entes Públicos da Bahia com o Banco totalizou R\$ 3,68 milhões, divididos entre repasses para pagamento de precatórios e créditos em contas de Fundo de Reservas.

No terceiro trimestre de 2024, o BRB processou transações financeiras significativas relacionadas aos depósitos judiciais e RPV sob sua administração. Foram registrados créditos no valor de R\$ 836.426 com mais de 66 mil boletos pagos, mais de 89 mil alvarás emitidos e um valor total de R\$ 1.775.054 efetivamente pago.

Ainda no ano de 2022 foi identificado que, na composição das faturas pagas pelo BRB de janeiro a setembro de 2022, a Média dos Saldos Diários (MSD) foi calculada com base no Saldo Financeiro dos Depósitos Judiciais, incluindo tanto as contas íntegras quanto as contas repassadas aos Entes Federativos. Isso causou divergências orçamentárias e impactou negativamente nos resultados esperados pela gestão dos depósitos judiciais pelo BRB.

A partir de dezembro/2022 os pagamentos começaram a ser realizados da forma ajustada, e o levantamento dos valores devidos como reembolso, pelo Tribunal ao BRB, foi finalizado, totalizando um montante de R\$ 60.621.

Em junho de 2023, o Tribunal de Justiça realizou um pagamento parcial no valor de R\$ 7.880. Após essa transação, foi assinado o Termo Aditivo 01/2023, em agosto do mesmo ano, transferindo a responsabilidade pelo pagamento restante, no montante de R\$ 52.741, para o Estado da Bahia.

Conforme os termos estabelecidos no aditivo, o pagamento do valor pendente está sendo feito em parcelas mensais e iguais de R\$ 1.319, com previsão de conclusão em 2026. Até 30 de setembro, o Estado já havia cumprido com o compromisso, liquidando doze parcelas do acordo estabelecido.

j) Contrato firmado com o Tribunal de Justiça do Estado de Alagoas

No dia 29 de agosto, o Banco participou do Pregão Presencial para a gestão dos depósitos judiciais do Tribunal de Justiça de Alagoas, no qual saiu vencedor. Posteriormente, em 17 de setembro, foi formalizada a assinatura do

64/71

PÁGINA: 108 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

contrato, com vigência de 60 meses. A partir dessa data, iniciaram-se as tratativas para a migração dos valores e as evoluções necessárias no sistema BRBJus, que será implementado para atender às demandas do novo cliente. O início das atividades ao público está previsto para dezembro deste ano.

Esse contrato traz para o Banco aproximadamente R\$ 3 bilhões em carteira, reforçando a relevância estratégica desses valores para a instituição. A parceria com o Tribunal de Alagoas representa mais um marco importante no processo de expansão do Banco, que mais uma vez demonstra sua capacidade e atitude de vanguarda na gestão de depósitos judiciais no Brasil, consolidando sua posição como referência no setor.

k) Investigações em andamento

k.1. Operação Chorume:

Por meio de investigação interna, o BRB apurou os fatos citados na Operação Chorume, deflagrada pela Polícia Federal e Ministério Público Federal em São Paulo, acerca de operações de câmbio realizadas pela agência 023 do BRB naquela capital, nos anos de 2013 e 2014.

Para realização dos trabalhos, foi contratada a empresa Alvarez e Marsal por meio do competente processo licitatório, que conduziu os trabalhos de investigação, sob a supervisão de Comissão de Investigação Preliminar – CIP constituída por meio de Portaria exarada pela Presidência do BRB, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência. Iniciado em setembro de 2020, os trabalhos se encerraram em 31.03.2021, com a emissão de Relatório Final do qual constam recomendações que foram devidamente encaminhadas à Diretoria Executiva de Controle e Riscos (Dicor) para acompanhamento e gestão da implementação.

Registra-se que, em decorrência dos fatos citados na Operação Chorume, o BRB procedeu com a instauração de 2 (dois) Processos Administrativos Disciplinares (PAD). O primeiro PAD foi instaurado em 2018, no âmbito da Comissão Permanente de Disciplina do BRB, sendo concluído e arquivado em 2019. Quanto ao segundo PAD, foi concluído e arquivado no âmbito da Corregedoria em 2023.

Não foram encontrados elementos que possam impactar nas demonstrações financeiras do BRB.

k.2. Operação Circus Maximus:

Conforme divulgado em fato relevante, no dia 29.01.2019 foi deflagrada a operação *Circus Maximus*, na qual o Ministério Público Federal apurava suposto esquema de pagamento de propinas a ex-diretores do BRB. Tal operação teve como objetivo a apuração de irregularidades em fundos de investimentos ocorridas em empresas que compõem o conglomerado BRB. Dentre os denunciados, foram incluídos antigos gestores do BRB – Banco de Brasília e de suas empresas, o que justificou a necessidade de instauração de investigação forense sobre operações realizadas entre janeiro de 2013 e janeiro de 2019, envolvendo as seguintes empresas do conglomerado: BRB – Banco de Brasília, BRB DTVM, Financeira BRB, Corretora Seguros BRB, BRBCard e BRB Serviços.

Considerando os acontecimentos, o Presidente do BRB instituiu, à época, a Comissão de Investigação Forense - CIF, constituída por um membro independente do Conselho de Administração, um representante da Procuradoria-Geral do DF e um representante da Presidência do Banco. A finalidade da Comissão foi supervisionar e acompanhar os trabalhos da assessoria independente, contratada para realização de auditoria forense no âmbito das empresas citadas acima. A investigação foi concluída em 20 de dezembro de 2019 e não houve ajustes a serem realizados.

Registra-se que, em razão da conclusão de todos os processos (PADs e TCEs) relacionados às Operações Circus Maximus e Chorume no âmbito da Corregedoria, considera-se concluída a função da Corregedoria nos casos em comento.

65/71

PÁGINA: 109 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A Administração continua atuando no sentido de auxiliar as autoridades e de minimizar eventuais impactos sobre o Conglomerado, tendo em vista que a investigação permanece em andamento no Ministério Público Federal – MPF.

l) Resolução CMN nº 4.966/2021

A Resolução CMN nº 4.966/2021, atualizada pela Resolução CMN nº 5.100/2023, estabelece critérios contábeis para instrumentos financeiros e contabilidade de hedge buscando a convergência ao IFRS 9. As principais alterações impactam na classificação dos instrumentos financeiros, reconhecimento de juros para operações em atraso, apropriação de juros pela taxa efetiva, baixa para prejuízo e perda esperada.

O Banco Central publicou normativos complementares relacionados às alterações previstas pela Resolução CMN nº 4.966, quais sejam Resolução BCB nº 352/2023 e Instruções normativas nº 426 a 433/2023. Além disso, a Lei nº 14.467/2022 altera tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos.

As ações de diagnóstico e adequação à conformidade previstas constam no plano de implementação aprovado pelo Conselho de Administração, o qual segue em execução com vistas à adoção da norma a partir de 1º de janeiro de 2025. Os impactos estimados sobre o resultado e posição financeira serão divulgados nas demonstrações financeiras do exercício de 2024.

m) Ofício Bacen

A Administração do Banco BRB emitiu em 18 de maio de 2023 as demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - Bacen ("Cosif"), para o Semestre findo em 31 de março de 2023.

No contexto do Plano Geral da Reorganização Societária do Conglomerado BRB e da formação de parceria estratégica com o objetivo de explorar conjuntamente o negócio de jogos lotéricos, a Administração, amparada por assessores jurídicos e contábeis, reconheceu no resultado do primeiro trimestre de 2023 os efeitos da liquidação e quitação integral das obrigação decorrentes do Contrato de Compra e Venda de Ações da BRBCard firmado entre o BRB e o Distrito Federal, bem como os efeitos da realização de parceria estratégica com a Santa Casa de Misericórdia de Lisboa com o objetivo de explorar conjuntamente, por meio de uma joint-venture, o negócio de jogos lotéricos, nos termos da Lei Distrital no. 7.155/22.

Em 11 de agosto de 2023, a Administração do Banco BRB recebeu determinação do Banco Central do Brasil - Bacen acerca da necessidade de realização de ajustes nos registros contábeis, envolvendo (i) a reconstituição de provisão, em março de 2023, para suposta obrigação decorrente da reorganização societária, tendo em vista não ter sido possível inferir que o BRB fosse o legítimo proprietário dos dividendos distribuídos pela BRBCard em junho/2022; (ii) do estorno da receita de alienação societária em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias; e (iii) do ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard a ser reconhecido em patrimônio líquido, uma vez que o GDF, na condição de acionista controlador do BRB, não deve ser considerado como "parte independente", nos termos da Resolução CMN nº 4.817/2020.

Diante do exposto, as informações financeiras intermediárias foram reapresentadas voluntariamente em 20.03.2024 para refletir os ajustes necessários ao atendimento das determinações do Bacen, contemplando (i) a reconstituição de provisão de suposta obrigação decorrente da reorganização societária (dividendos recebidos R\$ 75.854), detalhada nas Notas 26d e 32a originalmente publicadas; (ii) o estorno da receita de alienação societária (R\$ 77.476) em decorrência do indeferimento do pedido de autorização de criação da empresa BRB Loterias, também detalhada nas notas 13a, 26g e 32b, à época; e iii) o ganho de capital na aquisição de ações da BRBCard registrado no patrimônio líquido no mês de abril/2024, no montante de R\$ 169.273, bem como o estorno de R\$ 2.385 decorrente de efeito tributário inicialmente contabilizado pelo aumento na participação da BRBCard.

n) Evento climático adverso

66/71

PÁGINA: 110 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

O Rio Grande do Sul foi severamente castigado por chuvas nos últimos dias. Em que pese os efeitos decorrentes deste cenário climático adverso, para o BRB, não foram identificados impactos operacionais e/ou negociais relevantes. No atual momento, o BRB disponibilizou sua rede de agências para recebimento de doações a serem destinadas à população afetada, em parceria com o Instituto BRB e demais entidades governamentais.

o) Aumento de Capital Privado

Em 14 de maio de 2024, o Conselho de Administração do BRB aprovou um aumento do capital social do BRB, dentro do limite de capital previsto no Estatuto Social do Banco, mediante emissão pelo BRB de até 17.500.000 ações ordinárias, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Ordinárias") e até 100.843.196 ações preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal ("Ações Preferenciais" e, em conjunto com as Ações Ordinárias, "Ações") para subscrição privada ("Aumento de Capital"), ao preço de emissão de R\$ 8,45 por Ação ("Preço de Emissão"), no montante de até R\$ 1.000.000.

Após os períodos de subscrição, o Conselho de Administração do BRB, em reunião realizada em 12 de julho de 2024, aprovou a homologação do aumento do capital social do BRB de forma parcial, dentro do limite do capital autorizado. Foram efetivamente subscritas e integralizadas 4.638.949 (quatro milhões, seiscentas e trinta e oito mil, novecentas e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 30.156.415 (trinta milhões, cento e cinquenta e seis mil, quatrocentas e quinze) Ações Preferenciais, ao preço de emissão de R\$8,45 (oito reais e quarenta e cinco centavos) por Ação, totalizando R\$294.020.825,80 (duzentos e noventa e quatro milhões, vinte mil, oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), destinados integralmente à conta de capital social do BRB após a Homologação pelo BACEN (conforme abaixo definido).

Em decorrência do Aumento de Capital ora parcialmente homologado pelo Conselho de Administração do BRB, o capital social do Banco passará de R\$1.300.000 (um bilhão e trezentos milhões de reais), representado por 363.046.500 (trezentos e sessenta e três milhões, quarenta e seis mil e quinhentas) Ações, sendo 280.146.500 (duzentos e oitenta milhões, cento e quarenta e seis mil e quinhentas) Ações Ordinárias e 82.900.000 (oitenta e dois milhões e novecentas mil) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal, para R\$1.594.021 (um bilhão, quinhentos e noventa e quatro milhões, vinte mil e oitocentos e vinte e cinco reais e oitenta centavos), representado por 397.841.864 (trezentos e noventa e sete milhões, oitocentas e quarenta e uma mil, oitocentas e sessenta e quatro) Ações, sendo 284.785.449 (duzentos e oitenta e quatro milhões, setecentas e oitenta e cinco mil, quatrocentos e quarenta e nove) Ações Ordinárias e 113.056.415 (cento e treze milhões, cinquenta e sei mil, quatrocentas e quinze) Ações Preferenciais, todas nominativas, escriturais e sem valor nominal.

Em 6 de agosto de 2024, recebemos a comunicação oficial do BACEN referente à autorização para o aumento de capital, juntamente com a solicitação de atualização do artigo do estatuto social relativo ao valor do capital social.

p) Cessão de carteira

A cessão de crédito é o negócio jurídico no qual uma parte (cedente) transfere a terceiro (cessionário) seus direitos sobre recebimentos derivados de contratos de dívidas. Tal operação pode ser feita de forma total ou parcial, com ou sem retenção de risco, independentemente da concordância do devedor.

As cessões de crédito realizadas foram feitas na modalidade sem coobrigação, obedecendo às exigências previstas pela Resolução CMN no 3.533/2008, que dispõe "sobre registro de operações de cessão de créditos em sistemas de registro e liquidação financeira de ativos autorizados pelo Banco Central do Brasil", assim como atende à Resolução CMN no 2.836/2001, que trata sobre normas da cessão de crédito. Caso haja uma liquidação antecipada na carteira cedida, gera-se uma despesa de cessão de carteira para o Banco cessionário.

O prêmio corresponde à diferença positiva entre o valor efetivamente pago e o valor original contratado atualizado, e deve ser reconhecido na conta de resultado apropriada durante o prazo remanescente da operação adquirida. Ou seja, ele não é reconhecido de imediato, mas sim de forma sistemática ao longo do tempo considerando o vencimento da carteira adquirida.

67/71

PÁGINA: 111 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

A metodologia que o Banco utiliza apropria o prêmio até o prazo máximo da operação (até o último vencimento de cada carteira adquirida). No entanto, considerando a mudança no portfólio de produtos das carteiras adquiridas, e maior heterogeneidade dos prazos das operações de crédito que passaram a compor a carteira, a metodologia será alterada e o impacto verificado no reconhecimento do prêmio será informado nas demonstrações financeiras de dezembro/2024.

Nota 33 – Eventos Subsequentes

a) Projeto Vértice

Em reunião realizada em 28 de março de 2025, o Conselho de Administração do BRB aprovou, por unanimidade, a celebração do contrato de compra e venda de ações entre o BRB e os acionistas controladores do Banco Master S.A. ("Vendedores" e "Banco Master"), relativo à aquisição pelo BRB de ações de emissão do Banco Master representativas de 49% das ações ordinárias, 100% das ações preferenciais e 58,04% do capital total do Banco Master ("Contrato de Compra e Venda" e "Operação", respectivamente).

A Operação tem como objetivo a incorporação do Banco Master ao Conglomerado Prudencial do Banco BRB, em linha com sua estratégia de expansão e fortalecimento de sua posição no mercado financeiro. O novo conglomerado prudencial visa fortalecer a atuação conjunta no mercado, pela oferta completa de produtos e serviços bancários, de seguridade, meios de pagamento e investimentos a pessoas físicas e jurídicas, além de estabelecer uma presença nacional robusta e uma estrutura de governança, capital, liquidez, rentabilidade e conformidade regulatória compatível com o porte do novo conglomerado.

A Operação tem por pilares estratégicos:

- Complementariedade de negócios;
- Solidez, liquidez, capital e rentabilidade do novo conglomerado prudencial;
- Conformidade regulatória, com o aumento do capital regulatório combinado do conglomerado;
- Acesso a recursos especializados;
- Fortalecimento da governança, por meio de participação em órgãos de governança estratégicos e executivos do conglomerado e nos conselhos e diretoria do Banco Master; e
- A atuação de ambos sob a única marca BRB.

As empresas manterão as estruturas das empresas apartadas (stand alone), com compartilhamento de governança, expertise, sinergias e coordenação estratégica e operacional.

A Operação será precedida por uma reorganização societária do Banco Master, com a segregação de ativos e passivos não estratégicos, incluindo participações societárias em controladas, a serem transferidos antes da conclusão da Operação ("Reorganização"). Após a Reorganização e na data de fechamento da Operação, o Banco Master terá como controladas somente as seguintes sociedades: Banco Master Múltiplo S.A. (e suas controladas Will Holding Financeira S.A., Will Financeira S.A. – Crédito Financiamento e Investimento e Will Produtos Ltda.) e Maximainvest Securitizadora S.A.

O preço de aquisição a ser pago pelo BRB aos Vendedores na Operação será equivalente a 75% do patrimônio líquido consolidado do Banco Master, calculado conforme demonstrações financeiras auditadas, ajustado por eventuais baixas de ativos ou reconhecimentos de apontamentos no balanço do Banco Master realizados pela diligência contábil e financeira da Price Waterhouse Coopers ("PwC") e avaliados por risk assessment no contexto da diligência jurídica, proporcionalmente à participação no capital social total adquirida pelo BRB ("Preço de Aquisição").

O Preço de Aquisição será pago pelo BRB aos Vendedores da seguinte forma:

68/71

PÁGINA: 112 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

- (i) 50% do valor será pago à vista na data de fechamento da Operação;
- (ii) De 25% a 50% do valor, a ser apurado até a conclusão da diligência, será retido e depositado em uma conta escrow para garantir as obrigações de indenização dos Vendedores, conforme previsto no Contrato de Compra e Venda: e
- (iii) Caso o valor retido seja inferior a 50%, o remanescente será pago no segundo aniversário da data de fechamento da Operação.

O fechamento da Operação está sujeito ao cumprimento de condições precedentes, incluindo, mas não se limitando a:

- (i) Conclusão satisfatória ao BRB da diligência sobre os ativos e passivos do Banco Master que fazem parte do perímetro da Operação;
- (ii) Conclusão da Reorganização do Banco Master;
- (iii) Obtenção das autorizações aplicáveis do BACEN Banco Central do Brasil, incluindo a autorização de formação do conglomerado prudencial combinado entre Banco Master e BRB liderado pelo BRB;
- (iv) Deferimento dos processos de homologação de aumentos de capital do BRB e do Banco Master, atualmente em análise pelo BACEN,
- (v) Obtenção das aprovações antitruste aplicáveis, incluindo CADE Conselho Administrativo de Defesa Econômica e BACEN Banco Central do Brasil, e demais aprovações de órgãos de controle.

Na data de fechamento da Operação será celebrado um acordo de acionistas para regular a governança do Banco Master, de modo a manter uma governança coesa e com alinhamento de interesses de longo prazo, com a previsão de participação do BRB nos órgãos de governança do Banco Master, especialmente no Conselho de Administração, Diretoria, Comitê de Auditoria e Comitê de Riscos, Controles e Capital.

O BRB terá direito a voto afirmativo para fins de aprovação de determinadas matérias no âmbito da Assembleia Geral e do Conselho de Administração, incluindo matérias essenciais ao bom funcionamento do conglomerado prudencial liderado pelo BRB.

Além disso, na data de fechamento da Operação, o BRB, o Banco Master e os Vendedores firmarão acordo operacional para regular o funcionamento do conglomerado prudencial, incluindo os termos e condições para exploração de cada linha de negócios pelos integrantes do conglomerado; clientes e produtos; riscos, controles, capital e liquidez; finanças, contabilidade e RI; marcas e convênios, entre outros.

b) Projeto Loan

Em março de 2025, foi concluído o fechamento da parceria estratégica entre o BRB e o Grupo Investidor, composto por André Luís Vieira Azin, José Ricardo Lemos Rezek e CPSB Patrimonial e Participações Ltda., no âmbito da subsidiária integral do Banco, BRB Crédito, Financiamento e Investimento S.A. ("Financeira BRB").

Após o cumprimento das condições suspensivas previstas, foi celebrado o Primeiro Aditamento ao Contrato de Compra e Venda de Ações, Termo de Fechamento e Outras Avenças, formalizando o fechamento da venda de 49% do capital social da Financeira BRB, com o múltiplo de 1,97 sobre o valor do Patrimônio Líquido da Financeira BRB em 31/12/2024.

Além disso, também foi firmado o Acordo de Acionistas da Financeira BRB, no qual foram estabelecidas as regras de governança corporativa da Companhia, incluindo a composição do Conselho de Administração, a constituição de comitês consultivos, entre outras disposições.

69/71

PÁGINA: 113 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Membros da Administração

DIRETORIA EXECUTIVA

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa (Presidente) Cristiane Maria Lima Bukowitz Dario Oswaldo Garcia Júnior Diogo Ilário De Araújo Oliveira Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo José Maria Corrêa Dias Júnior Luana de Andrade Ribeiro

CONSELHO FISCAL

João Antônio Fleury Teixeira Francisco Sotero Rosas Neto Juliana Monici Souza Pinheiro Thiago Rogério Conde

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Marcelo Talarico
Eduardo Aroeira Almeida
Hugo Ferreira Braga Tadeu
Kátia do Carmo Peixoto de Queiroz
Luis Fernando de Lara Resende
Paulo Cesar Pagi Chaves
Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa
Ricardo José Duarte Rodrigues

COMITÊ DE AUDITORIA

Reinaldo Busch Alves Carneiro (Presidente) Fernando Dal-Ri Murcia

SUPERINTENDÊNCIA DE CONTABILIDADE E TRIBUTOS

Bruno Vitor Morais Martins Contador CRC/DF n.º 024664/O-5 CPF: 012.203.211-09

70/71

PÁGINA: 114 de 119

Em milhares de Reais, exceto quando indicado

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa **Presidente**

Cristiane Maria Lima Bukowitz

Diretora Executiva de Gestão de Pessoas
respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior

Diretor Executivo de Finanças e Controladoria respondendo pelo Diretoria Executivo de Varejo

Diogo Ilário De Araújo Oliveira

Diretor Executivo de Atacado e Governo respondendo pela

Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro **Diretora Executiva de Controle e Riscos**

José Maria Corrêa Dias Júnior **Diretor Executivo de Tecnologia**

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo **Diretor Jurídico**

Bruno Vitor Morais Martins
Contador
CRC/DF n.º 024664/O-5
CPF: 012.203.211-09

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório de revisão sobre de demonstrações financeiras intermediárias consolidadas em IFRS

Αo

Conselho de Administração e Diretoria do BRB - Banco de Brasília S.A.

Introdução

Revisamos as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas do BRB - Banco de Brasília S.A. (Banco), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2024 e as

respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente e dos fluxos de caixa para o período de três e nove meses findo naquela data e das mutações do patrimônio líquido para o período de nove meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A diretoria é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras intermediárias consolidadas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) (atualmente denominadas pela Fundação IFRS como "normas contábeis IFRS"), assim como pela apresentação dessas demonstrações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias consolidadas com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Ênfases

Aquisição do Banco Master S.A.

Chamamos atenção para a nota explicativa nº 33(a) às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, a qual menciona que, em 28 de março de 2025, o Banco e o Banco Master S.A. (Banco Master) celebraram contrato de compra e venda de ações, relativo à aquisição pelo Banco de ações do Banco Master ("Operação"). A Operação está sujeita à aprovação do Banco Central do Brasil - BACEN, do Conselho Administrativo de Defesa Econômica – CADE, demais aprovações regulatórias aplicáveis, e outras condições precedentes. Como as partes envolvidas na Operação ainda não finalizaram os seus termos e sua concretização está sujeita às condições precedentes e autorizações regulatórias informadas acima, neste momento, não foi possível para a Diretoria determinar os impactos futuros da Operação na situação patrimonial e financeira do Banco. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Créditos com o Fundo de Compensação de Variações Salariais - FCVS Chamamos atenção para a nota explicativa nº 11.b às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, a qual menciona que, em 30 de setembro de 2024, o Banco possuía créditos junto ao Fundo de Compensação de Variações Salariais ("FCVS") no montante de R\$231.130 mil. A realização desses créditos depende da homologação do FCVS quanto à aderência de certos requisitos regulamentares dos financiamentos habitacionais encerrados que possuíam cobertura do FCVS. O Banco estabeleceu critérios estatísticos para estimar os respectivos financiamentos habitacionais encerrados que não estariam aderentes aos requisitos do FCVS e, com base nisso, reconheceu uma provisão para realização desses créditos no montante de R\$109.512 mil, em 30 de setembro de 2024. Os créditos decorrentes dos financiamentos habitacionais já homologados pelo FCVS, portanto realizáveis, estão em processo de securitização previsto na Lei 10.150, de 21 de dezembro de 2000. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Reapresentação dos valores correspondentes

Chamamos atenção à nota explicativa n° 5.v às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas, que foram alteradas e estão sendo reapresentadas em cumprimento ao IAS 8 Accounting Policies, Changes in Accounting Estimates and Errors para refletir ajustes retrospectivos relativos ao registro indevido de valores de Participação do Lucros e Resultado - PLR no ativo. Nesse contexto, os valores correspondentes referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, apresentados para fins de comparação, foram ajustados e estão sendo reapresentados. Nossa conclusão não contém modificação relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

PÁGINA: 116 de 119

As demonstrações financeiras intermediárias consolidadas acima referidas incluem a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2024, elaborada sob a responsabilidade da diretoria do Banco e apresentadas como informação suplementar para fins de IAS 34. Essa demonstração foi submetida a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das demonstrações intermediarias, com o objetivo de concluir se ela está conciliada com as demonstrações financeiras intermediárias consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo está de acordo com os critérios definidos na NBC TG 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essa demonstração do valor adicionado não foi elaborada, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nessa Norma e de forma consistente em relação às demonstrações financeiras intermediárias consolidadas tomadas em conjunto.

Demonstrações Financeiras Intermediárias Consolidadas

Essas demonstrações financeiras intermediárias consolidadas para trimestre findo em 30 de setembro de 2024, que foram elaboradas de acordo com a norma internacional de contabilidade IAS 34 Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), estão sendo apresentadas conforme previsto nos Arts. nº 9 e 10 da Resolução CMN nº 4.818/2020. As demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas para trimestre findo em 30 de setembro de 2024 preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil foram elaboradas e divulgadas pelo Banco sobre as quais emitimos relatório de revisão de auditoria independente, sem modificações, com data de 03 de dezembro de 2024.

Brasília, 09 de abril de 2025.

ERNST & YOUNG Auditores Independentes S/S Ltda. CRC-SP-015199/O

Gilberto Bizerra De Souza Contador CRC-RJ076328/O

PÁGINA: 117 de 119

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DOS DIRETORES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que revisaram as Demonstrações Financeiras relativas ao terceiro trimestre de 2024 do BRB - Banco de Brasília S.A e, baseado nas discussões subsequentes, concordamos que tais demonstrações refletem adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira correspondente aos períodos apresentados.

Em conformidade com o item 38 da OCPC nº 07, afirmamos que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, foram evidenciadas e que essas informações correspondem às utilizadas pela alta administração na sua gestão.

Brasília. 09 de abril de 2025.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz Diretora Executiva de Gestão de Pessoas respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior Diretor Executivo de Finanças e Controladoria respondendo pelo Diretoria Executivo de Varejo

Diogo Ilário De Araújo Oliveira Diretor Executivo de Atacado e Governo respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior Diretor Executivo de Tecnologia

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins Contador CRC/DF n.º 024664/O-5 CPF: 012.203.211-09

PÁGINA: 118 de 119

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

Declaração dos Diretores sobre o relatório dos auditores independentes

Em conformidade com o Artigo 27 da Resolução CVM nº 80, de 29.03.2022, os membros da Diretoria do Banco BRB S.A, declaram que reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer da EY – Ernst & Young Auditores Independentes, relativamente às Demonstrações Financeiras do período findo em 30 de setembro de 2024.

Brasília, 09 de abril de 2025.

Paulo Henrique Bezerra Rodrigues Costa Presidente

Cristiane Maria Lima Bukowitz Diretora Executiva de Gestão de Pessoas respondendo pela Diretoria Executiva de Operações

Dario Oswaldo Garcia Júnior Diretor Executivo de Finanças e Controladoria respondendo pelo Diretoria Executivo de Varejo

Diogo Ilário De Araújo Oliveira Diretor Executivo de Atacado e Governo respondendo pela Diretoria Executiva de Negócios Digitais

Luana de Andrade Ribeiro Diretora Executiva de Controle e Riscos

José Maria Corrêa Dias Júnior Diretor Executivo de Tecnologia

Jacques Mauricio Ferreira Veloso de Melo Diretor Jurídico

Bruno Vitor Morais Martins Contador CRC/DF n.º 024664/O-5 CPF: 012,203,211-09

PÁGINA: 119 de 119